



DEFESA DA INFÂNCIA

TJPB determina a suspensão de plataformas de aposta da Pixbet

Medida vale em todo o país e cobra adoção de mecanismos para impedir acesso de crianças aos jogos. **Página 7**

Foto: Lavandeira Jr/EFE



Espanha elimina França e é primeira finalista da Copa

Seleção Espanhola dominou o jogo desde o início, segurou a força de Mbappé e levou a vitória por 2 a 0, chegando à sua segunda final em Mundiais. O adversário sai hoje, no jogo entre Inglaterra e Argentina, na cidade de Miami.

Página 21

Foto: Carla Miranda



Segurança atualiza diretrizes para investigação de homicídios

Mudanças foram anunciadas, ontem, durante apresentação dos resultados da parceria do Estado com o Instituto Sou da Paz.

Página 3

Foto: Divulgação



Festival de Cinema Curta Cuité exhibe, de amanhã até sábado, 14 produções de cineastas de sete estados brasileiros

Neste ano, o evento recebeu 807 inscrições, mais do que o dobro de 2025. A abertura contará com a exibição gratuita de quatro filmes, entre eles *Onde eu começo?*, de Mayana Neiva (foto).

Página 9

CG ganha espaço para auxiliar cidadãos a usar serviços digitais

O primeiro Balcão Paraíba Digital instalado na cidade oferecerá atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Página 6

Foto: Divulgação/Secom-PB



Crise no setor de petróleo leva Brasil a aumentar percentual de etanol na gasolina

Mudança, de 30% para 32%, valerá inicialmente por 180 dias e visa reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados.

Página 18

Quase 6% dos novos registros de nascimentos na PB não têm nome do pai

Em 2025, as certidões emitidas nessas condições somaram 3.094. Defensoria realizará mutirão de reconhecimento de paternidade.

Página 19

Polícia prende dois homens suspeitos de integrar a “Gangue do Mounjaro” em JP

Dupla estaria envolvida em uma série de roubos de canetas emagrecedoras que causou um prejuízo de R\$ 120 mil.

Página 7

■ “A ajuda internacional, para Israel, é um instrumento, uma ferramenta, não um princípio ético universal”.

Maurício Melo

Página 2

■ “A mídia ganha no YouTube, Instagram, TikTok e afins contornos que a afasta das meras estatísticas de aprovação ou não de uma campanha”.

José Maria Mendes

Página 17

■ “A Argentina enfrentou adversários menos fortes na Copa e contra alguns — Cabo Verde e Suíça — precisou da prorrogação para definir a classificação”.

Geraldo Varela

Página 23

Editorial

Um novo capítulo

Está cada dia mais difícil para brasileiros e brasileiras de todo o país proteger o patrimônio financeiro da ação de criminosos — cada vez mais ousados e ardis- losos em ações que vão desde o antigo assalto à mão armada até os sofisticados golpes aplicados na *internet*. O sistema policial age com rigor, mas não se tem sos- sego e é preciso estar em vigilância permanente, para evitar que o dinheiro desa- pareça dos bolsos ou das contas bancárias.

A lista de estratégias que a bandidagem utiliza no ambiente digital, com vistas a apropriar-se de informações confidenciais ou roubar dinheiro deposita- do em bancos é grande e não para de crescer. Um cochilo, e o dinheiro guarda- do, muitas vezes à custa de enormes sacrifícios, some da conta como que por en- canto. Além do dano econômico, tem-se, por acréscimo, boletins de ocorrência e idas aos estabelecimentos bancários.

Nas capitais de estados como Rio de Janeiro e São Paulo, parar automóveis ou motocicletas nos cruzamentos de ruas e avenidas, nos minutos de sinal fechado, tornou-se uma atividade de alto risco. Os meliantes, na tentativa de roubar di- nheiro ou celulares, podem matar ou ferir gravemente motoristas e passageiros, além de danificar os veículos, seja com disparos de armas de fogo, seja atirando pedras ou batendo com capacetes.

Em Minas Gerais, os tormentos pioraram com a entrada em cena de grupos de agiotas, que transformam o “cliente” de seus empréstimos financeiros em uma es- pécie de refém. Os juros e as taxas cobrados são exorbitantes, e a dívida não para de crescer, fazendo com que o devedor raspe o cofre, mensalmente, quando não é obrigado, sob constantes ameaças de morte ou espancamento, a se desfazer de móveis, imóveis e automóveis.

As facções associadas ao narcotráfico espalharam-se pelo país e impõem suas leis às chamadas “comunidades periféricas”, cujos moradores, em algumas situa- ções, também se tornaram submissos aos caprichos dos líderes dessas quadri- lhas. E assim caminha a humanidade, dividida entre os muitos que trabalham, os muitos que roubam e os poucos que gozam muito bem a vida, por estarem no topo da pirâmide social.

Em época de eleições, o tema da violência estará novamente em cartaz. É preci- so, portanto, estar atento às candidaturas identificadas com a pacificação do país, por meio de políticas públicas que ataquem não só a criminalidade em si, já ins- talada, mas, acima de tudo, as causas das desigualdades sociais. É preciso rever- ter os índices de abusos, para que se inaugure um novo e promissor capítulo na história do Brasil.

Artigo

Gustavo Caetano
Colaboração

A cultura organizacional e a IA

Tem uma cena que se repete em empre- sas do Brasil inteiro. A diretoria aprova o investimento em inteligência artificial (IA), o time de tecnologia implementa a ferra- menta, acontece um piloto promissor, mas, um tempo depois, tudo voltou ao normal. A ferramenta existe, as pessoas não usam e ninguém sabe exatamente por quê.

Eu acompanhei esse ciclo de perto mais vezes do que gostaria de contar. E cheguei a uma conclusão que vai na contramão do que a maioria do mercado ainda acredita: o problema quase nunca é a tecnologia. A IA escolhida era boa, a integração funcio- nava e o uso fazia sentido. O que não es- tava pronto era o ambiente humano para receber essa mudança.

Cultura organizacional não é pauta só da área de RH. É infraestrutura, é o con- junto invisível de regras que determina como as decisões são tomadas, quem tem voz, o que é recompensado e o que é tole- rado. Quando uma empresa instala IA so- bre uma cultura que valoriza hierarquia rí- gida, aversão ao erro e controle manual de processos, ela não está acelerando nada, mas sim colocando um motor de Fórmula 1 em uma estrada de terra.

As companhias que estão avançando de verdade com IA têm algo em comum que, muitas vezes, não aparece nos *cases* de tecnologia: elas investiram antes em cons- truir times que sabem trabalhar com incer- teza, que testam hipóteses sem vergonha de errar e que entendem o próprio traba- lho com profundidade suficiente para sa- ber em que a máquina ajuda e quando o julgamento humano é insubstituível.

E aqui está o ponto que mais me impor- ta nessa discussão, porque a IA não veio para substituir pessoas, ela veio para am- plificar o que as pessoas fazem. Porém, e esse é o detalhe que muda tudo, ela só am- plifica bem o que já está funcionando. Um time desalinhado, com IA fica mais desali- nhado; uma liderança que não sabe comu- nicar decisões, com IA comunica decisões ruins mais rápido. Ou seja, a tecnologia po- tencializa o que existe e, por isso, a base precisa ser boa.

Também acho válido falar sobre o ele- fante na sala: o medo de ser substituído. Ele existe e é legítimo. Mas digo com convic- ção, a partir do que vivo no dia a dia como

líder e empreendedor e do que vejo em em- presas ao redor do mundo: o profissional que aprende a trabalhar com IA, que sabe questioná-la, calibrá-la e usá-la com crité- rio, não está em risco. Na verdade, ele está em vantagem. O que está em risco é con- tinuar fazendo o mesmo, do mesmo jeito, como se a IA não existisse.

Por isso, quando me perguntam o que fazer para avançar com IA nas organiza- ções, minha resposta começa sempre pelo mesmo lugar: antes de escolher a ferramen- ta, olhe para o time. Invista no letramen- to em IA para garantir um conhecimento nivelado, crie espaços onde experimen- tar seja seguro. Reconheça quem apren- de rápido, não só quem entrega resultado imediato. E, principalmente, mostre como você mesmo trabalha com IA no dia a dia, porque nenhum treinamento substitui o exemplo de quem lidera.

No fim, acredito profundamente que as empresas mais avançadas em IA não são as que têm as melhores ferramentas, mas sim as que construíram os melhores times. Tecnologia qualquer um compra. Já cultu- ra que sabe trabalhar com tecnologia, essa leva tempo, intenção e liderança para cons- truir. E é exatamente isso que vai separar, nos próximos anos, as empresas que usam IA das que são verdadeiramente transfor- madas por ela.

“

O profissional
que aprende a
trabalhar com
IA, que sabe
questioná-la,
calibrá-la e
usá-la com
critério, não
está em risco

Opinião

Foto Legenda



Temporada de pipas

Artigo

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

O paradoxo humanitário de Israel

Esta semana, especialistas israelenses fo- ram registrados, em trajes de proteção, ins- pecionando prédios em ruínas na Venezuela, levando “luz e esperança” às vítimas dos terre- motos. Uma cena, no mínimo, inusitada. Qual- quer observador, minimamente atento, percebe o cinismo político que há nesse ato.

O Estado de Israel, que agora se apresen- ta ao mundo como uma “nação solidária”, é o mesmo que, há meses, é acusado pela Comis- são de Inquérito da ONU de cometer atos de genocídio na Faixa de Gaza, na Palestina. É o mesmo país que, reiteradamente, bloqueia a entrada de alimentos, medicamentos e água para uma população civil sitiada, usando a fome como arma de guerra, enquanto mais de 70 mil palestinos — incluindo 19 mil crianças — já pagaram com a vida o preço de uma po- lítica de aniquilação.

Ajudar Caracas não é um ato de altruísmo, mas uma operação de *soft power* com objetivos estratégicos muito claros, que nada têm a ver com a vida dos venezuelanos.

Para Israel, a Venezuela não é apenas um país sofrendo com um desastre natural. É, so- bretudo, um território estratégico na América do Sul onde atuam seus inimigos declarados: o Irã e o Hezbollah. A missão de resgate, liderada por oficiais do Comando da Frente Interna e do Ministério das Relações Exteriores, serve a um duplo propósito que transcende a ajuda médica.

Em primeiro lugar, ela legitima a presen- ça de equipes israelenses em solo venezuela- no, permitindo uma coleta de inteligência *in loco*. É uma operação de mapeamento de risco, de reconhecimento de território e de apro- ximação com setores da sociedade que podem ser úteis no futuro.

Em segundo lugar, a ajuda cria um canal de comunicação direto com as novas autoridades venezuelanas (após o sequestro do presidente Nicolás Maduro pelos EUA), pavimentando o caminho para interesses comerciais que são ca- ros a Israel, o exemplo do petróleo. A retoma- da das importações de crude venezuelano, em fevereiro, não é uma coincidência. É a peça de um quebra-cabeça geopolítico que visa redu- zir sua dependência energética de fornecedo- res árabes e garantir autonomia.

Para os sionistas, a vida de um palestino em

“

Ajudar
Caracas não
é um ato de
altruísmo,
mas uma
operação de
soft power

Gaza tem um valor (ou falta dele) geopolítico diferente da vida de um venezuelano. A ajuda a Caracas serve para angariar simpatia inter- nacional, desviar o foco das acusações de geno- cídio e construir uma narrativa de “nação ilu- minada”, que leva tecnologia e esperança ao Terceiro Mundo.

Entretanto, Gaza continua sitiada. Enquan- to engenheiros israelenses avaliam a recons- trução de prédios na Venezuela, os prédios em Gaza são reduzidos a escombros por bombas israelenses. Enquanto médicos israelenses tra- tam feridos em Caracas, os hospitais em Gaza estão colapsados, sem energia, sem suprimen- tos e com médicos sendo sequestrados ou exe- cutados pelos sionistas.

Essa seletividade humanitária revela uma verdade desconfortável: a ajuda internacional, para Israel, é um instrumento, uma ferramen- ta, não um princípio ético universal. Ela é ofe- recida onde pode gerar retorno estratégico e é sistematicamente negada onde pode promover constrangimento político ou onde a população é vista como um obstáculo a ser removido, não como vítima a ser salva.

Ajudar os venezuelanos após uma tragé- dia é, por si só, um ato nobre. Mas quando essa ação é orquestrada por um governo que pratica o bloqueio humanitário em Gaza, ela perde sua inocência e transforma-se em um ato de cinis- mo calculado, com intenções nefastas.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA PARAÍBA

Sesds e o Instituto Sou da Paz reforçam parceria

Durante encontro, uma portaria foi assinada com novas diretrizes contra o crime

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) apresentou ontem, em João Pessoa, os resultados da parceria desenvolvida com o Instituto Sou da Paz nas áreas de controle de armas e elucidação de homicídios. Entre os anúncios feitos durante o encontro, realizado no Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc), o principal destaque foi a assinatura de uma nova portaria que estabelece procedimentos integrados para o atendimento, isolamento e preservação de locais de homicídio e tentativa de homicídio em todo o estado.

A norma atualiza diretrizes que estavam em vigor há mais de uma década e cria um fluxo único de atuação envolvendo Polícia Militar, Polícia Civil, Instituto de Polícia Científica (IPC), Corpo de Bombeiros e demais órgãos que participam do atendimento inicial dessas ocorrências. Entre os avanços, está a integração dos protocolos desde o primeiro acionamento realizado pelo Cicc até a conclusão dos trabalhos periciais.

A portaria também passa a incluir de forma expressa os casos de tentativa de homicídio, determinando que esses cenários recebam tratamento semelhante ao dos homicídios consumados, com preservação de vestígios e atuação coordenada das instituições. O documento define responsabilidades de cada órgão, estabelece procedimentos para isolamento de áreas e prevê o compartilhamento de informações em tempo real.

Segundo o secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, a medida busca fortalecer um dos pontos considerados fundamentais para a investigação criminal: a preservação adequada da cena do crime. “Avançaremos mais com esse novo protocolo de preservação do local de



Foto: Carla Miranda

Forças de Segurança reuniram-se, ontem, no Centro Integrado de Comando e Controle, em JP

crime para que a gente possa garantir que, desde os primeiros momentos da prática criminosa, já existam protocolos próprios, enriquecidos com a parceria com o Instituto Sou da Paz, para aprimorar o índice de elucidação de homicídios aqui, no nosso estado”, afirmou.

O secretário destacou que, após a assinatura da portaria, será iniciada uma nova etapa de capacitação dos profissionais envolvidos. Segundo ele, a maior parte dos procedimentos já integra a rotina operacional das Forças de Segurança, mas a atualização busca adequar protocolos às novas dinâmicas investigativas e periciais. “A gente já vem fazendo isso nos cursos de formação, mas alguns protocolos precisam ser aprimorados. O objetivo é aumentar a capacidade da perícia produzir respostas e, consequentemente, a Polícia Civil ampliar os índices de elucidação”, disse.

Para Rafael Rocha, coordenador de projetos do Instituto Sou da Paz, a principal inovação da norma é a construção de um fluxo integrado entre todas as instituições responsáveis pelo atendimento aos crimes violentos letais. Ele explica que estudos nacionais e internacionais apontam a preservação do local como um dos fatores mais importantes para o sucesso das investigações. “Melhorar o local de crime é a melhor forma

de melhorar a investigação de homicídios. Se você não faz um bom atendimento inicial, pode perder vestígios balísticos, manchas de sangue, testemunhas e outras informações essenciais para esclarecer o caso”, afirmou.

Rocha destaca que a nova portaria normatiza todo o processo, desde o acionamento das equipes pelo Cicc até a liberação do corpo pelo Instituto Médico Legal. Segundo ele, o documento também reduz atrasos que antes poderiam comprometer a coleta de evidências. “O acionamento passa a ser integrado desde o primeiro momento. A Polícia Civil pode ser acionada já nas ocorrências de tentativa de homicídio e não apenas após a confirmação de um óbito. Isso evita a perda de tempo e de informações importantes para a investigação”, explicou.

Na avaliação do coordenador, a regulamentação coloca a Paraíba em posição de destaque nacional. “Pelo levantamento que fizemos das normativas existentes no país, esta é provavelmente a mais completa e moderna atualmente em vigor, abrangendo desde o acionamento inicial até a liberação do local”, afirmou. A construção da nova norma contou com a participação de profissionais que atuam diretamente nas ocorrências. Entre eles, está o subtenente Edycarlos, supervisor de videomonitoramento

e instrutor da disciplina de isolamento e preservação de local de morte violenta nos cursos de formação da Polícia Militar.

“Havia uma portaria de 2013, mas ela já não atendia à realidade atual e não contemplava o modelo de integração que a Paraíba desenvolveu ao longo dos últimos anos. O principal avanço foi criar uma norma que mostra de forma clara o que deve ser feito e o que não pode ser feito por quem chega primeiro ao local”, afirmou. De acordo com o instrutor, a preservação adequada da cena do crime influencia diretamente a capacidade de esclarecimento dos casos. “Todos os doutrinadores dizem a mesma coisa: a elucidação começa na preservação do local. Quando esse isolamento não é feito corretamente, as chances de esclarecer o crime começam a ser perdidas ali mesmo”, destacou.

Parceria desde 2022

Os resultados apresentados durante o evento são fruto de uma cooperação técnica iniciada em 2022, entre a Sesds e o Instituto Sou da Paz. Nos últimos 18 meses, a parceria concentrou esforços em ações voltadas ao controle de armas de fogo, fortalecimento da investigação de homicídios, aperfeiçoamento de sistemas de informação e qualificação de profissionais da segurança pública.

UN Informe

DA REDAÇÃO

COORDENADORES DE PROGRAMAS DE ARTESANATO DE 16 ESTADOS CONHECEM METODOLOGIA DO PAP

Coordenadores dos programas de artesanato de 16 estados brasileiros estiveram, na última segunda-feira (13), em João Pessoa, para conhecer a metodologia de trabalho do Programa do Artesanato Paraibano (PAP). Na ocasião, foram conhecidos espaços como o Centro de Referência do Artesanato Paraibano (Crap) e o Labin, que é o laboratório de desenvolvimento do artesanato competitivo. Os coordenadores estão participando da 26ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato (Feneararte), no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, que se encerra no próximo domingo (19). A primeira-dama do Estado e presidente de honra do PAP, Camila Mariz, destacou a visita como um momento de compartilhamento de experiências entre os estados. “Foi uma grande alegria receber em nosso Estado a equipe do Programa do Artesanato Brasileiro e todos esses coordenadores, que, assim como na Paraíba, representam um importante braço do PAP no fortalecimento dessa política tão importante, que inclui e gera renda”, completou. A gestora do PAP, Marielza Rodriguez (foto), destacou: “Satisfação enorme em receber os companheiros dos outros estados e o staff do Ministério do Empreendedorismo para conhecer nossa metodologia de trabalho aqui, na nossa Paraíba. Um momento rico de trocas que com certeza gerarão inúmeros frutos positivos”. Participaram da visita Ana Beatriz Allery, diretora do Artesanato Brasileiro; Janete Macedo, coordenadora Nacional do Artesanato; e Ana Beatriz Athayde, técnica do Programa do Artesanato Brasileiro, além de Janete Rodriguez, presidente da Curadoria do Artesanato. Participaram ainda as coordenações dos seguintes estados: Alagoas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Piauí, Amapá, Pará, Acre, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Santa Catarina e Roraima.



Foto: Julio Cesar Peres

TRE REÚNE PARTIDOS

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realiza, hoje, das 9h às 12h, um *workshop* com os partidos políticos para apresentar as novas funcionalidades do Sistema de Candidaturas (Candex) e do Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (Conta+JE). A iniciativa visa orientar representantes dos partidos políticos sobre as atualizações implementadas nos sistemas utilizados durante o processo eleitoral.

PRÊMIO JABUTI ACADÊMICO

O livro *A engenharia na história e histórias de um engenheiro*, do paraibano Sérgio Rolim Mendonça, é um dos 10 semifinalistas da 3ª edição do Prêmio Jabuti Acadêmico na categoria Engenharias. Voltada a prestigiar obras acadêmicas, científicas, técnicas e profissionais, a premiação recebeu, neste ano, 2.085 inscrições. Os cinco finalistas serão anunciados no próximo dia 27, na cidade de Niterói (RJ).

DEMISSÃO POR ASSÉDIO

O Ministério da Educação determinou, ontem, a demissão do professor titular Antônio Lisboa, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), por prática de assédio moral e condutas de conotação sexual contra estudantes da instituição. A determinação foi assinada pelo ministro Leonardo Oswaldo Barchini e publicada no *Diário Oficial da União*, após uma investigação interna.

TJPB CRIA O CEJUSC INDÍGENA

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) redefiniu a nomenclatura, a competência e o escopo de duas unidades dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs). Com a mudança, o antigo Cejusc Povos e Comunidades Tradicionais e Conflitos Agrários passa a ser denominado “Cejusc Indígena”, com atribuição exclusiva para o processamento e a autocomposição de conflitos envolvendo a temática indígena.

REDE PB DIGITAL

A Secretaria de Estado da Administração (Sead) realiza hoje o 2º Encontro da Rede PB Digital 2026, a partir das 8h30, no auditório do Shopping Sebrae, em João Pessoa. O evento reúne membros da Rede PB Digital e servidores públicos interessados em inovação e transformação digital e tem como objetivo promover a troca de experiências, fortalecer a integração entre os órgãos estaduais e discutir estratégias para a modernização da gestão pública.

Apreensões de armas crescem no estado

A outra frente da parceria entre a Sesds e o Instituto Sou da Paz está relacionada ao controle de armas de fogo. Os números apresentados durante o evento mostram a Paraíba como a terceira unidade da Federação com a maior taxa de apreensão de armas do país, alcançando 89,1 armas recolhidas para cada 100 mil habitantes.

Desde 2011, mais de 48 mil armas de fogo foram retiradas de circulação no estado. Apenas no período de 2019 a 2025 foram registradas 24.301 apreensões. No primeiro semestre de 2026, o volume cresceu 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 1.822 para 1.983 armas apreendidas.

O delegado André Macêdo, titular da Delegacia Especializada de Controle de Armas (Desarme), destacou que um dos desafios mais recen-

tes enfrentados pelas Forças de Segurança é o surgimento das armas produzidas por impressão em 3D. “É uma dificuldade crescente, porque são armas que não possuem número de série nem fabricante legal identificado. Hoje conseguimos apreender três armas produzidas dessa forma aqui, no estado, e as investigações seguem para identificar a origem desse material”, afirmou.

Os dados apontam ainda uma mudança no perfil do armamento apreendido. Embora os revólveres ainda representem a maior parte das apreensões, as pistolas vêm ganhando espaço. O calibre 9 milímetros já aparece como um dos mais frequentes, enquanto a pistola Taurus G2C foi o modelo mais apreendido em 2025. O coronel Vinícius César destacou que o crescimento das apreensões de pis-

tolas motivou alterações na política estadual de bonificação paga aos policiais responsáveis pelas apreensões.

Segundo ele, o valor pago por cada pistola apreendida passou de R\$ 800 para R\$ 1.500. Já a bonificação para apreensão de fuzis foi elevada para R\$ 2.500. O estado também passou a incluir incentivos relacionados à apreensão de munições e ajustou critérios para explosivos. “Entendemos que a pistola precisava ser um alvo prioritário, porque é justamente a arma que mais vem aparecendo nas apreensões e nas dinâmicas criminais atuais”, declarou.

Entre 2019 e o primeiro semestre de 2026, o Governo da Paraíba investiu mais de R\$ 20,4 milhões em bonificações por apreensões de armas de fogo. Para a pesquisadora Malu Pinheiro, do Instituto Sou da Paz, os resul-

tados observados nos últimos anos estão ligados ao fortalecimento institucional e à integração entre os órgãos de segurança.

Ela destaca que a criação da Delegacia Especializada de Controle de Armas, o compartilhamento de dados, a atuação conjunta com outras forças policiais e a melhoria dos sistemas de informação permitiram ao estado desenvolver uma visão mais ampla sobre a circulação de armas no território paraibano. “O estado passou a olhar para as apreensões de forma mais estratégica, analisando quais armas circulam, onde elas são encontradas e quais ações podem ser adotadas para fortalecer o controle. Isso tem contribuído para ampliar a capacidade de enfrentamento do crime organizado e qualificar as políticas públicas na área”, constatou.

AGENTES DE SAÚDE

Senado aprova PEC da aposentadoria

Foram 73 votos favoráveis e um contrário, tanto no primeiro quanto no segundo turno; texto segue para promulgação

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A três dias do recesso parlamentar, o Senado aprovou, ontem, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 14/21 que cria regras específicas para aposentadoria diferenciada aos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE).

Foram 73 votos favoráveis e um contrário, tanto no primeiro turno quanto no segundo turno. O texto segue agora para promulgação.

A PEC fixa requisitos diferenciados de aposentadoria para ACS e ACE no Regime Próprio de Previdência

Social (RPPS) e no Regime Geral de Previdência Social (RGPS), com idade mínima de 57 anos para mulheres e 60 anos para homens, condicionada a 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade.

A votação em dois turnos ocorreu após a aprovação de um requerimento para quebrar o interstício mínimo de cinco sessões ordinárias, passado o primeiro turno.

Aprovada pela Câmara dos Deputados em 2025, a proposta gerou preocupação no governo em razão do impacto nas contas públicas. De acordo com os ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento, a proposta poderá gerar impacto

anual de R\$ 3 bilhões no orçamento.

Durante a sessão, o governo liberou sua bancada. A líder do governo na Casa, senadora Teresa Leitão (PT-PE) lembrou que a medida traz impactos previdenciários e que o governo recebeu pressão de estados e municípios, mas que o desejo da bancada era favorável a PEC.

“O governo entende que a valorização dos profissionais deve caminhar juntamente com a preservação do equilíbrio das contas públicas e da capacidade do Estado de manter e ampliar a prestação desses serviços de qualidade a toda a população, assegurando a proteção dos servidores e a sustenta-

bilidade das políticas sociais no presente e no futuro, especialmente em áreas como educação, saúde, assistência social e habitação”, afirmou.

A senadora esclareceu, ainda, que agora o governo terá que trabalhar em cima das implicações. “O governo vai ter muita coisa para trabalhar, não é pouca, e ele precisa estar livre para trabalhar aquilo que nessa proposta, todos nós sabemos, tem implicações previdenciárias”, declarou.

PEC

O texto também estabelece regras permanentes e transitórias de aposentadoria, disciplina a forma de contratação dos profissio-

nais, prevê assistência financeira complementar da União e estende as novas regras aos agentes indígenas de saúde e aos agentes indígenas de saneamento.

A proposta prevê assistência financeira complementar da União a estados, ao Distrito Federal e aos municípios para compensar o aumento das despesas dos regimes próprios de previdência. Também determina repasses ao RGPS para compensar o impacto das aposentadorias concedidas com base nas novas regras.

As regras valerão tanto para os profissionais vinculados ao RPPS quanto para os segurados do RGPS, administrado pelo Instituto

Nacional do Seguro Social (INSS). Atualmente, essas categorias seguem as regras gerais de aposentadoria, que preveem idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

Além disso, o texto assegura o cômputo, para fins previdenciários, de período de mandato classista e de tempo em readaptação funcional quando decorrente de acidente de trabalho, doença profissional ou doença do trabalho, e estabelece regras transitórias específicas para agentes vinculados ao RPPS e ao RGPS, com escalonamento de idades, regra de pontos e disciplina de integridade e paridade em hipóteses definidas no texto.

NO PAÍS

Dinheiro esquecido em bancos cai para R\$ 6,2 bilhões, diz BC

Wellton Máximo
Agência Brasil

O volume de dinheiro esquecido por pessoas e empresas em bancos e outras instituições financeiras caiu para R\$ 6,24 bilhões em maio, segundo dados divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC).

A principal razão para a queda foi a entrada em vigor da Lei nº 14.973/2024, que autorizou a transferência de recursos esquecidos que permaneceram sem pedido de resgate dentro do prazo estabelecido pelo governo.

Os R\$ 5,7 bilhões foram enviados ao Fundo Garantidor de Operações (FGO), mecanismo utilizado para oferecer garantias financeiras ao programa de renegociação de dívidas Desenrola Brasil.

A operação está sendo analisada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que investiga se recursos fora do orçamento público estão sendo usados para programas federais.

Segundo o Banco Central, pelo menos 10% do valor transferido permanece reservado para atender eventuais pedidos de resgate feitos posteriormente pe-

los titulares dos recursos.

Mesmo após a transferência, ainda há R\$ 6,24 bilhões disponíveis para devolução. Desse total, R\$ 4,44 bilhões pertencem a 24,08 milhões de pessoas físicas e R\$ 1,8 bilhão pertence a 2,27 milhões de empresas.

Desde que o Sistema de Valores a Receber (SVR) foi criado, o BC informa que R\$ 15,47 bilhões já fo-

ram devolvidos aos titulares.

Quem tem direito?

Qualquer pessoa física ou empresa que tenha mantido relacionamento com bancos, cooperativas, financeiras, consórcios ou corretoras pode ter dinheiro esquecido.

Os recursos podem ser provenientes de contas-correntes ou poupanças

encerradas com saldo; tarifas cobradas indevidamente; parcelas de empréstimos cobradas em excesso; contas de pagamento encerradas com saldo; recursos de consórcios encerrados; cotas de cooperativas de crédito; contas de investimento encerradas; e outros valores que as instituições financeiras são obrigadas a devolver.

Como consultar?

A consulta é gratuita e deve ser feita exclusivamente pelo SVR, do Banco Central.

O procedimento é simples:

- acessar o Sistema de Valores a Receber;
- informar CPF ou CNPJ e os dados solicitados;
- verificar se existem valores disponíveis;
- fazer *login* com uma conta Gov.br de nível prata ou ouro;
- pedir a devolução conforme as orientações do sistema.

Quem não tem chave Pix poderá combinar outra forma de recebimento diretamente com a instituição financeira.

Resgate automático

O Banco Central também oferece uma modalidade de resgate automático, disponível para pessoas físicas que utilizam o CPF como chave Pix.

Após ativar essa opção no Sistema de Valores a Receber, novos valores que eventualmente forem identificados serão depositados automaticamente pela instituição financeira, sem necessidade de uma nova solicitação.

A funcionalidade não está disponível para empresas, contas conjuntas nem para instituições financeiras que ainda não aderiram ao sistema de devolução automática.

Pessoas falecidas

Também é possível consultar valores esquecidos em nome de pessoas falecidas.

Nesse caso, o pedido deve ser feito por um herdeiro, inventariante, testamenteário ou representante legal, utilizando sua própria conta Gov.br e preenchendo um termo de responsabilidade.

Após localizar os recursos, será necessário entrar em contato com a instituição financeira responsável para concluir a liberação dos valores.

■ O Banco Central também oferece uma modalidade de resgate automático



Foto: Rafa Nardemeyer/Agência Brasil

O Banco Central informou que R\$ 15,47 bilhões já foram devolvidos aos titulares das contas

NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Educação política e os direitos da cidadania farão parte dos currículos

Agência Brasil

A Presidência da República sancionou duas leis voltadas ao fortalecimento da formação cidadã no país. Publicadas ontem, as normas incluem a educação política e os direitos da cidadania como componente curricular obrigatório da Educação Básica e criam a Semana Nacional da Ética e da Cidadania.

A Lei nº 15.468/2026 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para tornar obrigatória a abordagem

de educação política e direitos da cidadania nas escolas. O tema passará a integrar o currículo da Educação Básica no âmbito dos estudos relacionados à realidade social e à política brasileira.

Com a mudança, a legislação passa a prever expressamente que os estudantes tenham acesso a conteúdos voltados à compreensão da organização da sociedade, do exercício da cidadania e da participação democrática.

Semana nacional

Também foi sanciona-

da a Lei nº 15.467/2026, que institui a Semana Nacional da Ética e da Cidadania. As ações relacionadas ao tema ocorrerão anualmente na primeira semana de maio, em todo o território nacional.

Segundo a norma, órgãos públicos, instituições de ensino, entidades representativas e organizações da sociedade civil poderão promover atos que estimulem valores éticos e morais, fortaleçam o exercício da cidadania e incentivem iniciativas de combate à corrupção.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai para R\$ 5,07, no menor nível em um mês; bolsa avança

Wellton Máximo
Agência Brasil

O dólar fechou abaixo de R\$ 5,10 pela primeira vez em um mês, enquanto a Bolsa brasileira avançou e o petróleo voltou a subir ontem. Os mercados reagiram principalmente à divulgação da inflação dos Estados Unidos, que veio abaixo das expectativas.

Os dados de inflação reduziram as apostas de alta dos juros pelo Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos). Ao mesmo tempo, a permanência das tensões no Oriente Médio

mantveu o petróleo em alta.

O dólar comercial caiu 1,12% e encerrou o dia cotado a R\$ 5,074, menor fechamento desde 15 de junho. No acumulado de 2026, a moeda americana registra queda de 7,56% em relação ao real.

A desvalorização acompanhou o movimento global da moeda americana após o índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos surpreender positivamente.

O indicador registrou deflação de 0,4% em junho, acima da expectativa de índice negativo de 0,1%, enquanto tempo, a permanência das tensões no Oriente Médio

abaixo das projeções.

Ibovespa

Principal índice da B3, o Ibovespa fechou em alta de 0,51%, aos 176.641 pontos. O indicador recuperou o patamar dos 176 mil pontos após o recuo da véspera.

Já os preços do petróleo registraram nova alta e alcançaram o maior nível em cerca de um mês, impulsionados pela continuidade das tensões entre Estados Unidos e Irã.

O barril do Brent, referência internacional, avançou 1,72%, para US\$ 84,73. O petróleo WTI, do Texas, subiu 1,53%, encerrando o dia cotado a US\$ 79,34.

USO DE TELAS

Pais combatem excesso nas férias

Especialista indica opções de recreação saudável para afastar os jovens dos celulares e computadores

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Para os estudantes, as férias escolares são sinônimo de tempo livre para ser aproveitado intensamente. Entretanto, a falta de planejamento pode transformar momentos desse período de lazer e descanso em algo prejudicial à saúde, já que, sem atividades recreativas saudáveis, muitos jovens acabam preenchendo a rotina com o uso excessivo de telas digitais.

Na avaliação da pedagoga Aline Cabral, as férias são uma ótima oportunidade para fortalecer os vínculos familiares e proporcionar experiências diferentes às crianças. Ela afirma que o ideal é equilibrar momentos de descanso, brincadeiras e aprendizagem de forma natural. “Algumas boas opções são brincar ao ar livre, visitar parques e praias, fazer piqueniques, cozinhar juntos, desenhar, pintar, montar quebra-cabeças, ouvir e contar histórias e incentivar brincadeiras que estimulem a criatividade e a imaginação”.

Sobre os riscos do excesso de uso de telas por parte de crianças e adolescentes, Aline explica que a utilização excessiva pode trazer diversos prejuízos para o desenvolvimento infantil. Entre esses problemas, estão a redução da interação social, dificuldades de atenção e de concentração, alterações no sono, irritabilidade, ansiedade e atrasos no desenvolvimento da linguagem — principalmente nas crianças menores. “O excesso de telas pode diminuir o interesse por brincadeiras

e experiências importantes para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. O ideal é estabelecer limites e oferecer outras formas de diversão”.

Diante disso, a pedagoga aponta exemplos de alternativas viáveis para a redução do tempo em que as crianças passam diante das telas, durante as férias. “Jogos de tabuleiro desenvolvem raciocínio, atenção, memória, planejamento e ensinam a lidar com regras, frustrações e cooperação. As visitas a amigos e a familiares fortalecem os vínculos afetivos, estimulam a convivência e o desenvolvimento das habilidades sociais. Uma outra sugestão é a leitura, que amplia o vocabulário, estimula a imaginação, favorece a linguagem e cria momentos de conexão entre adultos e crianças. O mais importante é oferecer atividades variadas, respeitando a idade e os interesses da criança, para que as férias sejam um período de descanso, diversão e desenvolvimento”.

A médica Josimeyre de Sousa Silva, de 41 anos, é mãe de Arthur, de 11, aluno do sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola particular. Ela relata que, para estas férias, vem pondo em prática uma programação baseada em “atividades espontâneas”, como brincar de bicicleta, patinete, bola e pega-pega com a família e com os amigos, na praça da vizinhança. A rotina também inclui a leitura de livros, xadrez, aulas de vôlei de praia e de idiomas (inglês e francês), além de piquenique, visitas a parentes, culto na igreja e o preparo de

receitas culinárias.

“O videogame entra na programação, mas com limite rígido: o tempo da tela diária é restrito a cerca de uma hora. Combinamos um tempo-limite, explicando a Arthur os malefícios da exposição prolongada à tela: neurológicas, oftalmológicas, psicológicas e sociais. Ele aceita bem melhor quando conversamos e explicamos o porquê das nossas regrinhas”, esclarece Josimeyre.

Colônia

A profissional de Educação Física Brenda Rejane, responsável pela coordenação de uma empresa especializada em recreação infantil, conta que esse é um dos períodos de maior demanda e explica que férias escolares despertam, nos pais, a preocupação em proporcionar momentos de lazer, socialização e movimentação para os filhos, principalmente porque muitas famílias continuam trabalhando durante esse período.

“Por isso, oferecemos a colônia de férias dentro dos próprios condomínios, utilizando toda a estrutura que o espaço já possui. Isso traz mais praticidade para as famílias, segurança para as crianças e comodidade para os moradores, que não precisam se deslocar para participar das atividades”.

Brenda ressalta que o principal objetivo é fazer com que as crianças vivenciem experiências que estimulem a criatividade, a convivência e o desenvolvimento físico e emocional. “Realizamos uma programação variada, com recreação tradicional; ginca-



Foto: Ron Lach/Pexels

Acesso desregrado pode provocar alteração no sono, ansiedade e dificuldade de atenção

nas; oficinas criativas; brincadeiras na piscina — quando o condomínio possui esse espaço; jogos cooperativos e desafios em equipe”.

Sobre como prender a atenção das crianças hoje em dia, diante da forte concorrência dos dispositivos digi-

tais, ela recomenda que a melhor forma não é proibir as telas, mas oferecer aos pequenos experiências envolventes. “Nossa equipe trabalha com interação e dinamismo. As atividades são planejadas para que as crianças sejam protagonistas, trabalhem em

equipe, explorem a imaginação e vivenciem momentos de diversão que dificilmente uma tela consegue proporcionar. Quando elas percebem que podem correr, criar, rir e fazer novas amizades, o interesse pelas telas diminui naturalmente”, pontua.

SEGURANÇA

Trabalho pericial contra incêndios é tema de capacitação

Íris Machado
irmsmchdo@gmail.com

Uma resposta rápida e qualificada a incêndios exige um aprimoramento constante dos processos investigativos e das técnicas de segurança em campo — e a Paraíba é uma das 16 unidades da Federação onde esse trabalho pericial acontece, segundo o Conselho Nacional dos Comandantes-Gerais dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil (Ligabom). Por meio do Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB), atividades de capacitação profissional atualizam e aperfeiçoam o sistema de combate ao fogo, como o 4º Seminário de Segurança Contra Incêndio, que levou o assunto, ontem, à Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espesp), em João Pessoa.

“A meta principal é discutir a questão de segurança contra incêndio e pânico, para proporcionar segurança a quem tem um edifício público, ou prédio residencial, e que sabe que existem itens como extintores de incêndio, hidrantes e corrimãos”, detalhou o comandan-



Foto: Roberto Guedes

Seminário reuniu bombeiros na Espesp, em João Pessoa

te-geral do CBMPB, o coronel Marcelo Araújo. “Recebemos especialistas de renome do país para abordar as principais normas e a criação de novas medidas. Essa discussão é salutar para que, cada vez mais, tenhamos segurança nos nossos prédios, na indústria e na sociedade como um todo”, complementou.

Ao longo do evento, os debates abordaram as quatro etapas do ciclo operacional da segurança contra incêndio e os requisitos técnicos e legais que orientam a prevenção às ações posteriores de perícia. Essa análise de causas e circunstâncias contribui para

produzir novas estratégias de operação, como explicou o coronel Scharlyston Paiva. “Dentro da segurança, nós temos que trabalhar o pré-fogo e o pós-fogo. O pré-fogo é a prevenção; é prevenir para que algo não aconteça. Eu entendo aquela situação problemática, estudo, vejo onde foram as falhas e tento corrigir protocolos. Se eu não tenho capilaridade de quartéis, o que me cabe é trabalhar com sistemas e equipamentos de prevenção ou proteção, senão eu não consigo minimizar esse impacto”, avaliou.

Junto a outros especialistas, o público teve acesso a co-

nhecimentos técnicos acerca de sistemas de chuveiros automáticos (ou *sprinklers*), preservação de vidas em edificações de múltiplos andares e processos técnicos de análise e certificação.

Transformações no mercado implicam modificações nos métodos de enfrentamento de incêndios. O uso de móveis sintéticos, por exemplo, facilita a propagação das chamas e reduz a janela de salvamento para quatro minutos, enquanto mobílias mais resistentes ampliam esse período para meia hora.

Veículos elétricos

Carros elétricos também conferem novos riscos ao sistema de combate a incêndios. Nesses casos, de maneira distinta aos automóveis de motor à combustão, o fogo permanece ativo por intervalos maiores de tempo e pode até atingir veículos próximos. Quando a bateria de carros elétricos entra em ignição, há a liberação de gases tóxicos, com agentes cancerígenos, capazes de infiltrar os equipamentos de segurança e o próprio organismo dos bombeiros durante a contenção

das chamas, de acordo com o coronel George Cajaty.

“Se a bateria ainda estiver sob estresse, ela pode vir a entrar em ignição novamente. Normalmente, se nosso carro de motor à combustão pegar fogo, acabou. Ele não vai ter um processo de reignição. Já a bateria pode vir à reignição em um período até 72 horas depois. O veículo elétrico pode ter um problema no carregamento e gerar uma combustão na garagem, principalmente de um prédio. Quando essa ignição acontecer, há o risco da propagação do fogo, mas também de uma produção de fumaça muito intensa naquele local fechado. Isso pode ser perigoso, principalmente, para as pessoas que estarão naquele local, tanto a sociedade quanto o bombeiro que vai combater. A bateria adiciona esse risco a um carro que a gente já conhece”, informou.

Para evitar situações como essa, o especialista aconselha procurar profissionais certificados para desenvolver o sistema de carregamento do veículo. Um carregador mal instalado representa um fator de estresse não só da bateria,

mas também da rede elétrica vizinha. Diante de um incêndio, a primeira orientação é manter a distância. “O extintor não vai resolver o problema. A melhor forma que você tem de se proteger é se afastar e tentar manter o local ventilado. Se for uma garagem, deixe as portas abertas para que os gases tóxicos não se acumulem tanto. Mas não fique próximo desse carro, porque você vai ter apenas um risco maior de sofrer uma intoxicação, que pode, inclusive, levar à morte. O principal é não se expor ao risco. O trabalho do Corpo de Bombeiros é salvar vidas”, salientou o coronel Cajaty.

Contato

Em casos de incêndio, o Corpo de Bombeiros disponibiliza à população o serviço do Disque 193. Durante a conversa com a central de atendimento, o órgão recomenda que o usuário possivelmente compartilhe o máximo possível de informações, como o endereço da ocorrência, características específicas do evento e o estado das vítimas. A ligação é gratuita em todo o território nacional.

BALCÃO PARAÍBA DIGITAL

CG recebe nova unidade do serviço

Com o lançamento do espaço, cidade passa a contar com assistência para o uso de plataformas governamentais

O primeiro Balcão Paraíba Digital de Campina Grande começou a funcionar ontem, na Casa da Cidadania do Complexo Citymix, no Centro da cidade. O novo espaço oferece atendimento presencial para auxiliar os cidadãos no acesso aos serviços digitais do Governo da Paraíba e do Governo Federal. O horário de funcionamento da unidade é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

A iniciativa é da Secretaria de Estado da Administração (Sead), por meio da Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (Semtd), e visa ampliar o acesso da população aos serviços públicos digitais.

O Balcão Paraíba Digital oferece suporte presencial para a utilização dos serviços digitais do Governo da Paraíba e da plataforma Gov.br. O objetivo, segundo o Governo do Estado, é garantir que o público possa acessar esses serviços de forma simples, segura e eficiente.

No espaço, os usuários recebem orientação para criação e recuperação de conta Gov.br; aumento do nível de segurança da conta para os níveis prata e ouro; acesso aos serviços digitais estaduais; e esclarecimentos gerais sobre o uso das plataformas governamentais.

Entre os serviços mais procurados, conforme o governo, estão o agendamento da Carteira de Identida-

de Nacional (CIN), por meio do Portal Paraíba Digital, e a recuperação de acesso à conta Gov.br.

Para ser atendido, o cidadão precisa apresentar um documento oficial com foto, físico ou digital, além de um *smartphone*.

A primeira unidade do Balcão Paraíba Digital entrou em funcionamento em novembro de 2025, na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, na capital. Em sete meses de funcionamento, o espaço registrou mais de 12 mil atendimentos. Em fevereiro deste ano, uma nova unidade foi implantada no Centro Administrativo Estadual, ampliando o atendimento para demandas relacionadas ao Portal do Servidor.



Estabelecimento fica no Complexo Citymix, no Centro, e funciona de segunda a sexta-feira

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Comitiva avalia implantação de projeto-piloto nacional em Patos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio,jornalista@gmail.com

Uma equipe composta por membros do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), do Centro de Desenvolvimento Infantil da Universidade de São Paulo (Cedi-USP), e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) esteve em Patos na semana passada. A visita foi para o registro de monitoramento das ações desenvolvidas pelo projeto-piloto da nova metodologia do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças (SPSBD-GC).

O serviço integra a Política da Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (Suas), priorizando a atenção às famílias com mulheres em fase de gestação ou com crianças de zero a seis anos completos. O município de Patos está entre os seis selecionados, em todo o Brasil, para receber o SPSBD-GC, que é uma evolução do Programa Criança Feliz, implementado pelo Governo Federal, e que passa a integrar os serviços ofertados dentro da política de assistência social.

O que tem acontecido nas cidades contem-

pladas é um estudo que resultará no amadurecimento do serviço, antes que ele seja expandido para todo o país. “Primeiro, aplica-se essa nova metodologia em alguns municípios, para identificar quais as necessidades de aperfeiçoamento, como é que ele está sendo recebido pelas famílias e qual é o alcance que ele está conseguindo realizar. Patos foi escolhido, no ano passado, para ser um dos municípios que implantariam essa nova metodologia”, explicou Leonardo Honorato, coordenador do Programa de Atenção à Primeira Infância (PAI) na Capital do Sertão.

Atualmente, 951 famílias estão sendo atendidas pelo PAI. Só no mês passado, foram realizadas 1.830 visitas familiares. Jacilene Rodrigues é mãe de Davi, de um ano e sete meses, uma das crianças atendidas pelo programa. “Eu me sinto privilegiada por Davi poder fazer parte desse acompanhamento. A cada visita, ele tem apresentado um desenvolvimento maior, e nós, pais, também aprendemos muito. Eu tomo o maior cuidado para não deixar nada faltar, porque sei que isso não é só uma obrigação minha, mas um direito dele”, reconheceu.

“**A proposta é que se fortaleçam os vínculos familiares, a parentalidade positiva e a proteção às crianças**

Leonardo Honorato

Ferramenta

Para viabilizar as atividades do novo serviço, foi desenvolvido um aplicativo que oferta quais atividades os profissionais executarão na visita domiciliar. Para isso, a equipe, composta por 28 educadores sociais e quatro técnicos de referência, passaram por uma capacitação prévia, para entender o uso da tecnologia. A visita recente do MDS, da Cedi-USP e da Sedh ocorreu para analisar como andam os trabalhos, um ano após a implantação.

A metodologia que está sendo estudada amplia o atendimento para uma visão familiar, não apenas para a criança. “Esse fortalecimento acontece por meio de atividades que são propostas para que o cuidador realize junto com a criança. A proposta é que se fortaleçam os vínculos familiares, a parentalidade positiva e a proteção de que as crianças necessitam”, pontuou Leonardo Honorato.

Além das visitas domiciliares, as famílias também participam de momentos de interação promovidos pelos Centro de Referência de Assistência Social (Cras), formações sobre temáticas sociais e atividades de lazer em praças do município.

NA UFPB

Programa visa ampliar conscientização sobre doação de corpos para a ciência

Marisa Rocha
contata.marisarocha@gmail.com

Entre ciência, ética e um gesto de generosidade, a doação de corpos humanos para estudos científicos e acadêmicos ainda é pouco discutida no Brasil. O Programa de Doação Voluntária de Corpos para Fins de Estudo e Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (PDC-UFPB), vinculado ao Departamento de Morfologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da instituição, foi criado, em 2019, com o objetivo de divulgar e orientar a população sobre o processo de doação de corpos para estudos. “Acreditamos que, assim como ocorre em campanhas de doação de sangue ou de órgãos para transplante, a conscientização pública gera um reflexo direto no aumento de doadores voluntários”, afirma o professor André Braga Oliveira, coordenador da iniciativa.

O PDC-UFPB também visa receber corpos para os procedimentos de conservação e encaminhá-los às atividades realizadas por discentes dos cursos da área de saúde, técnicos e professores de anatomia humana. “Esse fluxo é o que permite consolidar um acervo morfológico de excelência, otimizando e elevando o patamar das atividades da UFPB”, explica André.

A doação voluntária de corpos é um importante instrumento para a formação de profissionais de saúde, segundo o professor. “Nenhum modelo sintético, *software* ou recurso digital substitui a complexidade, as variações anatômicas naturais e a realidade do corpo humano”. O acesso a esse material permite que os estudantes compreendam a anatomia real antes do contato com o paciente vivo.

Combate ao tabu

Historicamente cercado por barreiras culturais e crenças que afastam o debate, o tema da morte e da destinação do corpo come-

ça a ganhar novos contornos. Desde o fim de 2025, a UFPB aumentou significativamente o número de doações de corpos para estudos: antes, recebia cerca de uma doação a cada 18 meses e, atualmente, recebe, em média, uma doação a cada dois meses. Para André, a mudança está diretamente ligada à ampliação do acesso a informações claras e à forma mais humanizada com que o assunto tem sido abordado. “Isso demonstra que, quando a população compreende o propósito ético, científico e humanitário da iniciativa, o tabu dá lugar à solidariedade e ao desejo de contribuir com o avanço da ciência e da saúde pública”.

Os métodos de conservação usados pelos profissionais do Departamento de Morfologia permitem que os corpos doados permaneçam em condições adequadas ao estudo por períodos prolongados. Contudo, quando o material atinge um estágio em que não pode mais ser utilizado, é responsabilidade da UFPB encaminhá-lo para o destino final — sepultamento, incineração ou cremação —, conforme a Política de Destinação de Resíduos Biológicos de Serviços de Saúde vigente à época. “É preciso ratificar que a instituição trata o encerramento do ciclo com a mesma dignidade conferida ao início do processo. Todos os corpos são tratados com respeito e ética, servindo de base para o aprendizado de inúmeras gerações de estudantes antes de, eventualmente, terem seu ciclo encerrado”, completa o professor.

Angélica Oton, estudante do quarto período do curso de Medicina e integrante do PDC-UFPB, acredita que a importância do projeto vai além do aprendizado de anatomia. “Esse contato faz com que a gente enxergue o cadáver não apenas como objeto de estudo, mas como alguém que, mesmo após a morte, continua contribuindo para a formação de futuros profissionais”. A possibilidade de conhecer

as histórias das pessoas que decidem doar seus corpos também foi uma motivação para Angélica participar do programa: “Conversar com familiares, mediar doações, ajudar a conscientizar a população sobre a importância da doação são coisas que considerei e considero muito enriquecedor”.

A participação no Programa de Doação Voluntária de Corpos para Fins de Estudo e Pesquisa também transformou a forma como a estudante enxerga a morte. “Hoje, entendo que, quando existe a doação de corpos para o ensino e a pesquisa, a morte também pode representar um recomeço na vida de muitas outras pessoas. O conhecimento gerado a partir desse ato transforma estudantes, fortalece a ciência e, consequentemente, melhora o cuidado com futuros pacientes”, conclui Angélica.

Autorização

O desejo de doação do corpo pode ser manifestado por vontade própria, em vida, por qualquer pessoa maior de 18 anos (ou emancipada) que goze de plena capacidade civil. No caso de menores de idade, a doação só pode ocorrer mediante a decisão e a autorização legal dos pais ou responsáveis legais, após o falecimento.

Quem tem interesse em realizar a doação para a UFPB deve acessar o site oficial do Departamento de Morfologia da universidade (<https://www.ccs.ufpb.br/dmorf>), no qual estão disponíveis orientações sobre as diferentes modalidades de doação. Os procedimentos variam conforme a decisão seja manifestada ainda em vida ou tomada pela família após o falecimento. Em qualquer situação, é essencial que a escolha seja previamente comunicada e alinhada com os familiares, já que serão eles os responsáveis por informar à UFPB, no momento da morte, permitindo o início da doação e dos procedimentos técnicos necessários para a conservação do corpo.



Representantes da Sedh e da USP estiveram na cidade

Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos

Foto: Divulgação/Secom-PB

APOSTAS NA REDE

TJPB impõe suspensão da Pixbet

Medida, válida para as plataformas da empresa, aponta a falta de mecanismos para impedir o acesso de menores

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) determinou a suspensão, em todo o território nacional, das plataformas de apostas *on-line* operadas pela empresa Pixbet Soluções Tecnológicas Ltda. — incluindo as marcas Pixbet, Flabet e Bet da Sorte. A decisão foi proferida, ontem, pelo juiz da Vara da Infância e Juventude de Campina Grande, João Lucas, e deverá permanecer em vigor, de acordo com o órgão, até que a empresa comprove a adoção de mecanismos tecnológicos considerados eficazes para impedir o acesso de crianças e de adolescentes aos seus serviços de apostas.

O magistrado tomou a medida no âmbito de uma ação civil pública segundo a qual as plataformas desse tipo não mantêm instrumentos suficientes que barrem sua utilização por parte de menores de idade. A ação foi ajuizada pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos Padre Ezequiel Ramin, pela Associação Francisco de Assis e pelo padre Júlio Renato Lancellotti, que atua em São Paulo (SP).

Em sua decisão, João Lucas destacou que a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) asseguram proteção integral e prioridade absoluta às crianças e aos adolescentes, entendimento reforçado pela Lei nº 15.211/2025 (conhecida como “ECA Digital”),

que impõe aos fornecedores de serviços digitais o dever de prevenir o acesso de menores a conteúdos relacionados a jogos de azar e apostas.

“A experiência cotidiana e as notícias veiculadas na rede mundial de computadores demonstram que crianças e adolescentes continuam acessando plataformas de apostas com relativa facilidade, utilizando CPFs de pais, responsáveis ou terceiros, muitas vezes, sem qualquer verificação biométrica efetiva no momento do cadastro ou das operações subsequentes”, argumentou o juiz.

Ao fundamentar a medida, o magistrado também mencionou a recente Portaria Interministerial nº 73/2026, editada conjuntamente pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e pelos ministérios da Fazenda e da Justiça e Segurança Pública, que reforça o dever das empresas de apostas de criar soluções eficazes para impedir o acesso de menores às plataformas, além de vedar ações de publicidade dirigidas ao público infantojuvenil.

A retomada das atividades dos serviços da Pixbet só poderá ocorrer, conforme a decisão, após a comprovação, perante o juízo, da implantação de mecanismos como: reconhecimento facial com prova de vida, a cada acesso e operação financeira efetuada pelo



Crianças e adolescentes continuam acessando plataformas de apostas com relativa facilidade

João Lucas

usuário; verificação biométrica cruzada com bases oficiais; e bloqueio automático de cadastros realizados com CPF de menores de idade.

Se a empresa descumprir a determinação, será alvo de multa diária de R\$ 100 mil, limitada inicialmente a R\$ 100 milhões. A medida ainda determina a comunicação à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), para o eventual bloqueio das plataformas, caso a ordem judicial não seja cumprida, bem como à Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), para a adoção das providências cabíveis.

QUATRO DISPAROS

Autoridades investigam assassinato de ex-presidiário em Campina Grande

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) instaurou um inquérito para elucidar o assassinato de um ex-presidiário cometido na noite da última segunda-feira (13), em Campina Grande. Segundo informações divulgadas pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da cidade, o crime, investigado como homicídio qualificado, ocorreu por volta das 18h30, no bairro Velame, que fica na Zona Sul do município.

De acordo com o delegado Ramirez São Pedro, a vítima foi identificada como Flávio da Silva Costa, conhecido como “Batata”, de 35 anos. Em investigações

preliminares, as autoridades apuraram que Batata caminhava pela rua, em direção à sua casa, quando foi abordado por dois suspeitos a bordo de uma motocicleta. “Após a realização da perícia, constatou-se que a vítima foi atingida por, pelo menos, quatro disparos de arma de fogo, tendo morte imediata”, revelou o delegado. Os disparos atingiram a cabeça e o antebraço direito de Batata.

Na cena do crime, os investigadores também encontraram uma pedra de *crack* no bolso da bermuda da vítima. Em seguida, mediante uma consulta aos registros policiais, as autori-

dades atestaram que Batata era ex-presidiário, além de usuário de entorpecentes. A PCPB esclareceu que, por ora, não é possível apontar as motivações por trás do assassinato do homem, e a DHPP segue com as investigações, a fim de esclarecer a autoria e as circunstâncias do homicídio. Reiterando a importância da participação popular na elucidação de crimes contra a vida, a instituição solicitou que quem tiver informações que possam levar à identificação ou ao paradeiro dos suspeitos compartilhe-as com as autoridades, por meio do Disque Denúncia 197 — que garante sigilo e anonimato.

A RETOMADA

Operação cumpre prisões e apreensões contra facções criminosas no Brejo

Foi deflagrada, na manhã de ontem, uma força-tarefa policial voltada ao enfrentamento de facções criminosas na região de Alagoa Grande, município do Brejo do estado.

A Operação A Retomada, comandada pela delegacia da cidade, cumpriu dois mandados judiciais de busca e apreensão, resultando no recolhimento de um vasto ma-

terial ilegal, incluindo uma grande quantidade de drogas de diversas espécies.

Como relatou a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), em meio às diligências, uma mulher foi presa em flagrante, acusada de tráfico de substâncias ilícitas. Ela foi encaminhada à unidade policial competente, juntamente com os itens apreendidos na oca-

sião, para a adoção das medidas legais cabíveis.

A empreitada contou com o apoio da 8ª Delegacia Secional de Polícia Civil (DSPC) e da 4ª Região Integrada de Segurança Pública e Defesa Social (Reisp), abrangendo as delegacias de Sapé, Ingá e Solânea, além do Grupo Tático Especial (GTE) de Itabaiana.

FURTOS A FARMÁCIAS

Na capital, dupla é presa por integrar “Gangue do Mounjaro”

Dois homens, com idades de 23 e 27 anos, foram capturados em flagrante pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), acusados de integrar a chamada “Gangue do Mounjaro”, grupo responsável por furtos do medicamento — adotado para o tratamento de diabetes tipo 2 e frequentemente associado ao emagrecimento — contra uma rede de farmácias em João Pessoa. Em nota enviada, ontem, à imprensa, as autoridades informaram que a prisão ocorreu na última segunda-feira (13), por parte de equipes da Delega-

cia de Roubos e Furtos (DRF) da capital.

De acordo com as investigações, os crimes foram registrados nos dias 6 e 9 deste mês, em estabelecimentos localizados em Miramar, Tambauzinho e no Bairro dos Estados. Em ambos os casos, os investigados subtraíram, exclusivamente, caixas de Mounjaro — também conhecida como “caneta emagrecedora” —, causando um prejuízo estimado em quase R\$ 120 mil.

Com o avanço das apurações, os policiais localizaram e

detiveram a dupla de suspeitos, no bairro de Mangabeira, junto aos quais parte do material furtado foi recuperado. Segundo a PCPB, os detidos, autuados como receptadores, utilizavam perfis ativos em redes sociais para anunciar e vender os produtos de forma ilícita.

Além das canetas emagrecedoras, os agentes da DRF conseguiram apreender, na ocasião, diversos outros itens de origem ilícita, como aparelhos eletrônicos, perfumes e bolsas de grife, artigos hospitalares e cartões de crédito clo-

nados, forjados em nomes de terceiros e usados para aquisição de produtos que posteriormente, de acordo com os investigadores, seriam revendidos. Também foram encontrados valores em espécie e outros objetos de interesse para o avanço das apurações sobre o caso.

Ainda conforme o órgão de segurança, os envolvidos responderão pelos crimes de receptação qualificada e fraude. As diligências continuarão, com o objetivo de identificar outros possíveis integrantes do esquema.



Foram recolhidos medicamentos, perfumes, bolsas e cartões

MEDIDAS PROTETIVAS

Mais de 70% dos pedidos são analisados em 24 horas, no estado

Dados do Painel Violência contra a Mulher, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mostram que mais de oito em cada 10 solicitações de medidas protetivas receberam a primeira resposta da Justiça em até 24 horas, considerando o período de maio de 2025 ao mesmo mês deste ano. E, de acordo com o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), a realidade local acompanha esse cenário: mais de 70% dos pedidos de medidas protetivas protocolados no estado são analisados no mesmo dia.

A informação foi divulga-

da pela coordenadora da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPB, a juíza Graziela Queiroga. Conforme o Observatório da Violência Doméstica do órgão, mais de cinco mil medidas protetivas de urgência foram concedidas no primeiro semestre de 2026.

“Com base na reunião de alinhamento que tivemos recentemente, envolvendo todos os magistrados, a pretensão é fazer com que esse percentual aumente, de forma que possamos atuar alinhados às orientações do CNJ e, sobretudo, garantir

uma resposta cada vez mais rápida na proteção das mulheres vítimas de violência doméstica”, ressaltou a magistrada.

Determinações
Previstas na Lei Maria da Penha, as medidas protetivas de urgência são determinações judiciais destinadas a preservar a vida e a integridade física, psicológica, sexual, moral e patrimonial de mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Entre as medidas que podem ser determinadas pela Justiça, estão o afastamento ime-

diato do acusado de agressão do lar; a proibição de ele se aproximar da vítima, de seus familiares e testemunhas, respeitando a distância fixada pelo juiz do caso; e o impedimento de contato via qualquer meio, como ligação telefônica, aplicativo de mensagens ou redes sociais.

As mulheres em situação de violência podem solicitar as medidas junto às Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams) ou a qualquer outra unidade policial. O pedido tam-

bém pode ser feito ao Ministério Público, à Defensoria Pública ou

ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

EDITAL DE LEILÃO
REALIZAÇÃO ONLINE

1º LEILÃO: 28/07/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 30/07/2026 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **BAYEUX - PB. BAIRRO CENTRO** Av. Liberdade, nº3.472. Casa. Áreas Totais. Terr. 187,80m² e constr. 68,49m². Matr. 11.729 do 1ºRI Local. Obs: Ocupado (AF). 1º Leilão: 28/07/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 222.539,00** e 2º Leilão: 30/07/2026, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 114.366,33** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3336-6887 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

SERTÃO

Rota integra atrativos religiosos

Programação, dividida entre os municípios de Patos e Malta, oferece passeios por templos, museus e parques

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

O Sertão da Paraíba ganhou uma nova rota de visitação, impulsionada pelo turismo religioso na região. A rota Histórias e Fé percorre os municípios de Patos e Malta, passando por igrejas, santuários, museus e parques religiosos, atraindo visitantes de diversas cidades paraibanas e de estados vizinhos. A programação acontece em dois dias e foi desenvolvida por uma agência de turismo patoense, com o objetivo de promover uma imersão na história, na cultura e na religiosidade da região.

A inspiração para a criação do roteiro veio com a abertura do Santuário Deus Pai Todo Poderoso, entre os municípios de Malta e Conrado, em outubro de 2025, que passou a atrair turistas à localidade — pessoas interessadas em conhecer a grandiosidade do projeto, incluindo sua arquitetura imponente, e a conectar-se com a fé em celebrações e ritos religiosos. Ao perceber o aumento na movimentação de visitantes, o guia local Tulio Xavier, do projeto Sertão Extreme, pensou em tornar essa experiência ainda mais completa e enriquecedora.

“Eu vi a necessidade de criação de um roteiro específico para o segmento do turismo religioso. E, com o



Foto: Divulgação/Santuário Deus Pai Todo Poderoso

A inauguração do Santuário Deus Pai Todo Poderoso, em outubro de 2025, inspirou a criação do projeto Histórias e Fé

grande potencial que Patos e a região tem, a gente montou esse roteiro, para receber os grupos que estão vindo, principalmente, atraídos pelo santuário. Nós estamos recebendo caravanas de outros estados para vivenciar essa experiência no Sertão”, declarou Tulio.

Além da visita ao novo templo, a rota também pro-

porciona aos turistas conhecer o Parque Religioso Cruz da Menina, em Patos. O local é dedicado à memória de Francisca Marta, uma criança, de cerca de oito anos, que foi espancada pela mãe adotiva até a morte, no ano de 1923. Considerada santa e milagreira pelos patoenses, a capela erguida em seu lou-

vor recebe milhares de visi-

tantes todos os anos. Ainda em Patos, os grupos de turistas podem conhecer a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, primeiro templo religioso construído no município, e a Catedral de Nossa Senhora da Guia, padroeira da cidade. As visitas guiadas passam por museus, como o Ponto da História e a Funda-

ção Ernani Sátiro.

“O objetivo é valorizar o patrimônio religioso e cultural do Vale dos Sertões, proporcionando aos visitantes uma vivência organizada, acolhedora e enriquecedora, ao mesmo tempo em que fortalecemos o turismo como instrumento de desenvolvimento para a região”, destacou o guia de turismo.

Prestígio

Para o guia turístico
Tulio Xavier,
idealizador do novo
roteiro, o passeio
busca valorizar o
patrimônio religioso e
cultural da região

Impacto

O fluxo de visitantes tem se refletido no fortalecimento da economia local. Os setores de hotelaria, restaurantes, comércio e transportes por aplicativo vêm sentindo o impacto positivo da iniciativa. “Nós nos articulamos com hotéis e com a rede gastronômica, organizando a logística para que as agências de viagem que nos procuram tenham a melhor experiência nesse roteiro de turismo e religião”, explicou Tulio.

A rota Histórias e Fé compõe mais uma das opções para quem quer conhecer um pouco mais o Sertão paraibano. Além do passeio entre igrejas e museus, existem outros roteiros, voltados aos segmentos do ecoturismo e do turismo de aventura, que podem ser explorados, tendo a cidade de Patos como ponto de partida.

MATURÉIA

Festival do Frio reforça potencial do turismo culinário e de aventura

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A cidade de Maturéia, localizada no alto da Serra de Teixeira, prepara-se para a quinta edição do Festival do Frio. Neste ano, o evento acontecerá de 30 de julho a 2 de agosto, reunindo apresentações culturais e *shows* musicais.

O município é conhecido pelas baixas temperaturas e, durante o mês de julho, de acordo com o Instituto Climatedo, registra uma média mínima de 19° C — embora a cidade já tenha chegado a registrar frio de 11° C. Essa “friaca” costuma atrair um público interessado em viver uma experiência intensa sem sair do Sertão paraibano.

A programação musical foi lançada pela administração municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Cultura, Esporte e Turismo de Maturéia, responsável pela organização do evento. A abertura oficial, no próximo dia 30, contará com apresentações de artistas locais e grupos culturais. No dia seguinte, subirão ao palco do festival Zé de Freitas, a dupla Kátia e Aduíllo e a banda Capim com Mel. Já em 1º de agosto será a vez de Jackson Monteiro, Walkyria Santos e Delmiro Barros animarem o público do evento. Encerram a agenda, no



Foto: Reprodução/Instagram @amadobatistaoficial

O cantor Amado Batista faz parte da agenda musical

dia 2 de agosto, os cantores Guilherme Ferri, Amado Batista e Fabrício Rodrigues.

Em edições anteriores, o Festival do Frio já recebeu atrações do *rock*, como Biquini Cavado, e da MPB, a exemplo de Jorge Vercilo. Em 2026, a organização optou por uma programação mais regionalizada, com destaque de nomes ligados ao forró. “A nova edição vai reforçar a estrutura e ampliar as opções de entretenimento, com base no retorno das edições anteriores”, afirmou Gustavo Wanderley, secretário de Cultura de Maturéia.

Além do clima, o evento explora o potencial gastronômico da cidade, promovendo restaurantes voltados à culinária regional e

contemporânea. O turismo de aventura também é destaque: em Maturéia, está localizado o Pico do Jabre, considerado o ponto mais alto da Paraíba e lugar ideal para a prática de parapente e de asa-delta. Em 2017, a propósito, a cidade foi reconhecida pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) como a “Capital Paraibana do Voo Livre”.

“O Festival do Frio movimenta a economia local, ao atrair visitantes, aumentar o fluxo em hotéis, restaurantes, bares e comércio, e valorizar a gastronomia e o turismo da cidade. O evento ainda fortalece a renda de vendedores, prestadores de serviço e pequenos empreendedores, durante os dias de realização”, concluiu Gustavo.

COMBATE AO RACISMO

Aberto nesta semana, Julho das Pretas promove debates e ações culturais

A Marcha da Negritude Unificada da Paraíba (MNU-PB) lançará, na próxima sexta-feira (17), a agenda de atividades do Julho das Pretas de 2026. O primeiro dia de ações será marcado pela realização de uma *live*, no canal Negras e Negros em Marcha na Paraíba, no YouTube, com o tema “Branquitude e racismo institucional: um risco à saúde das mulheres negras”. A transmissão está prevista para começar às 19h.

A programação deste ano, de acordo com a MNU-PB, será promovida durante cinco dias alternados, com eventos internos e externos, incluindo rodas de conversa, debates, atividades culturais, ações formativas e mobilizações públicas. Segundo o grupo, organizações da sociedade civil, instituições públicas e toda a população paraibana estão convidados para participar da agenda.

Para a coordenadora do movimento, Marli Soares, o tema da campanha de 2026 — “Seguimos em marcha por reparação e bem viver” — reafirma o compromisso da MNU-PB com a justiça racial e a defesa dos direitos humanos. “Discutir reparação significa reconhecer a responsabilidade histórica do Estado e da sociedade pelas desigualdades raciais produzidas pelo racismo estrutural e, também, defender políticas públicas que promovam equidade, inclu-

ção e a garantia de direitos”, defendeu a ativista. Na avaliação de Marli, o bem viver buscado pelo povo preto representa um “projeto de sociedade fundamentado na justiça social, no cuidado, na ancestralidade, na valorização dos territórios, na sustentabilidade e no respeito à diversidade”.

A produtora cultural do

movimento, Katarina Silva, acrescentou que a agenda de eventos do Julho das Pretas será focada no fortalecimento do diálogo sobre o enfrentamento do racismo, do sexismo, da intolerância religiosa e das violações de direitos que, em suas palavras, “atingem de forma desproporcional as mulheres negras”.

Saiba Mais

Veja a programação completa do Julho das Pretas de 2026:

- Sexta-feira (17)

Live — “Branquitude e racismo institucional: um risco à saúde das mulheres negras”
Transmissão pelo canal Negras e Negros em Marcha na Paraíba: <https://www.youtube.com/@negrasenegrosemmarchanapar7328>
- 24 de julho

Roda de conversa — “Enfrentamento às violações dos direitos das mulheres negras: o papel do Estado e da sociedade civil”
Local: Sala do Conselho da Defensoria Pública da Paraíba (Rua Deputado Barreto Sobrinho, nº 168, Tambiá, João Pessoa)
- 25 de julho

Ato político e panfletagem em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha e ao Dia Nacional de Tereza de Benguela
Local: Praça Ponto de Cem Réis (Centro de João Pessoa)
- 26 de julho

Uyelê Oriki das Pretas, com o tema “Leveza na alma” e homenagem à cantora Glaucia Lima.
Local: Ateliê Multicultural Nay Gomes (Rua da Areia, nº 155, Varadouro, João Pessoa)
- 28 de julho

Roda de conversa — “Extensão antirracista no Ensino de Jovens e Adultos: pautando o Julho das Pretas”
Local: núcleo da EJA no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa

FESTIVAL

Uma luz do audiovisual no interior

Amanhã, na capital do Curimataú paraibano, começa a 5ª edição do Curta Cuité, exibindo gratuitamente 14 produções locais e oriundas de seis estados

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Muito usada para o fabrico de luminárias artesanais, a cabaça agora serve de metáfora para a projeção do cinema independente nas serras paraibanas, ilustrando a 5ª edição do Festival de Cinema Curta Cuité. De amanhã até o próximo sábado (18), sempre a partir das 19h30, a Rua do Cordel, no Centro da capital do Curimataú paraibano, será palco para a telona e suas projeções de produções em mostras competitivas, além de oferecer oficinas de audiovisual para a comunidade cui-teense. Na abertura, serão exibidos os filmes *Pupá* (dirigido por Osani da Silva), *Zé Lins e o cangaceiro* (de Eduardo P. Moreira), *Habeas pinho* (codirigido por Aluizio Guimarães e Nathan Cirino), *Presépio* (de Felipe Bibian) e *Onde eu começo?* (de Mayana Neiva), fechando a noite com *show* musical de Ericleudson Lima, no Ô de Casa Bar. As atrações são gratuitas.

Na sexta-feira (17), o festival presta homenagem *in memoriam* à atriz Titina Medeiros (1977-2026), com exibição dos curtas *Recife tem um coração* (de Rodrigo Sena), *As caras da Paraíba* (Gitana Pimentel), *Som das serras* (Eduarda Araújo), *Mira* (Sóllon Rodrigues), *Cantilena* (Dhiones do Congo) e *Da aldeia à universidade* (dirigido por Leandro de Alcântara e Túlio de Melo). A banda potiguar Mu Rock faz o *show* da sexta-feira, no Ô de Casa Bar.

Já no sábado (18), ocasião em que o elenco paraibano da série televisiva brasileira *Cangaço novo* marcará presença no evento, serão apresentadas ao público as histórias curtas de *Couraçá* (de Suzan Kalik e Daniel Arcades), *Pedra-mar* (de Janaína Lacerda) e *Ato final* (de Babi Astolfi e Lisa Soares), com apresentação musical de encerramento da Gitana Pimentel.

Neste ano, foram submetidas 807 inscrições — mais que o dobro das cerca de 400 submissões registradas no ano passado —, restando selecionadas 14 produções oriundas da Paraíba, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Tocantins e São Paulo. Segundo o cineasta Ismael Moura, criador do evento, isso exigiu um esforço maior da organização, que contou com a participação de 10 curadores no processo de avaliação dos trabalhos.

Ao olhar para a trajetória do Curta Cuité, Ismael relaciona o crescimento do evento ao aprendizado acumulado ao longo dos anos. “Na primeira edição, aquela coisa bem inocente, querendo fazer. Eu participei de um festival, me encantei e disse: ‘Vou fazer em Cuité’”, recorda.

Criado em 2012, o festival teve uma longa interrupção após a sua estreia. A retomada ocorreu quase uma década depois, quando editais e apoios institucionais passaram a viabilizar a realização contínua do evento. “O primeiro foi feito com recurso próprio, tudo do meu bolso mesmo. Não foi fácil. Eu tinha dito a mim mesmo que não ia mais fazer festival, mas depois percebi que, se eu queria exibir meus filmes, também precisava criar espaços para que outras pessoas mostrassem seus trabalhos”, afirma.

A origem da iniciativa está, diretamente, ligada à trajetória de Moura como realizador audiovisual. Natural de Cuité, ele conta que a ideia surgiu durante um festival de cinema na cidade do Congo, no Cariri paraibano, quando recebeu um prêmio de Melhor Roteiro. “Na minha fala, quando recebi o prêmio, comentei que ia fazer um festival na minha cidade. Eu mesmo me desafiei. Aí, pronto: cheguei em Cuité, coloquei na cabeça de fazer e corremos atrás”, diz ele.

Em sua atual edição, o Curta Cuité foi dividido em quatro categorias competitivas: a Mostra Paraíba (voltada exclusivamente para a produção tabajara); a Mostra Brasil, integrada por filmes de outros estados; a Mostra Mulheres em Ação, novidade desta edição, destinada à exibição de filmes produzidos e dirigidos por mulheres; e a Mostra Raízes, esta com curtas celebrativos às origens e os saberes populares do nosso povo.

Para a mostra feminina, por exemplo, foi selecionado o curta documental *As caras da Paraíba*. “O documentário surgiu de um incômodo muito forte que eu senti ao longo de toda a minha vida, de tanto ouvir que eu não tenho ‘cara de paraibana’”, explica a diretora, Gitana Pimentel. “E isso já me prejudicou, inclusive, na minha carreira. As pessoas não aceitavam a minha aparência enquanto nordestina, ou paraibana, ou até como cantora de forró, porque a mídia vendeu uma imagem do nordestino, do paraibano, que é totalmente estereotipada e que não condiz com toda a diversidade que a gente tem no nosso estado”.

Além de diretora, Gitana também é a roteirista do documentário, inclusive participando com relatos e histórias sobre sua trajetória, junto às demais personagens integrantes do filme — “Eu tinha que dar o meu depoimento também; eu precisava fazer isso até como um desabafo”, ressalta. E a propósito de seu *métier*, a trilha sonora do curta é uma composição de Gitana em parceria com Will Diniz e Pedro Haus, que foi semifinalista do Festival de Música da Paraíba. “Esse documentário tem me trazido coisas maravilhosas, experiências incríveis. Foi a minha primeira vez me aventurando enquanto diretora e roteirista no audiovisual”, comenta ela, que no Curta Cuité também representa o elenco de *Cangaço novo* e figura como atração musical da noite de encerramento. “Estou muito feliz com essa minha tripla participação no Curta Cuité. É a primeira vez que vou participar, mas eu já vou começar com uma participação muito intensa”.

Longas no futuro

Embora o foco permaneça no formato que dá nome ao evento, a organização já considera incluir longas-metragens em futuras edições — por enquanto, a prioridade é fortalecer as mostras já existentes e ampliar a participação de realizadores. Para Ismael Moura, o cres-

cimento do Curta Cuité acompanha um momento de fortalecimento do audiovisual paraibano.

“A Paraíba tem um potencial enorme no audiovisual. A curadoria sofreu para selecionar os filmes paraibanos, porque são muitos filmes bons. A gente vê cada vez mais pessoas produzindo e produzindo coisas boas”, afirma Moura. O aumento das inscrições também reflete esse movimento, tendo em vista que, afora os trabalhos enviados de diferentes regiões do país, a edição deste ano recebeu duas inscrições internacionais, uma do Chile e outra da Argentina. “É muito importante a gente ver pessoas que estavam começando na carreira, pessoas da cidade produzindo filmes, e vendo seus filmes lá no telão, as pessoas aplaudindo. É muito gratificante isso”, aponta o organizador.



Fotos: Divulgação/Curta Cuité



Pelo QR Code acima, acesse o perfil oficial do evento no Instagram



De cima para baixo: As caras da Paraíba, com direção da cantora Gitana Pimentel, Da aldeia à universidade, de Leandro de Alcântara e Túlio de Melo, e Onde eu começo, dirigido pela atriz Mayana Neiva

Pop e Arte

Renato Félix
Jornalista | renatofelix.correio@gmail.com

7 a 1 sem fim

Tem acontecido um fenômeno interessante na minha bolha nas redes sociais. São pessoas falando de uma Seleção Brasileira de outros tempos e dizendo: “Já imaginou esse time jogando hoje?”.

Só que estão falando da Seleção de 2006. Que fracassou na Copa do Mundo e não convenceu para valer em nenhum jogo.

Isso pode mostrar algo sobre a memória (ou falta de) e o conhecimento histórico (ou falta de) da fauna que habita essas redes sociais. Mas, eu vejo também mais um sintoma da miséria em que estamos quando o assunto é Seleção Brasileira.

Vejam: até um time que parou nas quartas de final sem brilho é citada com saudade ou ilusão. Porque era formada por um monte de craques, mesmo que ele, na hora do vamos ver, não tenham feito grande coisa.

A verdade é que em 2006, com aquele time, a gente acreditava que podia chegar à final. E em 2010 também — perdemos por um erro do Júlio César e o desequilíbrio do Felipe Mello, e esse a gente sabia que aconteceria uma hora ou outra.

Eu, pessoalmente, não sinto isso desde o ano de 2014. Claro, torcemos, mas a gente via que aquela Seleção não ia passar pela Alemanha de jeito nenhum. E essa clareza surgiu nas oitavas de final, em que quase fomos desclassificados pelo Chile (!), levando uma bola na trave no fim da prorrogação e avançando apenas nos pênaltis.

Então, eu me lembro que esperava perder de 2 a 0 aquele jogo com a Alemanha e estava de bom tamanho.

Eu não me lembro de, antes disso, ir para um jogo da Seleção Brasileira numa Copa já conformado com a derrota que viria. E era a minha nona Copa (a primeira, assistindo de verdade, foi a de 1982).



Goleada da Alemanha no Brasil, no Mineirão, pelas semifinais da Copa do Mundo de 2014

Bom, não foi 2 a 0, foi muito pior do que todos esperávamos. O 7 a 1 expôs uma realidade da qual não nos libertamos. De lá para cá (com desculpa aos neymarzetes), nunca fui para uma Copa com grandes esperanças de chegarmos muito longe.

E não fomos mesmo, sempre sem uma campanha empolgante e sendo derrotada por seleções europeias com algum craque, mas sem grande tradição. Para este 2026, eu não tive nenhuma ilusão. Como outros, minha expectativa era de sermos eliminados nos 16-avos de final ou nas oitavas de final. Veio nas oitavas.

Eu me lembro de pessoas sentenciando que “toda vez que o Brasil ganhou começou descreditoado”. Bom, o Brasil também perdeu quando começou descreditoado. E 2026 está aí para provar: às vezes, de onde menos se espera é de onde não sai nada mesmo.

Compreendo a esperança de quem não viu o Brasil ser campeão e nem mesmo perdendo quando tinha um timaço. Se tivemos que lidar nos últimos anos com o Neymar Hipotético,

também há o Brasil Hipotético: maior campeão entre os campeões, fato que sozinho vai compensar nossa crise de talento e identidade.

Para mim existe uma ordem “de preferência” para o desempenho do meu time:

- 1º – Ganhar jogando bem;
- 2º – Ganhar jogando mal;
- 3º – Perder jogando bem;
- 4º – Perder jogando mal.

Ganhar é sempre melhor que perder. Mas, perder jogando mal é o pior dos mundos.

O Brasil de 2026 me fez pensar em uma quinta categoria:

5º – Perder sendo grande, mas jogando como time pequeno.

E isso aí é o que tem a ver com a nossa identidade. Lá atrás, em 1982, quando o Brasil perdeu para a Itália, parecia que o futebol em si tinha sido derrotado. Cresceu a ideia de que é melhor que jogar bonito, como se fossem coisas excludentes.

Pois é. Hoje, a gente nem joga bonito e nem ganha. A gente está ainda preso naquele 7 a 1.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Uma água curativa nos anúncios da revista Ilustração

Ana Beatriz Ramos

Em meio a uma pesquisa desenvolvida na Fundação Casa de José Américo (FCJA) sobre a revista cultural paraibana *Ilustração*, que circulou entre os anos de 1935 a 1937, deparamo-nos com vários aspectos interessantes daquele contexto, inclusive observados a partir dos anúncios publicados. Um deles, em especial, nos chama a atenção pela longevidade do produto anunciado, tornando-se conhecido entre os itens de consumo relacionados aos cuidados com a saúde: a água curativa denominada Água Rabelo.

Até hoje comercializada e muito conhecida na região, a Água Rabelo tratava-se em sua origem de um produto produzido e comercializado pela Drogaria Rabelo, fundada em 1889 por Antônio José Rabelo,

antigo farmacêutico da capital paraibana, e que ficava localizada à época na Rua Maciel Pinheiro, em João Pessoa. A criação da água curativa, que deu projeção à drogaria, foi criada pelo filho do proprietário, Antônio José Rabelo Júnior, diplomado em Farmácia pela Faculdade de Medicina da Bahia, e que deu continuidade aos negócios do pai.

O primeiro anúncio de que se tem registro desse medicamento foi publicado no jornal **A União**, em janeiro de 1902. Naquele momento, sua finalidade curativa era apresentada de forma diversa: tratava-se de um preparado fitoterápico de aroeira, hortelã e eucalipto, com função antisséptica, que mostrava ao público consumidor uma versatilidade curativa. Sua indicação destinava-se ao uso interno ou externo do corpo, como, por exemplo, casos de queimaduras, feridas, picadas de insetos, entre outros; e para uso interno em inflamações de ouvidos, garganta, coriza, vômitos e após extrações dentárias.

Embora não sendo mais uma novidade nos anos de 1930, a água curativa achava nas páginas da *Ilustração* uma intermediadora atraente para com seu público, visto que a revista, que se anunciava como *Revista de Letras, Artes e mundanidades/atualidades*, abria espaço para a discussão sobre costumes, bem como novos hábitos civilizacionais,

ditando comportamentos de consumo em seus textos, imagens e propagandas, inclusive sobre o que se relacionava à higiene, cosmética e cuidados com a saúde.

Nas páginas da revista *Ilustração*, dois tipos de anúncios sobre a água curativa foram publicados. Um deles dizia: “Não esqueça que... em toda parte, onde haja um ente humano em atividade, um vidro de Água Rabelo representa uma farmácia completa. Previna-se”. Ao lado, havia uma ilustração da caixa do medicamento, em sua representação mais clássica, com uma enfermeira fazendo um curativo em um homem na condição de paciente. Esse anúncio reforçava a ideia de que o produto era indispensável no cotidiano, apresentando-o como solução prática e imediata para qualquer emergência. A presença da figura da enfermeira transmitia credibilidade científica, enquanto a frase de impacto buscava fixar no leitor a noção de que possuir o produto seria o mesmo que ter uma farmácia inteira ao alcance das mãos.

O segundo anúncio tinha apelo ao público feminino, com uma ilustração em que, no topo, aparecia um sol; ao centro, uma mulher sentada na praia com trajes de banho da época; e, ao fundo, o mar. No canto inferior direito, estava a ilustração da caixa do remédio. Como uma característica da re-

vista *Ilustração*, estava a representação, nessa imagem, de um hábito que a sociedade praticava e estimulava: a ida à praia e a exposição ao sol. O anúncio dizia: “Não ligue ao sol. Tome o seu banho com prazer. As queimaduras que ele produzirão serão eliminadas pela Água Rabelo. O melhor medicamento de emergência, de utilidade em toda parte”.

A presença da Água Rabelo nas páginas da revista *Ilustração* demonstra o modo como a publicidade entrelaçava-se com os hábitos e valores de uma sociedade em transformação. Ao lado das crônicas culturais e das notícias internacionais, os anúncios desse medicamento mostravam como o discurso moderno da revista articulava-se com práticas de consumo e com a construção de uma identidade urbana e cosmopolita para a Paraíba dos anos de 1930.

Mais do que um simples remédio, a água curativa simbolizava práticas populares de manutenção da saúde, com soluções simples para o cotidiano, ao mesmo tempo em que se inseria em um cenário de modernização dos costumes. Assim, os anúncios publicados na *Ilustração* não apenas promoviam um produto, mas também refletiam o diálogo entre tradição e modernidade, entre saberes locais e tendências globais, compondo um retrato vivo da cultura e da sociedade paraibana daquele período.

Vitória Lima

Escritora | vitorialr@gmail.com

Este canto é todo seu...

Este canto é todo seu — Zacarias Sitônio, seu lugar, sua gente. Este é o título do livro de Maria Ângela Sitônio Wanderley, e com ela homenageia seu pai, sua mãe, sua família, e toda a história de Princesa e sua gente. Eu, que pouco sabia dessa história, já ouvira falar do coronel José Pereira (ou Zé Pereira) e outros personagens, como Xanduzinha, celebrada por Luís Gonzaga. Quem gosta de forró, não esquece daquela música que diz que “sou pobre, mas você sabe que meu amor vale mais que ouro em pó...” E tudo isso está lá registrado no livro de Maria Ângela, ou melhor, de Malanja, que conheci na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pois fomos contemporâneas na Faculdade de Filosofia e Letras (Fafi), onde ela exerceu cargos de liderança com dedicação e competência. O livro foi publicado pela Editora Ideia, neste ano de 2026.

Apesar de o livro ser, prioritariamente, uma homenagem a seus pais, Zacarias e Hermosa, baseado em documentos arquivados pela família e correspondência trocada pelos dois, ele não se resume a isso. Também resgata parte da história da Paraíba, nos conturbados anos compreendidos pela vida e morte de José Pereira, na República Livre de Princesa e pelos conflitos que resultaram na morte do presidente João Pessoa. João Dantas também era oriundo dessa região e como foi priorizada a parte da história que fala do seu romance com a poetisa Anayde Beiriz, pouco sabemos da história política que desaguou na tragédia ocorrida no Recife (PE), em 1930.

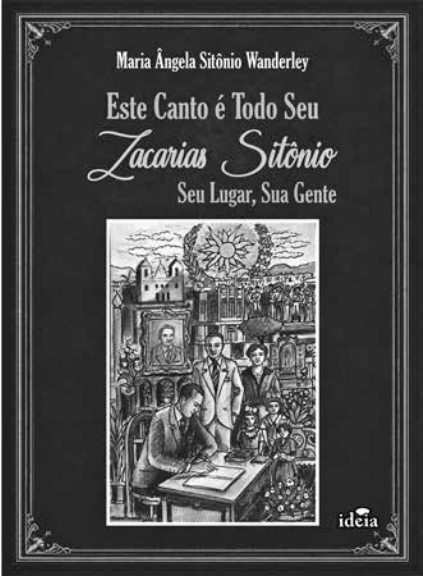
As 426 páginas do livro são ricamente ilustradas pelo artista Flávio Tavares, que não economizou esforços para reproduzir, com seus traços, as fotos de família. Há também reproduções de documentos históricos e fotos extraídas do acervo familiar. Ao lermos esse livro, ficamos mais bem informados sobre a história do nosso estado, ainda mais porque Maria Ângela conta com a preciosa colaboração de outros pesquisadores, muitos deles também seus contemporâneos na UFPB, como Inês Caminha Lopes Rodrigues, que assina o prefácio do livro, além de participar da pesquisa e prestar outras colaborações. O poeta Aldo Lopes também figura entre os colaboradores da pesquisa e é responsável pela apresentação do livro. Você se sentirá recompensado(a) quando terminar a leitura e sua “paraibanidade” estará enriquecida e aprofundada. A Revolta de Princesa deixará de ser um fato distante na história da Paraíba e você conhecerá nomes de pessoas e lugares que até então desconhecidos, ou eram apenas referências lendárias.

Como toda pesquisa que se debruça sobre a história, o livro é ricamente ilustrado com notas de rodapé que expandem as informações contidas no texto da escritora.

Este livro deverá figurar nas bibliografias futuras de estudiosos da história da Paraíba e o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDHIR), da UFPB, será procurado por pesquisadores sequeiros de maiores informações. Temos um precioso documento em mãos, um que estávamos a esperar há tempos. Mais um precioso fruto dos esforços dos professores, pesquisadores e estudantes que dedicaram seus dias e noites de trabalho, leitura e pesquisa aos livros e documentos existentes nas estantes e gavetas, a espera olhos e mentes dedicadas e curiosas.

A Paraíba e Princesa lhe serão eternamente gratas, Maria Ângela, pelos seus esforços e dedicação ao resgate da nossa história e muitos outros devem vir desse baú de informações históricas que você guarda, na vida e na memória.

Imagem: Reprodução/Ideia



Maria Ângela Sitônio Wanderley homenageia sua família e toda a história do município de Princesa Isabel e a sua gente

Colunista colaboradora

HOJE À NOITE

Quinteto com piano é a atração do Fimus CG

Músicos têm forte ligação com o ensino e a sólida trajetória internacional

Da Redação

O 17º Festival Internacional de Música (Fimus) de Campina Grande apresenta, na noite de hoje, um quinteto com dois violinos, uma viola, um violoncelo e um piano, formado por músicos, que estão fortemente ligados ao ensino e a uma sólida trajetória internacional em música de câmara: Vladimir Rufino, Dário Oliveira, Fabíola Amorim, Eliel Monteiro e Igara Cabral. O *show* acontece às 20h, no Teatro Municipal Severino Cabral, com ingressos gratuitos disponíveis no *site* Symppla.

O violinista Vladimir Rufino levou o seu amor pela música para palcos na América do Sul, na Europa e na América do Norte. Formado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é doutor em Música pela Universidade de Alberta (Canadá) e já participou de festivais de música e de simpósios no Brasil, no Canadá e nos Estados Unidos, países onde também se apresentou com orquestras. Atualmente, ele apresenta-se com a Edmonton Symphony Orchestra e como primeiro violino do Vaughan String Quartet, no Canadá, onde vive.

Dário Oliveira, natural de Campina Grande, é violinista e também violista, com mestrado nesses dois instrumentos, pela Universidade de Memphis (EUA), onde atualmente cursa o seu doutorado. Partici-

pou em temporadas de orquestras de destaque e atualmente colabora como violinista segundo na Memphis Symphony Orchestra. Além dessa atuação, ele é fundador de Projeto de Cordas, na Lipman Early Learning Research Center (EUA), e coordena o programa de cordas para crianças e jovens de Memphis.

A violista Fabíola Amorim, formada pela UFPB, é doutora em Música pela Universidade de Alberta (Canadá) e desenvolve um trabalho sobre a música brasileira para viola. Membro fundadora do Vaughan String Quartet, com atuações no Canadá, nos EUA e na Europa, ela atualmente se dedica tanto à *performance* quanto à educação musical, compartilhando a sua experiência com estudantes do Francis Winspear Center for Music e da Mount Royal University.

Natural de Solânea (PB), Eliel Monteiro é violoncelista e bacharelando em Música pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Em 2024, atuou como solista na Orquestra de Câmara da UFCG, durante o Festival Internacional de Música de Campina Grande. Neste ano, foi aprovado para a Academia Jovem Concertante e selecionado como solista da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba. Também conquistou o primeiro lugar nos processos seletivos da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e da Orquestra Sinfônica da Paraíba.



Foto: Divulgação

Igara Cabral, nascida em Natal, será a pianista da apresentação de hoje

A pianista Igara Cabral, por sua vez, é da cidade de Natal (RN). Mestre e doutora em Música pela UFPB, ela participou de edições do Festival de Música de Santa Catarina (Femusc), do Festival Eleazar de Carvalho e do Festival Internacional de Música de Câmara do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB. Como pianista convidada, já se apresentou em eventos como o Festival de Piano de Natal, a Semana da Música da UFRN, a série Música no Memorial (PE) e o próprio Fimus. É servidora técnico-administrativa em educação da Escola de Música da UFRN (Emufrn), onde atua como pianista colaboradora desde 2009.



Eliel, Dário, Fabíola e Vladimir apresentam-se com suas cordas e arcos, em peças de diferentes gêneros

Fotos: Divulgação

AGOSTO DAS LETRAS

Funesc recebe propostas para evento literário

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) abriu, ontem, as inscrições para o edital de seleção de propostas artísticas que irão compor a programação do projeto Agosto das Letras e Quadrinhos Intuados 2026, que este ano homenageia o poeta Lúcio Lins. O chamamento público vai selecionar 18 atividades voltadas à literatura, ao cordel, à cultura popular e às histórias em quadrinhos, fortalecendo a produção cultural paraibana e incentivando ações de promoção da leitura em diferentes regiões do estado.

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 26 deste mês, exclusivamente pelo *site* da Funesc. Podem participar pessoas físicas maiores de 18 anos e pessoas jurídicas, incluindo microempreendedores individuais (MEIs), residentes ou sediados na Paraíba e com atuação compatível com as atividades artístico-culturais previstas no edital.

As propostas a serem selecionadas estão distribuídas em seis categorias: contação de histórias, saras literários

e poéticos, vivências literárias, vivências de cordel, vivências em histórias em quadrinhos e apresentações de cultura popular. Cada categoria contará com três propostas selecionadas.

Promovidos pela Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e pela Gibiteca Henfil, o Agosto das Letras e o Quadrinhos Intuados têm como objetivo estimular o livro, a leitura, a literatura, o cordel, a cultura popular e as histórias em quadrinhos,

aproximando leitores, estudantes, escritores, artistas e comunidades de diversas linguagens culturais.

A programação deste ano será realizada durante o mês de agosto, nas cidades de Alcantil, Paulista e Guarabira, no período de 11 a 28 de agosto, reunindo atividades formativas e apresentações artísticas voltadas a públicos de todas as idades.

O resultado preliminar da seleção será divulgado no dia 27 deste mês. O edital completo, o formulário de inscrição e todas as informações sobre o processo seletivo estão disponíveis no *site* da Funesc, basta acessar o *QR Code* abaixo.



Acesse o edital e o formulário de inscrição por aqui

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

As lágrimas de dona Emengarda

Cá entre nós, um pai que põe o nome da filha de Emengarda, não tem Jesus no coração. Não pode ter. A infeliz vai arrastar esse padecimento até o fim dos seus dias. Foi o caso que repasso para estas linhas. Já mocetona, nossa amiga teve dificuldades na hora de concretizar um namoro, pois quando se apresentava ao pretendente: “Meu nome é Emengarda”, a outra parte logo pegava o beco, desistia. Tanto que a penitente em questão só trocou alianças quando já estava beirando as 40 primaveras, e foi com Porfírio. Já iamaginararam? Emengarda e Porfírio? Deus, que muito sabe das coisas e, não raro, distribui a sua misericórdia, fez com que essas duas criaturas se encontrassem pelos becos da vida. Casaram-se.

Emengarda e Porfírio tiveram em comum o destino de amargurar uma mesma síndrome, a tal Síndrome do Nome Estranho (SNE). Não é fácil enfrentar uma parada como essa. Só quem está nessa luta sabe o que é. Mas, foi o que os levou ao cartório.

Foram tendo uma vidinha discreta, de aperreios e bonanças. Nada que os afligisse, nada que os levasse à euforia. Chamavam um ao outro de “benção”. Era benção para cá, benção para lá, com o que evitavam os próprios nomes.

Como quem casa quer casa, estavam em dia com esse quesito, mas e os filhos? Dona Benção, já um pouco passada dos anos, e seu Benção também. Tentavam, tentavam... Quando o marido não falhava, era ela que não estava nos dias propícios. Com medo de a menopausa chegar e de que a garrucha de Benção negasse fogo de uma vez por todas, resolveram recorrer à fé e fizeram promessa a Santa Isabel, escolhida porque esta concebera João Batista em idade avançada. Então, para cumprir o compromisso, antes de cada refeição, dona Emengarda fazia a sua reza com toda a devoção de que era capaz:

“Ó, gloriosa Santa Isabel, escolhida por Deus para ser mãe de João Batista, concedei-me esta graça: a bênção da maternidade, se essa for a vontade do Senhor, pai de todos nós. Intercedei por mim, para que eu receba este dom com saúde, paz e fé. Amém!”

Deu certo. Em pouco mais de um mês, pegou bucho; com 41 semanas de gestação, veio ao mundo uma maricotinha que era a coisa mais linda do mundo.

Então, chegou a hora de escolher o nome da cabritinha. Mas qual? Queriam um nome comum, sem ípsilon ou outras extravagâncias. Escolheram Helena.

A menina passou a infância e a adolescência em céu de brigadeiro. Na hora certa, foi para o balé e para a natação. Quando a aritmética quis causar algum embaraço, os pais a puseram no Kumon para ter agilidade na hora de fazer as contas. Nem preciso dizer que cedinho estava nas aulas de inglês e que, ainda jovem, acabou fluente nesse idioma. Os pais faziam de tudo por Heleninha, que cresceu cheia de mimos e atenção. Nem por isso abusou dessas prerrogativas; era educada, atenciosa e extremamente agradável. Além do que, ficou uma moçoila de muita graça e beleza.

Dona Emengarda até andava esquecida do padecimento que o nome lhe causava. Seu Porfírio também. Certa vez, conversando com o marido, conjecturou:

— Benção, Deus nos castigou com esses nomes que só nos fizeram passar vergonha, mas nos compensou com essa filha maravilhosa.

— Verdade, benção. Ela não vai arrastar essa penitência... É bonita, inteligente, há de um dia formar uma boa família e nos dar netos lindos como ela.

Assim aconteceu. Lá no auge dos encantos, Heleninha encontrou Alcides; aliás, doutor Alcides — ilustre causídico da área criminal. Passados uns quatro meses do casório, Heleninha veio com a notícia:

— Mãe, pai, vocês vão ser avós.
Que alegria! Nem um mês depois a notícia se estendeu...

— Mãe, pai, vão ser trigêmeos!
E foram. Três machinhos muito fofos. Dona Emengarda estava curiosa.

— Helena, já escolheu o nome dos bacuris? — perguntou, ao ver aqueles pimpolhos gorduchinhos.

— Sim, mãe. Vão se chamar, Osmarison, Luarlindo e Parkison.

Dona Emengarda respirou fundo e começou a chorar copiosamente.

— Brincadeira, mãezinha...
Dona Emengarda enxugou as lágrimas e respirou:
— Filha, não faz isso com sua mãe!

Só se chamando Emengarda para avaliar o susto que a moça pregou em dona Benção. Acreditem!

Foto: Roberto Guedes

BRÓDUEI NORDESTINA

Teatro pulsa pelos quatro cantos

A partir de amanhã, evento acontecerá em JP, nos teatros Lima Penante, Santa Roza, Paulo Pontes e o Casarão Criativo

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O nome peculiar do festival Bróduei Nordestina que começa esta semana, em João Pessoa, une o nome aportuguesado de uma das “mecas” da arte no ocidente àquilo que temos de melhor: a nossa produção autoral. Nesta 5ª edição, mais de 20 peças entram em cartaz em quatro espaços de cultura da capital — os teatros Lima Penante, Santa Roza, Paulo Pontes e o Casarão Criativo —, numa programação que segue até o dia 31.

Os ingressos custam a partir de R\$ 10 e podem ser adquiridos por meio de links no perfil da mostrano Instagram (acesso no QR Code no fim do texto); a programação completa também está disponível por lá. A estreia será com a peça *Cadê tu?*, amanhã, às 20h, no Lima Penante, situado no Centro da cidade.

Rayssa Medeiros está à frente do projeto deste primeiro dia, baseado numa vivência pessoal — a morte do pai e os desdobramentos sofridos pelos quais ela e sua família passaram. A peça estreou na edição anterior da Bróduei, em 2025, e levou para casa três prêmios Tonho, o mesmo que será distribuído este ano, entre os textos encenados. “Pude contratar [a atriz] Nyka Barros, especialista em bufonaria que conduziu todo o processo criativo. Ele se configura como um monólogo, mas todo o trabalho de construção foi coletivo. Hoje, ele tem um lugar muito especial na minha carreira, e por manter viva a memória do meu pai”, assinala Medeiros.

Na sexta-feira (17) mais duas peças tomarão o palco do Lima Penante. A primeira, *Não me Khalo*, a par-



Foto: Bruno Vinelli/Divulgação



Foto: Julio Teodoro/Divulgação



Foto: Juliana Ribeiro/Divulgação



Foto: Mario Balduino/Divulgação

Edição estreia com o monólogo *Cadê tu?* (foto maior); na grade de programação, estão peças como (de cima para baixo) *Noivas*, *Cartas às Claras* e *Chamas do Cabaré*



Pelo QR Code acima, acesse o perfil oficial no Instagram do evento

Em Cartaz



Cinema

Programação de 9 a 15 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento, o *Cine Guedes*, em Patos, o *Cinemaxxi Cidade Luz*, em Guarabira, e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 17h20, 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h50, 16h30, 19h15, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub. (3D): 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: 15h10 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 11h50 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vaniček. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites (como são chamados os demônios da franquia) um por um. 1h51. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30 (dub.), 21h50 (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.), 16h20 (dub.), 18h50 (dub.), 21h20 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h, 21h.

PRIMAVERA (*idem*). França, Itália, 2026. Dir.: Damiano Michieletto. Elenco: Tecla Insolia, Michele Riondino, Fabrizia Sacchi. Histórico. Cecília (Insolia) é uma jovem garota que tinha um talento aguçado para tocar violino. Buscando se tornar uma violinista de sucesso, ela conhece Vivaldi dentro do orfanato no qual estava confinada. Ele acaba se tornando seu professor, e com o passar do tempo, o amor dela pela música vinha se tornando cada vez mais forte do que um simples tom. Agora, ao entender o seu verdadeiro destino, ela pode usar a música para se libertar e finalmente viver a vida que queria. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de 17 filmes no Cine Bangüê, em João Pessoa, e nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. **Cine Bangüê:** **Terça-feira (7/7):** 15h – *Cordélicos*; 16h30 – *O estranho mundo de Zé do Caixão*; 18h20 – *Morto não fala*; 20h20 – *Que horas ela volta?*. **Quarta-feira (8/7):** 14h – *Maya – Me dê um título*; 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *Branco sai, preto ficva*; 20h20 – *São Bernardo*. **Quinta-feira (9/7):** 14h30 – *O menino e o mundo*; 16h – *São Bernardo*; 18h20 – *Abrigo nuclear*; 20h20 – *Branco sai, preto ficva*. **Sexta-feira (10/7):** 14h30 – *Cordélicos*; 16h – *Últimas conversas*; 18h20 – *Los silencios*; 20h20 – *Abrigo nuclear*. **Sábado (11/7):** 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *O homem do pau-brasil*; 19h – *Últimas conversas*. **Domingo (12/7):** 15h – *O menino e o mundo*; 17h – *Los silencios*; 19h – *O homem do pau-brasil*. **Cineteatro São José:** **Quinta-feira (9/7):** 10h – *Maya*; 15h30 – *Cordélicos*; 20h20 – *Abrigo nuclear*. **Sexta-feira (10/7):** 10h – *Cordélicos*; 15h05 – *O menino e o mundo*; 20h20 – *Saneamento básico*. **Sábado (11/7):**

15h – *Maya*; 17h – *Lé com Cré*; 17h05 – *O menino e o mundo*; 19h – *O estranho mundo do Zé do Caixão*.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: De 1 a 12/7. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

CONTINUAÇÃO

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h30, 17h, 19h30.

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 7/7: 15h; sex., 10/7: 14h30; qua., 15/7: 5h; sex., 17/7: 15h; sáb., 18/7: 16h10; ter., 21/7: 15h; sáb., 25/7: 15h; dom., 26/7: 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 9/7: 15h30; sex., 10/7: 10h; sáb., 18/7: 15h.

DIA D (*Disclosure Day*). EUA, 2026. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Emily Blunt, Josh O’Connor, Colin Firth, Eve Hewson, Colman Domingo. Ficção científica. Duas pessoas que não se conhecem são misteriosamente conectadas e se envolvem em uma conspiração para esconder que a Terra já teve contato com alienígenas. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 19h50.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógrafo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: sáb., 4/7: 15h; sex., 31/7: 16h.

MAYA, ME DÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantém vínculo

através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dub.: seg., 6/7: 15h20; qua., 8/7: 14h; qui., 16/7: 15h; sáb., 18/7: 15h; seg., 20/7: 15h; qua., 22/7: 15h; sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: qui., 9/7: 10h; sáb., 11/7: 15h; sáb., 25/7: 15h30.

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/aventura/animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45, 16h45, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h15, 15h30, 17h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h, 16h15, 18h30, 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h40, 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h, 15h15, 17h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h20, 17h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h10, 17h; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h10.

SUPERGIRL (*Supergirl*). EUA, 2026. Dir.: Craig Gillespie. Elenco: Milly Alcock, Jason Momoa, David Corenswet, Matthias Schoenaerts. Aventura. Kara Zor-El, a prima do Superman encara uma aventura no espaço para salvar seu cão, Krypto. 1h47. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 18h (dub.), 20h30 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h50.

TODO MUNDO EM PÂNICO (*Scary Movie*). EUA, 2026. Dir.: Michael Tiddes. Elenco: Anna Faris, Regina Hall, Marlon Wayans. Comédia. Amigos voltam a ser ameaçados por um assassino mascarado. Sexto da série iniciada por *Todo Mundo em Pânico* (2000). 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 22h.

TOY STORY 5 (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Comédia/ aventura/ animação. Bonecos tentam fazer sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia em uma tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h, 16h15, 18h30;

CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 12h30, 14h50, 17h15, 19h30, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 13h30, 15h50, 18h10, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h45, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45, 16h15, 18h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h15, 16h30, 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h.



Exposições

CONTINUAÇÃO

ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.

João Pessoa: NOVA GALERIA, situada na CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

DIA D

Evento foca contabilidade eleitoral

Realizada em Campina Grande, atividade abordará temas como arrecadação de recursos e prestação de contas

Campina Grande sedia, na próxima quarta-feira (22), o Dia D da Contabilidade Eleitoral, evento que acontecerá, de forma simultânea, em todos os estados brasileiros, sob coordenação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O objetivo é fortalecer a transparência e a conformidade do processo eleitoral.

As atividades na Rainha da Borborema serão condu-

zidas pelo Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC-PB). Na ocasião, haverá capacitação de profissionais da Contabilidade, do Direito, representantes partidários e demais envolvidos no processo eleitoral, abordando temas relacionados à arrecadação de recursos, prestação de contas de campanha, legislação eleitoral e transparência na gestão dos recursos públicos.

Ontem, a presidente do CRC-PB, Eliedna Barbosa, e o coordenador da Comissão Eleitoral da entidade, Moisés Neto, estiveram na sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), em João Pessoa, para convidar o órgão a compor a mesa de honra do Dia D. Presidente da Corte, o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos informou que, se não puder comparecer, enviará um

representante da instituição.

A comitiva do CRC-PB também solicitou a participação de um técnico da Justiça Eleitoral, demanda já autorizada pela presidência do TRE-PB. O especialista que for designado para o evento conduzirá uma apresentação e um treinamento prático do sistema Conta+JE 2026, ferramenta oficial indispensável para o envio e a fiscalização das contas eleitorais.

Para a presidente do CRC-PB, a aproximação entre o conselho e o TRE-PB garante que os profissionais que atuam nas campanhas eleitorais tenham acesso às diretrizes oficiais da Justiça Eleitoral. “O alinhamento mútuo reduz as chances de erros técnicos, promove as boas práticas e eleva o nível de transparência na gestão dos recursos públicos que financiam a democracia”, disse Eliedna Barbosa.

■ Capacitação acontecerá em todos os estados do país, com o objetivo de fortalecer a transparência do processo eleitoral

VOTO LIVRE

Ministério Público priorizará combate ao crime de assédio

Com o objetivo de garantir o direito de liberdade de voto dos eleitores, o Ministério Público (MP) Eleitoral emitiu orientação aos procuradores e promotores de todo o país que fiscalizam as eleições para combater o assédio eleitoral na disputa deste ano. A prática de ameaçar ou coagir o eleitor a votar em determinado partido ou candidato é considerada crime pelo Código Eleitoral. Uma mesma conduta de assédio pode gerar sanções nas esferas criminal, trabalhista e eleitoral para quem pratica o ato irregular.

No documento, o vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa, orienta os procuradores e promotores eleitorais a abrirem, imediatamente, investigações cíveis e criminais sempre que identificarem indícios da prática de assédio eleitoral. Ao receberem notícias fundamentadas da suspeita de irregularidade, eles devem tomar

todas as medidas necessárias para apurar os casos. Isso inclui a requisição para abertura de inquérito policial eleitoral e a apresentação de ações à Justiça, pedindo a condenação dos envolvidos na prática quando ficar comprovada a irregularidade.

O assédio eleitoral acontece quando uma pessoa usa posição de autoridade para pressionar alguém a votar ou deixar de votar em determinado candidato. A Constituição Federal garante que o voto é livre e secreto. Por isso, ninguém pode ser ameaçado, constrangido ou pressionado por conta de escolhas políticas.

A conduta pode ser enquadrada nos artigos 300 e 301 do Código Eleitoral, que tratam de coação eleitoral e preveem as penas de prisão e multa para quem pratica o crime, além da perda do direito de concorrer nas eleições por tempo determinado.

Se o assédio for praticado

por chefes ou superiores hierárquicos em empresas privadas ou em órgãos públicos, a mesma conduta também pode gerar sanções na esfera eleitoral cível, como inelegibilidade ou cassação de registro e mandato.

Segundo a legislação eleitoral, o uso da estrutura de empresa para constranger ou coagir trabalhadores caracteriza, além de crime, abuso de poder econômico. Já em relação ao uso de estruturas do poder público em benefício de candidaturas, a prática pode caracterizar abuso de poder político ou conduta vedada.

Denúncias trabalhistas

No documento, o vice-procurador-geral eleitoral também orienta os membros do MP Eleitoral a apurarem dos pontos de vista cível e criminal os casos encaminhados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Justiça do Trabalho. Na



Foto: Roberto Jayme/TSE

Interferir na escolha do cidadão pode gerar sanções nas esferas criminal, trabalhista e eleitoral

esfera trabalhista, as condutas de assédio podem levar à aplicação de multas e indenizações por danos morais, além de providências a serem cumpridas pelo empregador para evitar no-

vas práticas irregulares.

No entanto, cabe ao Ministério Público Eleitoral apurar se a conduta no ambiente de trabalho também deve levar à aplicação das sanções cíveis e

criminais previstas na legislação eleitoral. Casos de assédio podem ser denunciados ao Ministério Público pelo MPF Serviços ou nas salas de atendimento ao cidadão.

ACESSIBILIDADE

Programa organiza transporte para cidadãos com deficiência

Eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida que precisarem de apoio para chegar ao local de votação nas Eleições Gerais de 2026 deverão solicitar transporte especial com antecedência à Justiça Eleitoral. O pedido faz parte da organização do programa Seu Voto Importa, iniciativa nacional voltada a ampliar as condições de acesso ao voto e reduzir barreiras de deslocamento no dia da votação.

Pelas regras do programa, a solicitação de transporte individual gratuito deverá ser

feita até 20 dias antes da data do pleito. O pedido poderá ser apresentado pelo próprio eleitor ou por curador, apoiador ou procurador, no cartório eleitoral ou em outro canal de atendimento definido pelo respectivo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

A norma assegura que haja ao menos um meio não presencial para a solicitação. Também será necessária autodeclaração ou documentação que comprove a deficiência ou a dificuldade de locomoção.

O programa foi regu-

lamentado pela Resolução nº 23.753/2026, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e será executado de forma descentralizada pelos TREs, de acordo com a realidade de cada unidade da Federação.

Cooperação técnica

A iniciativa prevê que os TREs celebrem acordos de cooperação técnica para disponibilizar o serviço às pessoas que não dispõem de meios próprios para comparecer aos locais de votação. Presidente do TSE, o ministro Kassio Nu-

nes Marques encaminhou ofício recomendando aos presidentes dos tribunais regionais que celebrem acordos de cooperação técnica com os Tribunais de Justiça de seus estados.

De acordo com o ofício, a celebração das parcerias “contribuirá para promover a inclusão no processo eleitoral, a igualdade no exercício do direito de voto e a equiparação de oportunidades para o exercício da cidadania por eleitores com deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como para assegurar o exercício do direito de voto pelas populações indígenas, pelas comunidades remanescentes de quilombos e pelas demais comunidades tradicionais”.

Como os acordos de cooperação não envolvem transferência de recursos financeiros, a política não gera impacto orçamentário direto para o TSE.

Boas práticas

A construção do programa Seu Voto Importa considerou experiências já desenvolvidas pela Justiça Eleitoral nos estados. Entre as iniciativas que serviram de referência, estão o projeto Eleições Acessíveis, do TRE de Pernambuco, e o serviço Atende+, do TRE de São Paulo.

Estimativa

Segundo a modelagem do programa, a estimativa de pessoas beneficiadas dependerá da abrangência dos acordos firmados por cada TRE e da manifestação dos próprios eleitores interessados, que deverão solicitar, formalmente, o atendimento dentro do prazo previsto.

Os dados consolidados sobre o eleitorado apto a votar em 2026, incluindo informações estatísticas sobre pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida por unidade da Federação, têm divulgação oficial prevista para 20 de julho, conforme o calendário eleitoral.

Condições adequadas

Além do transporte especial, a Justiça Eleitoral mantém o acompanhamento dos locais de votação com seções acessíveis.

Como muitos desses espaços funcionam em prédios de redes públicas de ensino ou de parceiros privados, as condições estruturais podem mudar ao longo do tempo. Por isso, os TREs e as zonas eleitorais realizam vistorias periódicas para atualizar o panorama de acessibilidade em cada localidade.

Após as Eleições 2026, o TSE deverá realizar um diagnóstico global da política pública, visan-

do orientar ajustes e aprimoramentos para os próximos pleitos. A avaliação levará em conta diversos indicadores, tais como:

- número de pessoas transportadas no dia da eleição;
- percentual de atendimento em relação às solicitações recebidas;
- taxa de comparecimento do público beneficiado; e
- percepção das eleitoras e dos eleitores sobre acessibilidade e inclusão.

“O programa Seu Voto Importa traduz a compreensão de que a democracia se realiza plenamente quando todas as pessoas podem exercer seus direitos políticos em condições reais de igualdade. Mais do que remover barreiras de acesso aos locais de votação, o programa representa atuação proativa da Justiça Eleitoral. Trata-se de reconhecer a dignidade política de cada cidadã e de cada cidadão, transformando compromissos constitucionais e internacionais em medidas concretas e reafirmando que a democracia se fortalece quando todas as vozes podem ser efetivamente ouvidas e todos podem participar da construção do destino do país”, resume o diretor de Assuntos Estratégicos do TSE, William Akerman.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Ação será executada de forma descentralizada, conforme a realidade de cada estado

EMENDAS PARLAMENTARES

Ministro cobra mais transparência

Despacho determina ao governo a adoção de critérios mais rígidos de rastreabilidade e controle sobre os valores

Felipe de Paula e
Fausto Macedo
Agência Estado

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que há “um mercado de terceirização ou privatização de emendas” parlamentares no país e que a destinação das verbas por figuras políticas sem cargo eletivo representa uma “vinculação esdrúxula” com projetos eleitorais. O despacho de Dino — que determina ao governo a adoção de critérios mais rígidos de rastreabilidade, transparência e controle so-

bre as emendas — foi proferido, ontem, na esteira das investigações que atingem o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha.

Ambos tiveram milhões de reais em bens bloqueados por determinação do ministro após a Polícia Federal (PF) apontar suspeitas de que eles atuam na indicação e no direcionamento de emendas parlamentares mesmo sem exercer mandato eletivo. Valdemar e Cunha negam enfaticamente qualquer irregularidade e lastros de in-

gerência orçamentária.

“Um mercado de terceirização ou privatização de emendas é totalmente incompatível com esse propósito constitucional, isto é, configura-se vício insanável por violação aos princípios da moralidade, legalidade e finalidade. Vale ressaltar que tais violações são ainda mais intensas se configurada a vinculação entre a esdrúxula terceirização de emendas e projetos eleitorais, pois seria um choque frontal contra os valores mencionados no artigo 14, § 9º, da Carta Magna”, apontou Dino na decisão.

No despacho de 39 páginas, o ministro sustentou que as chamadas “terceirizações”, “cessões” e práticas semelhantes envolvendo a indicação de emendas parlamentares por pessoas sem cargo eletivo são “obviamente ilegais”.

Segundo Flávio Dino, no modelo constitucional atual, apenas deputados federais e senadores podem, pelas vias formais, indicar emendas ao Orçamento Geral da União. O ministro apontou, ainda, que o Congresso poderia, no futuro, criar novas modalidades de emendas — como de parti-

dos, ONGs, igrejas, sindicatos, estados ou municípios —, mas que isso exigiria uma alteração constitucional.

“A propósito, assinalo que uma oligarquia parlamentar já seria um grave equívoco constitucional; ainda é pior quando um pequeno grupo se acha legitimado até mesmo para transferir a terceiros — que não são parlamentares — o controle sobre a alocação de recursos do Orçamento Geral da União.

Não há dúvida de que acordos partidários podem ser celebrados, mas jamais podem implicar o descumprimento da Constituição Federal. Seria normal que um parlamentar atendesse a uma sugestão eventual de um aliado político, mas é totalmente anômalo que ex-parlamentares mantenham cotas orçamentárias informais e, diretamente, transmitam ordens para funcionários da Casa Parlamentar”, asseverou Dino.

Saiba Mais

Confira as determinações do ministro Flávio Dino:

- Ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos — a apresentação, até 2 de outubro, de informações atualizadas sobre a implementação da terceira fase da Ordem de Pagamento da Parceria (OPP) para as emendas individuais;
- À Polícia Federal — o envio do 11º e do 13º Relatório Técnico da Controladoria-Geral da União (CGU) para adoção das providências cabíveis, incluindo a possibilidade de juntada em inquéritos já existentes ou abertura de novas investigações;
- Sobre o relatório da CGU referente às emendas destinadas ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNO-CS) — a extração e autuação, em procedimento apartado e sob sigilo, dos documentos relacionados ao relatório;
- Ao ministro da Saúde, ao presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), ao presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e aos presidentes das Comissões de Saúde do Senado e da Câmara — que se manifestem, em 30 dias, sobre auditoria do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), apresentando sugestões para corrigir falhas e aprimorar os procedimentos relacionados às emendas na área da saúde;
- À Advocacia-Geral da União (AGU) — que apresente, em 30 dias, o 4º Relatório do Grupo de Trabalho criado para acompanhar medidas de responsabilização civil e administrativa de agentes envolvidos em indícios de irregularidades apontados pela CGU, além de informar providências para recuperar recursos públicos e os desdobramentos de investigação preliminar em curso na Controladoria;
- Ao secretário do Tesouro Nacional — que, em 15 dias, informe a viabilidade técnica e operacional da criação de códigos e padrões contábeis específicos para identificar individualmente recursos provenientes de emendas parlamentares das esferas estadual, distrital e municipal.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Flávio Dino criticou “terceirizações” e instrumentalização eleitoral das transferências de recursos por deputados e senadores

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2026 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00003/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO NA CIDADE DE SÃO JOÃO DO TIGRE-PB, JUNTAMENTE COM O CONVÊNIO FDE Nº 081/2026 CELEBRADO PELO ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DA PARAÍBA; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: ROCHA MELO LOCACOES E SERVICOS LTDA - CNPJ: 58.518.751/0001-84 - R\$ 601.732,97. São João do Tigre - PB, 06 de Julho de 2026 - MARCIO ALEXANDRE LEITE – Prefeito.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00013/2026, para Aquisição de Lubrificantes, destinados aos veículos de propriedade desta Prefeitura, locados, contratados, colocados à disposição ou vinculados a atividade Pública Municipal por disposição legal, a Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB e aos Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social do município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - GIPAGEL AUTO PEÇAS LTDA, CNPJ nº 35.588.102/0001-54, valor: R\$ 4.800,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 420.440,00, valor total: R\$ 425.240,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta reais). São José do Bonfim, 14 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL	CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ENGENHEIRO ROBERTO PALOMO CNPJ – 01.658.735/0001-70 Rua Maciel Pinheiro, nº 170 – Centro – Campina Grande – PB EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Ficam os senhores condôminos do Edifício Engenheiro Roberto Palomo, de conformidade em legislação em vigor, convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada neste Condomínio em data de 24 de julho de 2026, na sala da administração, situado na Rua Maciel Pinheiro, nº 170, Sobrelaja sala 03, nesta cidade, em 1ª convocação às 19 h ou em 2ª convocação às 19h30, com qualquer número de condôminos, para tratar do seguinte assunto: 1. Deliberar sobre eleição para escolha dos membros do Conselho Eleitoral; 2. Tratar de assuntos de interesse dos condôminos. Lembramos aos senhores Condôminos que somente poderão participar desta Assembleia, aqueles que estiverem rigorosamente em dia com suas obrigações condominiais e/ou procuradores cujas procurações deverão ser apresentadas no ato. Aquele que não puderem comparecer e nem se fizerem representar por procurador, estarão implicitamente aprovando as deliberações tomadas pelos que comparecerem à Assembleia sem direito a reclamações posteriores Campina Grande-PB, 15 de Julho de 2026. <i>João Alberto de Lima Machado</i> José Roberto de Lima Machado Síndico
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00004/2026 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00004/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A REFORMA DA UBSF II – MARIA DE LIMA COSTA– DISTRITO CACIMBINHA E DA ÂNCORA DA UBSF II– DISTRITO DE SANTA MARIA – MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE-PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: RENOVAR CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA - CNPJ: 19.910.105/0001-06 - R\$ 389.771,47. São João do Tigre - PB, 06 de Julho de 2026 - MARCIO ALEXANDRE LEITE – Prefeito.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA GRANDE-PB AVISO DE LICITAÇÃO PREGAO ELETRONICO: 019/2026 A Prefeitura Municipal de Serra Grande – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por ITEM, para: Aquisição parcelada de equipamentos e material de informática para atender as necessidades das secretarias municipais de Serra Grande - PB, conforme especificações no edital. Data e horário do início da disputa: 09:00hs/ min (Horário de Brasília), do dia 27/07/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21 e subsidiárias. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto e fechado. Edital: https://www.gov.br/pncp/pl-br, Portal Compras Públicas e TCE/PB e no cpl serragrande@gmail.com, todos os dias úteis das 08h00min às 12h00min. Serra Grande-PB, 14 de julho de 2026. JOSE ANDRESON FILHO DIRETOR INTERNO DE LICITAÇÃO	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00006/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A PAVIMENTAÇÃO EM VIAS, DISTRITO DE CACIMBINHA, MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE/PB, COM RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL, ATRAVES DE EMENDA PIX; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: RENOVAR CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA - CNPJ: 19.910.105/0001-06 - R\$ 553.314,83. São João do Tigre - PB, 06 de Julho de 2026 - MARCIO ALEXANDRE LEITE – Prefeito.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00032/2026 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00032/2026, que objetiva: Aquisição de material de expediente para as Secretarias deste Município; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: 100/, EDUCACIONAL LTDA - R\$ 1.230,00; ATIVA MALL COMERCIO DE UTILIDADES LTDA - R\$ 28.289,00; AZ COMERCIO E SERVICOS EIRELI - R\$ 778.672,00; DAGEAL – COMÉRCIO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO LTDA - R\$ 16.631,00; DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRESTE MERIDIONAL LTDA - R\$ 8.986,50; MAIS ESPORTE COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA- R\$ 18.998,60; MARIA CRISTIANE LEMOS DE ARAUJO ME - R\$ 83.608,90; UNICA SANEANTES LTDA - R\$ 14.912,00. Solânea - PB, 07 de Julho de 2026 JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA Prefeito	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO NA CIDADE DE SÃO JOÃO DO TIGRE-PB, JUNTAMENTE COM O CONVÊNIO FDE Nº 081/2026 CELEBRADO PELO ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DA PARAÍBA. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00003/2026. DOTAÇÃO: Recursos Próprios da Prefeitura: 05.000 SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA – 15 451 2038 1009 CONSTRUIR E RECUPERAR CALÇAMENTOS, MEIO-FIO E LINHA DÁGUA 44.90.51.00 – OBRAS E INSTALAÇÕES; CONVÊNIO FDE Nº 081/2026 CELEBRADO PELO ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, COM RECURSOS DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA-FDE. VIGÊNCIA: até 06/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São João do Tigre e: CT Nº 04101/2026 - 06.07.26 - ROCHA MELO LOCACOES E SERVICOS LTDA - CNPJ 58.518.751/0001-84 - R\$ 601.732,97.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETO: Aquisição de material de expediente para as Secretarias deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00032/2026. VIGÊNCIA: até 08/07/2027. PARTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: ARP Nº RP 00030/2026 - 08.07.26 - MARIA CRISTIANE LEMOS DE ARAUJO ME - R\$ 83.608,90. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A REFORMA DA UBSF II – MARIA DE LIMA COSTA– DISTRITO CACIMBINHA E DA ÂNCORA DA UBSF II– DISTRITO DE SANTA MARIA – MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00004/2026. DOTAÇÃO: Recursos Federal e Próprios da Prefeitura: 04.000 SECRETARIA DE SAÚDE – 10 302 2006 1006 CONSTRUÇÃO E REFORMA DE POSTOS DE SAÚDE E CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL – 10.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 302 2008 1039 – CONST. E REFORMA DE POSTOS DE SAÚDE E CONST. HOSPITAL GERAL ELEMENTO DE DESPESA: 4.4.90.51 00 OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: até 06/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São João do Tigre e: CT Nº 05701/2026 - 06.07.26 - RENOVAR CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA - CNPJ 19.910.105/0001-06 - R\$ 389.771,47.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: Aquisição de material de expediente para as Secretarias deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00032/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 01-00 – GABINETE DO PREFEITO – 04.122.1002.2002 – 02.00 – SECRETARIA DA FAZENDA – 04.123.1002.2004 – 03.00 – SECRETARIA DE GESTAO PUBLICA – 04.122.1002.2005 – 04.00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – 20.122.2006.2009 – 05.00 – SECRETARIA DA INDUSTRIA E COMERCIO – 22.122.1002.2012 – 06.00 – SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, TRANSPORTE E ESTRADAS – 15.452.2005.2016 – 07.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.361.2002.2022 /12.361.2002.2025/12.361.2002.2026/12.365.5000.5002/12.365.5000.5004/12.365.5000.5006 – 08.00– FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SECRETARIA DE SAÚDE) – 10.301.2001.2031 /10.301.2001.2033/10.302.2001.2036/10.310.2001.2037– 09.00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA – 08.243.2003.2045/08.244.2003.2046/09.10 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.122.2003.2048/08.243.5000.5012/08.244.2003.2049/08.244.2003.2053/08.244.2003.2054 – 10.00 – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E GEOTECNOLOGIA – 18.122.1002.2057– 11.00 – SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO – 13.392.2008.2059/23.695.2008.2062 – (500– RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS/540 – TRANS. DO FUNDEB/542 – TRANSF. DO FUNDEB COMPLEX. DA UNIÃO –VAAT/550 – TRANSF. SALÁRIO EDUCAÇÃO/569 – OUTRAS TRANSF. DE RECURSO DO FNDE/540 – TRANSF. DO FUNDEB 30%/600 – TRANSF. DO RECURSOS DO SUS/660 – TRANSF DE RECURSOS DO FNAS.EELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.30.01 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00277/2026 - 08.07.26 - MARIA CRISTIANE LEMOS DE ARAUJO ME - R\$ 83.608,90; CT Nº 00278/2026 - 08.07.26 - DAGEAL - COMÉRCIO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO LTDA- R\$ 16.631,00; CT Nº 00279/2026 - 08.07.26 - ATIVA MALL COMERCIO DE UTILIDADES LTDA- R\$ 28.289,00; CT Nº 00280/2026 - 08.07.26 - 100/, EDUCACIONAL LTDA - R\$ 1.230,00; CT Nº 00281/2026 - 08.07.26 - AZ COMERCIO E SERVICOS EIRELI - R\$ 389.336,00; CT Nº 00282/2026 - 08.07.26 - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRESTE MERIDIONAL LTDA - R\$ 8.986,50; CT Nº 00283/2026 - 08.07.26 - UNICA SANEANTES LTDA - R\$ 14.912,00; CT Nº 00284/2026 - 08.07.26 - MAIS ESPORTE COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA - R\$ 18.998,60.	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2026 APREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto do Pregão Eletrônico nº 00013/2026, para Aquisição de Lubrificantes, destinados aos veículos de propriedade desta Prefeitura, locados, contratados, colocados à disposição ou vinculados a atividade Pública Municipal por disposição legal, a Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB e aos Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social do município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - GIPAGEL AUTO PEÇAS LTDA, CNPJ nº 35.588.102/0001-54, valor: R\$ 4.800,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 420.440,00, valor total: R\$ 425.240,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta reais). São José do Bonfim, 09 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL		PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00033/2026 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00033/2026, que objetiva: Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte escolar, com disponibilização de veículos tipo micro-ônibus, vanone e passeio (mínimo 7 passageiros), incluindo motorista e combustível por conta da contratada, para atendimento das demandas da rede pública municipal; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: 65.363.238 JAILTON ALCANTARA DOS SANTOS - R\$ 64.000,00; 65.491.419 ERINALDO SOARES SILVA - R\$ 62.400,00; 66.437.621 CLEMILDAALVES LEITE - R\$ 44.800,00; 66.728.662 ELANA MICARLA GIRA0 DE BRITO - R\$ 40.000,00. Solânea - PB, 28 de Maio de 2026 JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA Prefeito
	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00034/2026 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00034/2026, que objetiva: Aquisição de cestas básicas para atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar no município de Solânea-PB, atendidas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, deste Município; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MCM DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI - R\$ 498.150,00. Solânea - PB, 07 de Julho de 2026 JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA Prefeito	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Aquisição de cestas básicas para atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar no município de Solânea-PB, atendidas pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00034/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 09.10 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.244.2003.2055 (500 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS/661 – TRANSF. DE RECURSOS DOS ESTADOS)08.243.5000.5010 (00 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS). 3.3.90.32.01 – MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00285/2026 - 08.07.26 - MCM DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI - R\$ 249.075,00.	

OPERAÇÃO SEM DESCONTO

PF indicia ex-presidente do INSS

No total, foram 48 acusados por crimes de corrupção envolvendo retiradas indevidas de aposentadorias

Aguirre Talento
Agência Estado

A Polícia Federal (PF) concluiu um dos inquéritos sobre desvios em aposentadorias e indiciou o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Alessandro Antônio Stefanutto, o ex-procurador-geral da autarquia Virgílio Antônio Ribeiro Filho, o ex-diretor de benefícios André Fidelis e outros investigados por suspeita de corrupção e outros crimes envolvendo descontos indevidos nos benefícios. Procurada, a defesa de Stefanutto afirmou que não teve acesso ao relatório de indiciamento. As demais defesas ainda não se manifestaram.

Trata-se do primeiro relatório final apresentado na Operação Sem Desconto. No total, foram 48 indiciados por crimes envolvendo descontos indevidos de aposentadorias. A investigação dos desvios no INSS foi iniciada, em abril do ano passado, para apurar a existência de um esquema de descontos indevidos nos benefícios que resultaram em desvios estimados em cerca de R\$ 6 bilhões. A PF afirma que Stefanutto, nos cargos de procurador e de presidente do INSS, omitiu-se na fiscalização das entidades associativas em troca de pagamentos de propina. “Em troca de sua omissão fiscalizatória deliberada recebeu propinas mensais re-

correntes que alcançaram o patamar de R\$ 250 mil mensais”, informa trecho do relatório que o indiciou por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Fidelis e Virgílio também foram acusados dos mesmos crimes. Os três estão presos, preventivamente, desde o fim do ano passado. O relatório aponta que Stefanutto recebeu propina por meio de pagamentos a empresas de fachada, incluindo uma pizzaria. A conclusão apresentada ao STF, nesse relatório, tem como foco os crimes envolvendo descontos indevidos da Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares

Rurais (Conafer). A PF continuará investigando os fatos envolvendo outras associações e outros personagens. Esse relatório não tem relação com fatos em apuração sobre o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o empresário Fábio Luís Lula da Silva. A PF investiga em outro inquérito se Lulinha foi sócio oculto do empresário Antônio Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, mas ainda não houve conclusão nessa frente.

Planilhas de propina
A investigação da PF caracterizou a Conafer como uma organização criminosa, com divisão hierárquica e diversos núcleos.

Por isso, no relatório apresentado, a PF indiciou o presidente da Conafer, Carlos Roberto Ferreira Lopes, por crimes como corrupção e organização criminosa, e outras pessoas vinculadas à entidade. A defesa dele não se manifestou. A investigação encontrou planilhas de pagamentos de propina da Conafer e detectou que as transferências bancárias correspondiam aos dados das planilhas. A PF esclareceu que Virgílio Antônio Ribeiro recebeu ao menos R\$ 6,5 milhões em propina e afirma que Fidelis recebeu R\$ 3,4 milhões. O relatório foi enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André

Mendonça. Agora, o ministro deve encaminhar o material à Procuradoria-Geral da República (PGR), que vai decidir se a investigação policial colheu elementos de prova suficientes para apresentar denúncia contra os envolvidos.

■ **Investigação foi iniciada em abril do ano passado para apurar a existência de um esquema de descontos indevidos**

AVIÃO DA FAB

Juiz condena a três anos de detenção ex-sargento preso com 37 kg de cocaína

Agência Estado

A Justiça Militar condenou o ex-sargento da Aeronáutica Manoel da Silva Rodrigues a três anos de reclusão, em regime fechado, pelo transporte de 37 kg de cocaína em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB), que dava apoio à comitiva do então presidente Jair Bolsonaro (PL) durante viagem ao Japão, em junho de 2019, para o encontro do G-20. A defesa do ex-sargento alegou, no processo, ausência de justa causa e inépcia da denúncia, sustentando que a acusação se baseia em “meras ilações”. A reportagem pediu manifestação dos advogados de Rodrigues sobre a condenação, mas até o fechamento da edição não houve retorno. Ele foi detido durante uma escala no aeroporto

de Sevilha, no sul da Espanha. Em 2022, foi excluído da FAB. Atualmente, o ex-sargento cumpre pena de seis anos e um dia de reclusão na Espanha, em regime equivalente ao de liberdade condicional. Também está em tramitação um pedido de extradição ao país. Manoel da Silva Rodrigues já havia sido condenado, com trânsito em julgado em setembro de 2024, a 17 anos e cinco dias de reclusão, em regime inicial fechado, pelos crimes de tráfico de drogas, com as agravantes de transnacionalidade do delito e de utilização de transporte público para a prática criminosa. Agora, após o avanço das investigações, Manoel da Silva Rodrigues foi condenado por associação para o tráfico. Segundo o Ministério Público Militar, novas investigações revelaram a

existência de uma organização criminosa voltada ao tráfico internacional de drogas que utilizava a estrutura de missões oficiais da FAB para enviar entorpecentes à Europa. Além de Manoel da Silva Rodrigues, o juiz federal da Justiça Militar, Frederico Magno de Melo Veras, condenou outros dois integrantes apontados como participantes do esquema. Marcos Daniel Pena Borja Rodrigues Gama, suposto líder do grupo, recebeu pena de 22 anos e oito meses de reclusão, em regime inicial fechado. O 2º sargento da Aeronáutica Jorge Luiz da Cruz Silva, apontado como responsável pelo recrutamento de militares que atuaram no esquema, foi condenado a 19 anos de reclusão, também em regime inicial fechado.

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

Projeções climáticas da i4sea indicam que o Brasil terá até 127 dias de calor extremo por ano até 2075, frente aos seis dias atuais. Para chegar ao resultado, a empresa aplicou, ao território brasileiro, mais de 26 modelos climáticos globais — entre eles o MPI-ESM1-2-HR, do Instituto Max Planck de Meteorologia — e hiperlocalizou os resultados para um horizonte até 2075. A i4sea é uma plataforma de inteligência climática que apoia empresas com ativos e operações impactados pelo clima em decisões estratégicas e operacionais. Segundo o estudo, a temperatura máxima média do país sobe 1,7 graus Celsius (°C), com aquecimento que chega a 7 °C em algumas regiões.

O recorte regional do levantamento aponta a Região Norte como a mais exposta em 2075, com aumento médio de 2,8 °C na temperatura máxima e projeção de 193 dias de calor extremo por ano. Rondônia lidera o *ranking* estadual, com alta projetada de 3,95 °C. “Em paralelo, o estudo indica uma tendência de até 13 ondas de calor anuais no país, o que muda a forma como setores como energia, infraestrutura, saúde e logística precisam pensar continuidade operacional”, esclarece a i4sea. O Centro-Oeste aparece, em seguida, com aumento projetado de 2 °C e salto de cinco para 107 dias de calor extremo por ano. Já no Sul, onde o aumento médio é mais contido (1,1 °C), os dias de calor extremo passam de quatro para 38 por ano. Acre e Roraima estão logo

atrás de Rondônia no *ranking* estadual, com aumentos projetados de 3,36 °C e 3,16 °C, respectivamente. Em Roraima, a projeção indica até 250 dias de calor extremo por ano até 2075, ou seja, cerca de dois terços do ano sob essa condição. O diretor presidente da empresa, Mateus Lima, afirma que o papel da plataforma é entregar para o tomador de decisão um cenário climático tão claro quanto qualquer outro indicador de planejamento estratégico como receita, câmbio, mão de obra. “O que os dados mostram é que o calor deixará de ser um evento sazonal para virar uma variável permanente do plano de negócios. Quem incorpora isso agora ganha tempo para adaptar infraestrutura, processos e proteger as pessoas que fazem a operação acontecer”, afirmou Lima.



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 104/2026 – PROCESSO Nº 19.000.000160.2025

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER - SEJEL, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 29/07/2026 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 6/2026

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic03@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 26-01434-3

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2026 – PROCESSO Nº 19.000.000043.2026

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPOS DIVERSOS, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 28/07/2026 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901002026

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic09@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 26-01311-3

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2026
PROCESSO Nº 38.000.000024.2026

OBJETO/ÓRGÃO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO VEICULAR, PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, destinado à POLÍCIA CIVIL DA PARAÍBA, conforme edital e anexos.
DATA E HORÁRIO: 30/07/2026 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 9/2026

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic04@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 26-01425-2

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
PREGOIEIRO E EQUIPE DE APOIO

NOVO AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2026
Edital 009/2026

O TJ-PB, através da Pregoeira, torna público, que realizará procedimento licitatório na citada licitação, no dia 31 de julho de 2026 às 09:00 horas, cujo objeto é a Aquisição de 10 (dez) Scanners Raio-X com esteira para incremento na segurança das Unidades Judiciárias do TJPB, conforme Resolução nº 435 /2021 do Conselho Nacional de Justiça, conforme condições estabelecidas no edital e seus anexos. Demais esclarecimentos ou a obtenção do novo edital poderão ser atendidos por meio da plataforma Eletrônica do Governo Federal: http://www.comprasnet.gov.br UASG 926222, ou através do tel: (83) 9-9400-8910 ou preferencialmente pelo e-mail prege@tjpb.jus.br, e no sítio do TJ-PB: www.tjpb.jus.br

João Pessoa, 14 de julho de 2026.

Diana Coeli de Araújo Vital



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC

AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026 - SRP
REGISTRO NA CGE Nº 26-01465-8

A EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC, através de seu Pregoeiro, torna público que no dia 29 de julho de 2026, às 10h00 (horário de Brasília), realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 007/2026 - SRP. Objeto: Sistema de Registro de Preços para eventual aquisição de produtos químicos, de limpeza e uso geral para o setor gráfico, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital, Termo de Referência e demais anexos. Para adquirir o edital ou obter mais informações na EPC: Av. Chef. 451 – BR 101, Km 03 – Distrito Industrial, CEP 58.082-010, João Pessoa – Paraíba. Fone: (83) 99143-9454, e-mail: cpl@epc.pb.gov.br. O edital poderá ser retirado nos sites www.centraldecompras.pb.gov.br, www.epc.pb.gov.br e compras.gov.br (UASG: 932410 / nº da licitação: 932410-1/2026 / PE 90007/2026).

João Pessoa – PB, 14 de julho de 2026.

VALMIR SILVA DE OLIVEIRA
Pregoeiro

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 29/2026 – UASG 90008

Processo: 0000868-04.2026.4.05.7400; Objeto: Registro de preços para aquisição de mobiliários (longarinas, cadeiras e sofás) em geral para compor os ambientes dos atendimentos, salas de audiência das varas, salas de perícias, auditório da Subseção Judiciária de Sousa e nos demais ambientes da Seção Judiciária da Paraíba; Data de início do recebimento de propostas: 13/07/2026, 09:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Endereço eletrônico do Edital: https://www.comprasnet.gov.br/acesso.asp?url=/editais/90008-5-29-2026

Marcos Antonio Braga Guimarães
Supervisor da Seção de Licitações e Contratos

Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras
Familiares de Pocinhos - PB
Rua José Antero de Farias, 119 – Centro – Pocinhos - PB
CNPJ: 08.741.464/0001-60
ELEIÇÕES SINDICAIS
AVISO RESUMIDO DO EDITAL

Será realizada eleição do STR de Pocinhos - PB, no dia 05 de setembro de 2026, no período das 08:00h às 15:00h, em sua sede situada na Rua José Antero de Farias, 119 - Centro- Pocinhos/ PB, para composição da sua Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes e respectivos suplentes junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba. O registro de chapas deverá ser apresentado à Secretaria da Entidade, no horário de 08:00h às 12:00h, no período de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste Aviso em Jornal. O Edital de convocação encontra-se afixado na Sede do Sindicato, na EMPAER, na Secretaria da Agricultura e da Prefeitura Municipal.

Pocinhos - PB, 14 de julho de 2026.

JOZILENE CUNHA DOS SANTOS PEREIRA
Presidente

SEM ACORDO

Prazo para tarifa dos EUA vence hoje

Analistas avaliam que taxas adicionais de 25% têm motivação política e não estritamente econômica

Lucas Pordens León
Agência Brasil

Sem previsão de acordo à vista, vence hoje o prazo estabelecido pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), para definir sobre a aplicação, ou não, da tarifa adicional de 25% sobre a importação de parte dos produtos brasileiros. Contribuem para dificultar o acordo tanto a negativa do Brasil de negociar mudanças no Pix quanto a oposição dos Estados Unidos (EUA) em aceitar a redução da sobretaxa que o país impõe ao açúcar brasileiro em troca de mudanças na tarifa do etanol que entra no Brasil.

Para especialistas consultados pela Agência Brasil, o tarifaço tem motivação política, e não estritamente econômica. Nesse contexto, serviria como mecanismo de pressão para enquadrar o Brasil na nova doutrina do governo Donald Trump para América Latina.

Apelidada de “corolário Trump à Doutrina Monroe”, a nova política de segurança dos EUA busca reafirmar a proeminência de Washington no continente frente à ascensão econômica da China.

O professor de Direito Internacional Paulo Borba Casella, da Universidade de São Paulo (USP), afirmou a

Agência Brasil que os EUA “não disfarçam” que a medida tem motivação política, dificultando o fechamento de um acordo.

Casella relembrou que Trump chamou o Brasil de país “desagradável” e que o tarifaço proposto é uma forma de interferir na política interna. “Qualquer negociação e possível acordo dependem de interesse e boa vontade recíprocas. Na medida em que isso não seja encontrado por parte deles, ficaria difícil de alcançar algum entendimento”, concluiu.

Usando a Seção 301 da legislação estadunidense, o USTR alega “prática desleal” do Brasil em relação ao Pix, etanol, desmatamento ilegal, entre outros pontos.

Realinhamento

Professor de Relações Internacionais do Ibmec-SP, Alexandre Pires destacou que o governo Trump tem “endurecido” a postura com países que não estão alinhados às políticas de Washington, o que incluiria o Brasil.

“A Casa Branca busca realinhar o Hemisfério Ocidental aos EUA e afastá-lo da influência econômica e tecnológica chinesa. O Brasil, nos últimos 20 anos, fortaleceu seus laços com a China, diante de um fechamento cada vez maior dos parceiros tradicionais, Eu-

ropa e América do Norte”, explicou.

Para Alexandre Pires, apesar de o Brasil também praticar o protecionismo comercial em algumas áreas, o contexto internacional está mais politizado e tenso, colocando as práticas brasileiras “sob escrutínio”.

“O desejo dos EUA é a eliminação das barreiras comerciais brasileiras em relação às empresas americanas, mas não é algo factível no curtíssimo prazo”, completou o professor.

Em resposta às acusações dos EUA de prática comercial “desleal” por parte do Brasil, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, rebateu cada uma das alegações do USTR. “Isso [o tarifaço] oneraria uma relação bilateral de comércio e investimento que é claramente importante para ambos os lados, ao mesmo tempo que reduziria o espaço para o diálogo mais capaz de produzir resultados práticos”, afirmou Vieira.

Etanol e açúcar

Uma das exigências dos EUA é que o Brasil elimine tarifas de importação para o etanol produzido no país norte-americano, o que poderia prejudicar os produtores brasileiros.

O governo vem pedindo para manter o etanol fora



Foto: Graeme Sloan/EFE

Professor de RI lembrou que o tarifaço proposto por Trump é forma de interferir na política interna

das negociações, apesar de sugerir que os EUA retirem, em troca, as tarifas sobre o açúcar produzido no Brasil.

“O governo vem defendendo que o etanol não seja tratado nessa discussão. É uma pena que outras pessoas pensem diferente para que o etanol americano possa entrar no mercado brasileiro com facilidade”, afirmou o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa.

Rosa destacou que o setor é estratégico, principalmente para o Nordeste, e lembrou que o açúcar brasileiro en-

frenta fortes barreiras para entrar no mercado americano. “Nosso açúcar tem sobretaxa nos Estados Unidos de quase 100%. Não dá para dissociar as duas cadeias”, disse a jornalista dias atrás. A posição do governo é defendida pelas associações de produtores de cana brasileiros.

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia, a União Nacional do Etanol de Milho e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) argumentam que a queda das importações de etanol americano não decorre apenas de tarifas, mas principal-

mente da expansão da produção nacional.

Para o professor da USP Paulo Borba Casella, o debate em torno do etanol nas negociações com os EUA reforça a tese de que o objetivo é criar problemas políticos para o Brasil. “Tem razão de não negociar a questão do etanol, a menos que tirassem a sobretaxa do açúcar brasileiro. Afinal de contas, é uma situação equivalente, tendo como base o mesmo produto”, comentou o professor, que também é presidente do Instituto de Direito Internacional e Relações Internacionais de São Paulo (Idiri).

QUINTA EM 2026

Sistema elétrico nacional de Cuba registra mais uma queda total

Agência EFE

O Sistema Elétrico Nacional de Cuba (SEN) registrou, ontem, uma nova desconexão total às 11h05 (horário local, 12h05 em Brasília), a quinta relatada no decorrer de 2026, segundo informou a companhia estatal União Elétrica (UNE) nas redes sociais, sem detalhar as causas.

A crise de energia que o país arrasta desde 2024, agravada desde o último mês de janeiro devido ao bloqueio de petróleo dos

Estados Unidos, levou aos cortes de eletricidade a patamares máximos. Na última semana, Cuba sofreu dois apagões gerais após as quedas do SEN.

De acordo com as experiências anteriores, o restabelecimento do SEN é um procedimento lento e laborioso que pode demorar dias, pois envolve começar a gerar energia com fontes de partida simples (solar, hidrelétrica, motores de geração) para ir atendendo a pequenas regiões que depois vão sen-

do interconectadas.

O objetivo do processo é fornecer o quanto antes a energia necessária às centrais termelétricas do país, o pilar da geração elétrica em Cuba, para que estas possam iniciar novamente e produzir energia em grandes quantidades para satisfazer a demanda.

Até o momento, não foi informada a causa dessa nova desconexão total, a 10ª relatada em quase 24 meses.

Na segunda-feira (6), ocorreu um colapso total do sistema e, após esse proces-

so, houve uma recuperação paulatina até que na quarta-feira (8), cerca de 36 horas depois do apagão nacional, a UNE — subordinada ao Ministério de Energia e Minas (Minem) — comunicou que todas as províncias estavam conectadas ao SEN.

Na sexta-feira (11), o SEN voltou a colapsar e, após quase 40 horas dessa desconexão total, concluiu-se nesse domingo (12) o restabelecimento do sistema.

No último mês, além disso, foram reportados recortes de blecautes, quando

nos maiores apagões de vários dias desligava-se, simultaneamente, de 70% a 72% do fornecimento do país no momento de maior demanda energética.

Os cortes de eletricidade em zonas de Havana alcançaram até mais de 35 horas consecutivas diariamente e, em algumas províncias, chegou-se a três dias seguidos sem serviço.

Para ontem, havia sido prognosticado que até 69% do país ficaria sem energia com a ocorrência do maior corte de fornecimento no

horário de pico, o de maior demanda, segundo os dados da UNE compilados pela Agência EFE.

Além disso, oito das 16 unidades de geração termelétrica encontram-se sem fornecer energia ao SEN devido a avarias ou trabalhos de manutenção.

A situação do SEN é “crítica” e “extremamente tensa”, conforme reconheceu o governo cubano, marcada tanto pelo bloqueio de petróleo americano quanto por um sistema energético profundamente obsoleto.

POLÊMICA

Itália amplia medida de retenção preventiva a menores de idade

Agência EFE

O governo da Itália aprovou, ontem, um projeto de lei que permitirá reter de forma preventiva menores de idade que possam colocar em risco uma manifestação pública, ampliando, assim, a polêmica doutrina de segurança.

Em fevereiro, o governo italiano aprovou um pacote de medidas que incluía a “retenção preventiva”, por algumas horas, de pessoas consideradas perigosas antes de uma manifestação pública, entre outras disposições. Agora, levou

adiante outro projeto de lei que “amplia essa disciplina também a menores de idade”, conforme informou em entrevista coletiva o ministro do Interior, Matteo Piantadosi.

A intenção é evitar que pessoas consideradas propensas a “alterar a ordem pública” possam, por exemplo, ter acesso às áreas de lazer noturno mais movimentadas.

Piantadosi confirmou que, no momento de reter “preventivamente” uma pessoa, todas as Forças de Segurança serão envolvidas, incluindo a polícia local.

Em fevereiro, o governo do país justificou aquele primeiro pacote de medidas sobre segurança devido a uma manifestação em Turim, que terminou com violentos confrontos e inúmeros policiais feridos, e por um esfaqueamento em uma escola na cidade de La Spezia.

Na época, a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, defendeu que o objetivo da denominada “detenção preventiva” era evitar a presença de “grupos organizados e dedicados à violência que nada têm a ver com o direito de se manifestar”.

JOHANN ÁLVAREZ

Rodríguez nomeia novo encarregado de negócios da Venezuela nos EUA

Europa Press

A presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, nomeou, ontem, Johann Álvarez, ex-ministro do Comércio Exterior, como novo encarregado de negócios do país caribenho nos Estados Unidos, à medida que as partes apostam em uma “fase de diálogo”, após a operação militar norte-americana realizada, em janeiro, em Caracas, para capturar o presidente Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores.

“Informo que decidi no-

meiar Johann Álvarez Márquez como novo encarregado de negócios da Venezuela nos Estados Unidos, com a missão de representar os interesses do nosso país e avançar nesta nova etapa de diálogo, cooperação e respeito mútuo, promovendo uma relação baseada no Direito Internacional e no entendimento entre ambas as nações”, afirmou a mandatária interina em declarações divulgadas pela emissora estatal venezuelana VTV.

Nesse sentido, ela declarou “confiar em seu profes-

sionalismo” e expressou estar “certa de que ele assumirá essa responsabilidade com um profundo compromisso na defesa dos interesses do povo venezuelano”.

Sua nomeação ocorre no momento em que Delcy Rodríguez introduz mudanças no governo do país, logo após ter designado o até então encarregado de negócios nos Estados Unidos, Félix Plasencia, como ministro das Relações Exteriores, em substituição a Yván Gil, que passará a ser responsável pela pasta de Ciência e Tecnologia.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 17 de junho de 2026	R\$ 1.621	-1,45%	-0,74%	+0,87%
14,25%		R\$ 5,078	R\$ 5,798	R\$ 6,817



TURISMO

Pacotes familiares ganham fôlego nas férias escolares

Recesso impulsiona busca por viagens curtas e rotas litorâneas no estado

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epe.pb.gov.br

A chegada do mês de julho altera consideravelmente a rotina doméstica e, consequentemente, a dinâmica do mercado de serviços. Com as crianças fora da sala de aula, a busca dos pais por programações e viagens curtas que unam lazer e custo-benefício tem gerado uma corrida às agências de turismo receptivo, que projetam um aquecimento no setor para as próximas semanas.

Na Paraíba, quem deseja curtir a região de João Pessoa ou explorar municípios vizinhos encontra um mercado apostando fortemente nos formatos “bate-volta” e em rotas de contato com a natureza. Segundo operadores do setor, os destinos mais procurados nesta temporada incluem as praias do Litoral Sul, como Coqueirinho e Tambaba, famosas por suas falésias e formações rochosas. No Litoral Norte, o destaque fica para o pôr do sol na Praia do Jacaré, em Cabedelo, além dos passeios de catamarã rumo às piscinas naturais de Picãozinho e do Seixas.

O guia de turismo Cristiano Melo confirma que a busca por programações com os filhos ganhou força logo após as festas juninas. “Desde o dia 6 de julho, está tendo muita procura, muitas famílias com crianças, mas os valores dos passeios não se alteraram, mantivemos os mesmos preços”, pontuou, ressaltando que apenas a hospedagem registrou alta devido à demanda.

Para a paulistana Andréa Fidalgo, a escolha de João Pessoa para curtir as férias superou todas as expectativas, combinando perfeitamente a praticidade dos roteiros com momentos



Coqueirinho, no Litoral Sul, foi um dos destinos visitados por Andréa Fidalgo e seu filho

inesquecíveis em família. “Hospedados em Cabo Branco, tivemos a sorte de estar perto de tudo. No Farol de Cabo Branco, no ponto mais oriental das Américas, contemplamos o lugar onde o sol primeiro ilumina o continente. Na Praia do Seixas, fomos presenteados por um cenário rústico, calmo e de uma beleza encantadora. Pelo Litoral Sul, cada parada parecia revelar uma nova obra de arte da natureza: a Barra do Gramame, com o encontro do rio e do mar, transmite uma paz difícil de colocar em palavras, e Tambaba foi uma experiência única, uma praia exuberante, preservada e cheia de personalidade”, contou. “Vivemos também um dos fins de tarde mais bonitos da viagem na Praia do Jacaré, em Cabedelo, com o Bolero de Ravel embalando o pôr do sol sobre o rio. Acima de tudo, levamos conosco o privilégio de dividir essa semana ao lado do meu filho, criando lembranças que permanecerão conosco por toda a vida”, acrescentou a turista, que

é apaixonada pela Paraíba. Os custos para o planejamento financeiro familiar variam de acordo com a infraestrutura escolhida. As agências locais praticam, a seguinte flutuação de preços para o período: os passeios de catamarã para Picãozinho ou piscinas naturais do Seixas custam de R\$ 60 a R\$ 90 por pessoa, sendo que algumas prestadoras oferecem descontos ou gratuidade para crianças de até cinco anos. Para quem opta pelos roteiros de bate-volta de van ou micro-ônibus rumo ao Litoral Sul ou Litoral Norte, os valores oscilam de R\$ 75 a R\$ 120 por passageiro. Já os passeios privativos de buggy, com capacidade para até quatro pessoas, variam de R\$ 400 a R\$ 600, a depender da rota selecionada. Segundo Thaís Pirolla, proprietária da Quality Receptivo, nos últimos três anos, existe uma estimativa de crescimento do setor em 10% durante o período do recesso escolar. Ela lembra também que é possível organizar uma programação

mais tranquila, fugindo de rotas muito disputadas, e destaca que pacotes e descontos mantêm a conexão com o público. “Famílias com crianças pequenas acabam procurando roteiros mais tranquilos. Recomendamos a Praia Bela, que é calma e não tão cheia quanto a Praia de Coqueirinho, que é a mais famosa”, exemplifica. Para quem mora no interior do estado e deseja passar as férias na capital, ou para quem sai de João Pessoa rumo a destinos históricos próximos, como Areia (no Brejo paraibano), a demanda tem se concentrado em hotéis-fazenda e engenhos que oferecem programações infantis integradas, uma alternativa para orçamentos que comportam estadias completas. Com o mercado aquecido, a recomendação das agências para evitar surpresas no bolso é a reserva antecipada, já que a ocupação de vans, barcos e guias locais costuma atingir a capacidade máxima nas duas últimas semanas do mês.

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

PB registra alta de 9,4% no custo da construção

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

A Paraíba vem se destacando no cenário regional quando o assunto é mercado imobiliário. De acordo com dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado atingiu, em junho de 2026, o segundo maior custo médio do metro quadrado da Região Nordeste, no valor de R\$ 1.914,28, ficando atrás apenas do Maranhão (R\$ 1.960,01). Nos últimos 12 meses, houve um aumento percentual de 9,39%. Apesar do patamar elevado, a Paraíba apresentou a menor variação mensal entre os estados nordestinos, de 0,34%. Tais

indicadores acendem um sinal de atenção — e, ao mesmo tempo, de oportunidade — para o setor da construção civil, que acompanha de perto os efeitos dessa valorização. Para Lamartine Alves, atual presidente do Sindicato da Indústria da Construção e do Imobiliário do Estado da Paraíba (Sinduscon-PB), “esse movimento é resultado do crescimento econômico, da melhoria da infraestrutura urbana, da qualidade de vida e da confiança dos investidores”. Segundo dados do Banco Central, de janeiro a abril de 2026, o crédito habitacional da Paraíba cresceu cerca de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Lamartine revela que, no primeiro trimestre de 2026, foram entregues em torno de

1.300 a 1.400 imóveis no município de João Pessoa. E o mercado imobiliário segue se preparando para um crescimento ainda maior. “[O setor da construção civil] vem investindo em inovação, em qualificação de mão de obra, industrialização dos processos construtivos e planejamento estratégico, para aumentar a capacidade da produção”, afirma o presidente do Siduscon-PB. A jornalista Fernanda Barreto, de 30 anos, adquiriu um novo imóvel, no bairro José Américo, em João Pessoa, no fim do ano passado, e relata que o processo não foi tão simples. Ela teve dificuldades para encontrar uma opção do tamanho que sonhava e que coubesse no seu bolso. Ela precisou avaliar o que seria mais vantajoso: a localização

que desejava e um apartamento ou mudar o bairro para comprar uma casa. “Escolhi a segunda opção”, disse. Para a jornalista, o preço dos imóveis foi um aspecto essencial na decisão final. “Os valores estão bem voláteis e influenciaram muito a minha escolha, pois uma casa no bairro em que eu morava era duas vezes o preço da casa que comprei em outro bairro”, explica. Lamartine Alves mostra uma perspectiva otimista para o futuro. “Mesmo com essa questão da taxa de juros, eu tenho certeza que novos investimentos vão ser feitos, novos lançamentos. Com certeza, nós teremos uma construção civil bem, podemos dizer, saudável para os próximos meses e, talvez, sim, pelos próximos anos”, conclui.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Respeita o manto, o Rey (do marketing) voltou!

Nas vésperas da convocação para a Copa do Mundo de 2026, em maio, só havia uma pergunta a ser respondida: com ou sem Neymar? A resposta, todos já sabemos. Mas as implicações a ela... Ai, depende do interlocutor... Passada a campanha pífia da Seleção Brasileira no Mundial, as análises variam de “se tivesse mais condições/tempo em campo, Neymar teria decidido” até “ele foi sempre uma promessa não cumprida e um eterno modelo a não ser seguido”. Concordar ou discordar com a convocação de um jogador lesionado, ficar ansioso ou chateado com as suas “entradas resolutivas”, aplaudir ou reprovar a empáfia diante de um pênalti que não resolveria absolutamente nada, são arenas na qual não somente os “parças” influenciadores querem participar, mas, em certa medida, todos os atores sociais expostos à pergunta lá em maio... Uma pergunta transformada em outras perguntas pelo tecido social, as quais levarão a respostas, ou melhor, a disputas, em trincheiras agueridas, em que cada um buscará o “apoio para os pés entre outras identidades”. E não custa lembrar, em tempos de polarização, até nisso “menino” Ney soube “surfar”... Na ressonância cíclica entre enunciadores e enunciatários nas redes sociais, um processo sem parâmetros de fechamento e controle de sentido sendo impostos por instância manipuladora que iniciou esse processo de conversação — Neymar, CBF, Ancelotti —, o efeito ressonante é, pois, o valor central ao pensar a(s) controvérsia(s) enquanto “ação” de marketing, independentemente do valor positivo ou negativo desses conteúdos. A mídia ganha no YouTube, Instagram, TikTok e afins contornos que a afasta das meras estatísticas de aprovação ou não de uma campanha ou produto/serviço, ampliando seu caráter de simples divulgação ou de conversação aleatória. Aqui, a intencionalidade ao escolher uma pauta ou engajar uma dúvida — “vai ou não vai?”, “decide ou não?”, “é modelo ou contraexemplo?” — por ser, de alguma maneira e em alguma medida, relevante para seu público, reveste de convicção a estratégia ao aleatório cunhada pela controvérsia. Seu ato voluntário de se posicionar visa ao engajamento e à identificação com a audiência, lapida sua majestade ou tirania e, portanto, sustenta a sua posição de influenciador. E, nesses tempos de futebol marca e jogador mídia, essa é uma jogada de mestre maior do que pênalti batido no lugar certo ou, além, maior do que colocar uma sexta estrela numa camisa amarela... Como reflete Baccega, ao tratar das relações entre os campos consumo e comunicação como um lugar de interação entre os polos de emissão e recepção, “o “formulador” da mensagem é, antes de tudo, enunciatário de todos os discursos sociais que permitem aquela formulação”. Lidamos com um processo de ressonância cíclica em que a comunicação de Neymar alimenta-se do contexto do consumidor e a comunicação do consumidor também se alimenta do texto dele e, mesmo diante das implicações funcionais refratadas numa marca controversa, é importante analisar que, assim como é legítimo o Ney querer vender-se, também o é todos aqueles que o acham Rey, com ípsilon, e, a partir dessa posição em relação a ele, deixar-se representar. Respeitem o manto, o Rey (do marketing) voltou!

ETANOL NA GASOLINA

Mistura obrigatória sobe para 32%

Com instabilidade no mercado internacional, o Conselho Nacional da Política Energética autoriza medida por 180 dias

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, ontem, o aumento temporário de 30% para 32% no teor obrigatório de etanol anidro misturado à gasolina. Válida por 180 dias, com possibilidade de prorrogação, a medida visa a reduzir a dependência brasileira de combustíveis fósseis importados.

Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), a resolução do colegiado permitirá que o Brasil deixe de importar 900 milhões de litros de gasolina por ano e leva em conta a instabilidade do mercado internacional de petróleo e combustíveis, “marcado pela volatilidade no abastecimento global”.

“Nesse contexto, a utilização de uma maior parcela de etanol produzido no país busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados e possibilitar a maior presença desse biocombustível na matriz ener-

gética brasileira”, destacou a pasta em nota.

Estudos

De acordo com o MME, a decisão foi respaldada por testes técnicos feitos pelo Instituto Mauá de Tecnologia, que mostraram a viabilidade da mistura em veículos leves e motocicletas, sem comprometer o desempenho ou o consumo, mesmo em motores não flex.

Enquanto a nova mistura (E32) entra em vigor, o governo prossegue com avaliações para verificar os efeitos de teores ainda mais elevados, como o E35, ou seja, 35% de etanol anidro misturado à gasolina, com foco na “durabilidade dos componentes automotivos e dos efeitos da utilização do combustível em longo prazo”.

Fornecimento

Ainda com foco na regulação estratégica do mercado de combustíveis, o CNPE aprovou outra resolução que atualiza as diretrizes sobre o fornecimento de biodiesel

destinado a atender à mistura obrigatória ao óleo *diesel* B.

Na prática, a medida impõe barreira à importação do produto, embora se aplique exclusivamente à mistura obrigatória ao *diesel* B. “A comercialização de biodiesel importado permanece permitida para os demais segmentos previstos na regulamentação vigente”, explicou o ministério, em nota.

Pela nova norma, que ainda será publicada, o biodiesel para a mistura ao óleo *diesel* B deverá ser produzido exclusivamente por unidades autorizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Segundo o MME, a decisão foi aprovada com base em estudos técnicos que avaliaram os impactos da importação de biodiesel e que indicaram que a capacidade instalada é suficiente para atender à demanda obrigatória, sem risco de desabastecimento.

Fraudes

O CNPE também apro-



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Resolução viabiliza que o Brasil deixe de importar 900 milhões de litros de gasolina por ano

vou, na reunião de ontem, novas diretrizes para intensificar o combate a fraudes e a adulterações de combustíveis. A nova resolução do conselho, que ainda será publicada, reconhece como de interesse da Política Energética Nacional as ações fiscalizatórias da ANP com foco na proteção dos consumidores, preservação da concorrência e segurança do abastecimento.

A norma incentiva a atuação coordenada entre instituições como Ministérios Públicos, Procuradorias de Proteção e Defesa do Consumidor (Procons), polícias, órgãos fazendários e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

A resolução também prevê a atualização dos mecanismos de controle e rastreabilidade do setor, como

a implementação da escrituração eletrônica certificada para operações comerciais de postos revendedores e o fortalecimento das capacidades laboratoriais da ANP para garantir a conformidade dos produtos comercializados.

Conforme o MME, “a resolução do conselho estabelece medidas para fortalecer a fiscalização, ampliar a rastreabilidade e aperfeiçoar o monitoramento do setor”.

HOJE

Lote especial de restituição do IRPF começa a ser pago

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Receita Federal começará a pagar o lote especial de restituição automática do imposto de renda para pessoa física (IRPF), a partir de hoje. Segundo o Ministério da Fazenda, a estimativa é que aproximadamente 3,5 milhões de contribuintes recebam cerca de R\$ 460 milhões em restituições.

A consulta sobre essa restituição (também conhecida por “*cashback*”) pode ser feita por meio do portal da Receita Federal, na aba Meu Imposto de Renda ou pelo aplicativo Receita Federal.

O dinheiro será creditado diretamente na conta vinculada à chave Pix do tipo Cadastro de Pessoa Física (CPF) do contribuinte. “Têm direito à restituição os contribuintes que não entregaram a declaração de IRPF em 2025 por não estarem obrigados, mas que apuraram valores que os credenciaram para restituição durante o ano de 2024”, informou a Fazenda.

A partir de informações já disponibilizadas à Receita, foi possível, mesmo sem qualquer ação prévia do contribuinte, gerar declarações de receita simplificada que identificaram os valores a serem restituídos.

Os contribuintes contemplados também poderão acessar a declaração gerada automaticamente para conferir dados, incluir informações e fazer ajustes, se necessário.

Para receber o valor, o contribuinte deve atender aos seguintes requisitos:

- não estar obrigado a declarar o IRPF de 2025;
- não ter enviado declaração por conta própria;
- ter tido imposto retido na fonte em 2024;

- ter direito a restituição de até R\$ 1 mil;
- estar com o CPF regular e possuir chave Pix vinculada ao CPF.

O lote especial tem cronograma próprio e não faz parte do calendário regular de restituições do IRPF 2026. O próximo lote regular está previsto para 31 de julho.

A Receita orienta os contribuintes a utilizarem apenas os canais oficiais para consultas e acompanhamento do processo.

Diferenças

A Receita Federal esclarece que este lote especial de restituição automática “não integra o calendário regular de restituições do IRPF 2026, que seguem seu calendário previsto”.

Trata-se de um lote com cronograma próprio, destinado a contribuintes que não apresentaram declaração. “Os lotes regulares continuam sendo pagos normalmente aos contribuintes que entregaram a declaração dentro do prazo legal. O próximo lote regular está previsto para 31 de julho”, informou a Receita.

Transferência instantânea será feita para contribuintes que tenham o CPF cadastrado como chave em alguma conta bancária

SAFRA DE GRÃOS

Conab projeta 360,1 milhões de toneladas

Agência Brasil

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ajustou a estimativa para a safra de grãos 2025–2026. No levantamento divulgado ontem, o 10º do atual ciclo de produção agrícola, a estatal projeta produção de 360,1 milhões de toneladas. O volume é 0,4% superior à expectativa que a companhia divulgou há cerca de um mês.

Caso alcançados, os 360,1 milhões de toneladas representarão alta de 2,2% em relação à produção da temporada passada, com a colheita de 7,8 milhões de toneladas a mais de grãos.

Segundo a Conab, a perspectiva positiva é resultado, principalmente, da expansão da área plantada, pois a produtividade média nacional das lavouras deve se manter estável (4.311 kgs por hectare).

De acordo com o gerente de Acompanhamento de Safra da companhia, Fabiano Vasconcellos, as condições climáticas também têm contribuído para o desempenho das lavouras, com chuvas favoráveis e a adequada umidade do solo. “Para julho, a previsão é de manutenção dessas condições. Nada fora do normal para esta época do ano, com uma diminuição das chuvas no período, principalmente na região central do país”.

Balanço

A produção de soja, cuja colheita já foi finalizada, alcançou cerca de 180,6 milhões de toneladas, o que representa metade das 360,1 milhões de toneladas de grãos esperadas para o atual ciclo.

É um avanço de 5,3% em relação à safra passada, resultado do aumento de 2,7% na área cultivada. O número teve influência do bom pa-

cote tecnológico usado pelos produtores e das condições climáticas favoráveis.

Pelos cálculos da Conab, a colheita de milho deve alcançar 141,7 milhões de toneladas. Resultado que, se confirmado, representará não só uma alta de 0,4% sobre o da safra anterior, como responderá por quase 40% de toda a atual safra de grãos.

No ciclo atual, a primeira safra do cereal, que já está quase toda colhida, deve totalizar 29,6 milhões de toneladas. A segunda, com colheita em 38,9% da área, deve atingir 109,43 milhões — índice inferior à média dos últimos cinco anos. Para a terceira safra, espera-se uma produção de 2,7 milhões de toneladas.

A colheita do arroz também já foi encerrada e apresenta produção de 11,1 milhões de toneladas, 13,1% abaixo do volume produzido na safra passada, reflexo de uma menor área destinada ao produto.

No caso do feijão, a produção total estimada é de 3 milhões de toneladas, 1,4% inferior ao ciclo anterior. “Nesse ciclo da segunda safra do feijão, tivemos algumas adversidades climáticas, principalmente nas últimas semanas de junho. Enquanto na Região Nordeste, as chuvas foram mais escassas; nas regiões Sul e Sudeste, as frentes frias trouxeram chuva, reduziram as temperaturas e provocaram até geadas em algumas localidades. Isso acabou impactando alguma lavoura e reduziu o potencial produtivo”, explicou Vasconcelos.

Segundo ele, mesmo com as reduções previstas, o volume de arroz e feijão a ser colhido garante o abastecimento no mercado doméstico.

O algodão tem produção prevista em 4,06 milhões de toneladas de pluma, com 8,1%

da área já colhida, 78,4% em maturação e 13,5% em formação de maçãs.

De acordo com a Conab, as boas condições climáticas favorecem o bom desenvolvimento das lavouras, o que refletiu em ganho na produtividade de 2,8% em relação à safra 2024–2025.

Essa melhora no desempenho médio das lavouras compensou a diminuição em 3,2% na área plantada, que nesse ciclo foi próximo a 2 milhões de hectares. A atualização da safra de algodão também permitiu ajustes na expectativa de exportação da fibra, podendo chegar a 3,38 milhões de toneladas, resultando em um estoque final de 2,67 milhões de toneladas.

Já o trigo, produto de destaque entre as culturas de inverno, encontra-se em fase final de plantio. A expectativa da Conab é de uma redução de 23,5% no volume a ser colhido, estimado em seis milhões de toneladas. O resultado reflete tanto a menor área destinada ao cereal como a expectativa de uma menor produtividade média a ser registrada nas lavouras nesse ciclo.

IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também divulgou, ontem, a previsão para a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano é de 347,4 milhões de toneladas.

O volume é 0,4% maior do que a do a colheita ano passado, o que representa mais de 1,3 milhão de toneladas a mais do que a de 2025, que foi de 346,1 milhões de toneladas. Segundo o IBGE, a área a ser colhida é de 83,2 milhões de hectares, com aumento de 1,6 milhão de hectares frente a 2025, um crescimento de 1,9%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apre-

sentou declínio de 60.985 hectares (-0,1%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos desse grupo, que, somados, representaram 92,8% da estimativa da produção e respondem por 87,4% da área a ser colhida.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 174,8 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa foi de 136,5 milhões de toneladas (29,7 milhões de toneladas de milho na primeira safra e 106,8 milhões de toneladas de milho na segunda safra).

A produção do arroz (em casca) foi estimada em 11,2 milhões de toneladas; a do trigo, em 6,6 milhões de toneladas; a do algodão herbáceo (em caroço), em 9,1 milhões de toneladas; e a do sorgo, em 5,6 milhões de toneladas.

Entre as grandes regiões, o volume da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou a seguinte distribuição, de acordo com o estudo: Centro-Oeste, 172,4 milhões de toneladas (49,6%); Sul, 92,4 milhões de toneladas (26,5%); Sudeste, 30,8 milhões de toneladas (8,9%); Nordeste, 29,8 milhões de toneladas (8,6%) e Norte, 22,2 milhões de toneladas (6,4%).

Na produção pelas unidades da federação, Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,3%, seguido pelo Paraná (13,7%), Rio Grande do Sul (10,7%), Goiás (9,7%), Mato Grosso do Sul (8,4%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,3% do total.

■ **Previsão do IBGE tem 12,7 milhões de toneladas a menos**

RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE

Defensoria realiza ação em agosto

Interessados podem se inscrever em campanha, que oferece exames gratuitos de DNA, até o próximo dia 20

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

A artista Claudia Bione, de 43 anos, cresceu sem o nome do pai na Certidão de Nascimento. O falecimento ocorreu quando ela ainda era criança, impedindo-a de conviver com ele e com a família paterna. Foi apenas adulta que sentiu a importância de ter o nome do pai na sua documentação. Para isso, ela teria que entrar na Justiça para fazer um exame de DNA, além de ter que pagar o valor alto do teste. Mas uma oportunidade apareceu. “Soube, por um primo, que o exame estava sendo feito na Defensoria Pública, de forma gratuita, e isso facilitou a realização, pois era um exame caro e, por essa razão, nunca fiz antes. Senti que foi importante, é um direito; e essa iniciativa da Defensoria Pública possibilitou essa realização”.

A situação de Bione é parecida com a de muitos paraibanos. No ano de 2025, 3.094 registros de nascimento de crianças na Paraíba foram emitidos sem o nome do pai. O número equivale a quase 6% do total de registros expedidos no estado, que totalizou, naquele ano, 52.041 nascimentos ocorridos. A taxa vem aumentando nos últimos cinco anos. Para mudar esse cenário e atender a essa demanda, a Defensoria Pública do Estado está com inscrições abertas, até o próximo dia 20, para o mutirão nacional de reconhecimento e investigação da paternidade Meu Pai Tem Nome, que ocorre no dia 1º de agosto, em João Pessoa e Campina Grande, das 8h às 12h.

As inscrições podem ser feitas no site da campanha (ver QR Code no final da matéria). Entre o público, estão mães que desejam obter o reconhecimento paterno dos fi-

lhos, pais que pretendem reconhecer voluntariamente a paternidade e filhos maiores de 18 anos que buscam o reconhecimento de vínculo paterno. No ato da inscrição, devem ser apresentados documento oficial com foto da mãe, documento oficial com foto do suposto pai, Certidão de Nascimento do filho e comprovantes de residência da mãe e do suposto pai. Entre os serviços ofertados, está a realização de exames de DNA, junto ao Hemocentro, para casos em que haja dúvida sobre a paternidade.

“O reconhecimento do vínculo de parentesco garante o exercício de uma série de outros direitos, como o de requerer a pensão ali-

mentícia, o de requerer direitos sucessórios, direitos previdenciários, de reivindicar a regulamentação de visitas, regulamentação de convivência parental. Uma série de outros direitos vão poder ser exercidos a partir desse reconhecimento do vínculo parental”, explica a defensora pública Mariane Fontenelle. “O mutirão Meu Pai Tem Nome busca resolver, fora do âmbito do Judiciário, questões relacionadas à paternidade, de forma gratuita, de forma célere, buscando, quem sabe, possibilitar um Dia dos Pais memorável para as muitas famílias dos nossos assistidos”, aponta ela.

O mutirão também possibilita o reconhecimento vo-

luntário de paternidade e o reconhecimento de paternidade ou maternidade socioafetiva, procedimento que reconhece os vínculos familiares para além da origem biológica ou do Registro Civil. Assim, podem ser reconhecidos vínculos entre padrasto ou madrasta e enteado(a), tios e sobrinhos ou até mesmo entre pessoas sem vínculo sanguíneo.

Carta ao pai

Para o caso de supostos pais que tenham alguma reticência em fazer os exames, as mães e/ou os filhos podem recorrer a uma carta-convide junto à Defensoria, que fica a cargo de entregar a correspondência. “Caso a mãe des-

sa criança ou adolescente esteja receosa em relação à adesão desse suposto genitor à realização do exame, existe a possibilidade de vir até a Defensoria Pública, obter uma carta-convide para ser entregue àquele genitor, a fim de que ele possa comparecer no Dia D para realização do exame de DNA necessário para o reconhecimento do vínculo”, finaliza Fontenelle.

Pais falecidos

Nos casos em que o suposto pai já tenha falecido, familiares paternos poderão realizar o exame de DNA mediante apresentação da Certidão de Óbito. Havendo confirmação do vínculo biológico, a Defensoria Pública pode-

rá ajuizar ação para o reconhecimento da paternidade pós-morte. Nessas situações, recomenda-se a participação de pelo menos três familiares do suposto pai para a coleta do material genético, o que aumenta a confiabilidade do exame.



Pelo QR Code, acesse o endereço eletrônico da campanha

GINÁSTICA RÍTMICA

Fundação Campeões do Amanhã inicia aulas da modalidade

A Fundação Campeões do Amanhã, da Prefeitura de João Pessoa, iniciou as aulas de ginástica rítmica na Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal da Paraíba (Apcef-PB), no bairro do Altiplano. A modalidade conta com 80 alunos matriculados e atende crianças e ado-

lescentes com idades de oito a 15 anos.

As atividades acontecem de segunda a quinta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, ampliando as opções esportivas oferecidas gratuitamente pela Fundação Campeões do Amanhã.

O presidente da entidade,

Kaio Márcio, destacou a importância da parceria com a Apcef-PB e da expansão da modalidade. “A gente fica muito feliz pela parceria. Sem dúvidas, a qualidade melhorou muito. Ficamos satisfeitos em abrir as turmas de ginástica, que estavam paradas. Em dois dias, consegui-

mos preencher todas as vagas disponíveis. Temos profissionais de altíssima qualidade e as alunas estão aprendendo ainda mais”, comentou Kaio Márcio.

Na segunda e na quarta-feira, as aulas são realizadas das 13h às 15h. Já na terça e na quinta-feira, as atividades

acontecem pela manhã, das 8h às 10h. A professora Deborah Martins é a responsável pelo treinamento das turmas.

“Estou muito feliz e grata em iniciar esse trabalho com as meninas. Está sendo maravilhoso esse início das aulas com elas. São meninas muito dedicadas e que estão se empenhando nas aulas. Estamos vendo isso em um curto período. Vai ser ótimo traçar esse caminho na ginástica rítmica, que utiliza aparelhos e movimentos corporais. Além disso, elas desenvolvem a coordenação motora. Vai ser muito bom”, explicou Deborah Martins.

A aluna Júlia Correia passou a integrar a Fundação Campeões do Amanhã no ano passado. Depois de iniciar na ginástica artística, ela decidiu migrar para a rítmica em busca de uma nova experiência esportiva.

Segundo a garota, a prática da modalidade representa uma oportunidade de cuidar da saúde, desenvolver novas habilidades e construir amizades.

“Faz muito bem para a nossa saúde. Eu estava acima do peso e o esporte me ajudou bastante a melhorar. Todas as pessoas que trabalham aqui são muito boas e colaboram com o projeto. Estou gostando muito”, finalizou Júlia Correia.

Sobre o projeto

A Fundação Campeões do Amanhã é uma iniciativa voltada ao desenvolvimento esportivo e social de crianças e adolescentes (geralmente de oito a 17 anos), oferecendo modalidades gratuitas, como futebol, vôlei, basquete, jiu-jitsu, ginástica rítmica, triatlo, natação e tênis, atendendo mais de dois mil alunos.

■
Ginástica rítmica utiliza aparelhos e movimentos corporais, melhorando a coordenação motora



Em 2025, 3.094 registros de nascimento de crianças da PB foram emitidos sem o nome do pai, o que equivale a 6% do total de documentos expedidos

Foto: Carlos Rodrigo

Foto: Kleide Teixeira/Sejier-PP



Atividades ocorrem de segunda a quinta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, na Apcef-PB, localizada no Altiplano

TRATAMENTO PARA DIABETES

SUS amplia uso de insulina glargina

Nova estratégia prevê distribuição gradual do medicamento para grupos prioritários atendidos pela rede pública

O Ministério da Saúde está substituindo gradualmente a insulina NPH pela glargina no Sistema Único de Saúde (SUS). A medida beneficiará pacientes de dois a 18 anos incompletos com diabetes tipo 1 e pessoas com 70 anos ou mais diagnosticadas com diabetes tipo 1 ou tipo 2.

Até a última segunda-feira (13), o Ministério da Saúde já havia encaminhado mais de 254 mil tubetes de insulina glargina a 16 estados. Também foram distribuídas 52.350 canetas reutilizáveis para a aplicação do medicamento. Todas as unidades da Federação devem receber o medicamento até o fim desse mês.

O acesso ao medicamento ocorrerá mediante avaliação clínica e prescrição médica, com oferta nas unidades básicas de saúde (UBS) de todo o país.

Considerada opção terapêutica mais moderna, a insulina glargina tem ação prolongada e, na maioria dos casos, requer apenas uma aplicação diária.

Acesso

Para adquirir a insulina glargina, o paciente deve procurar a UBS mais próxima de sua residência, portando a receita médica devidamente emitida e carimbada

Outros esquemas de tratamento podem exigir até três aplicações no mesmo período.

Segundo o Ministério da Saúde, o uso da insulina glargina proporciona controle mais estável da glicemia e reduz o risco de episódios de hipoglicemia.

A expectativa é que a mudança proporcione mais segurança e qualidade de vida aos pacientes atendi-



Foto: Divulgação/Ministério da Saúde

O uso do medicamento proporciona controle mais estável da glicemia e reduz o risco de episódios de hipoglicemia

dos pelo SUS.

Acesso

Para acessar a insulina glargina, o paciente deve procurar a UBS mais próxima de sua residência com a receita

médica devidamente emitida e carimbada.

No caso de crianças e adolescentes, pais, responsáveis ou cuidadores também podem pedir a substituição da insulina NPH pela nova op-

ção terapêutica.

Os usuários serão atendidos por uma equipe multiprofissional, responsável por avaliar o quadro clínico e verificar a possibilidade de transição do tratamento.

Junto com a insulina glargina, será disponibilizada uma caneta reutilizável para aplicação, com validade de três anos, além das agulhas necessárias para a administração do produto.

CONASEMS

Congresso debate desafios da saúde diante de crise climática

Os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde da população e os desafios para fortalecer a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS) estiveram em debate durante painéis da programação técnica do 39º Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Durante as atividades, representantes do Ministério da Saúde, discutiram estratégias voltadas à adaptação do setor de saúde, à organização dos serviços e à proteção das populações em situação de maior vulnerabilidade.

Os técnicos da pasta explicaram que as mudanças climáticas impactam tanto as pessoas quanto o sistema de saúde e, por isso, o problema não pode ser tratado de forma

isolada. Os eventos extremos afetam a continuidade dos serviços, agravam doenças e ampliam desigualdades já existentes. Por essa razão, os integrantes da mesa alertaram que a equidade precisa ser um eixo transversal das políticas de adaptação.

Vulnerabilidades

Além dos eventos extremos, outros problemas ocorrem em decorrência das mudanças climáticas: aumento das temperaturas, maior frequência de dias de calor intenso, poluição do ar, insegurança alimentar e dificuldades de acesso à água e ao saneamento básico. São impactos que tendem a ser mais intensos entre idosos, crianças, gestantes, pessoas com doenças crônicas e populações em situação de maior vulnerabilidade social.

Um exemplo da gravidade dos problemas climáticos foi apresentado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai). Segundo o relato, secas prolongadas, enchentes, queimadas e ondas de calor já estão afetando o deslocamento das equipes de saúde, o abastecimento de insumos e a continuidade da assistência em diferentes regiões do país.

Nesse contexto, o Ministério da Saúde ressaltou a necessidade de fortalecimento da atenção primária à saúde como garantia de que os territórios tenham capacidade de responder aos efeitos das mudanças climáticas. A presença das equipes em todo o território nacional permite identificar vulnerabilidades, conhecer as características locais e organizar ações de prevenção, vigilância e cuidado de forma integrada.

Durante os painéis, foi apresentado aos gestores municipais de saúde o plano setorial de adaptação à mudança do clima para a saúde (AdaptaSUS). A estratégia, elaborada pelo Ministério da Saúde, integra o Plano Clima e orienta a incorporação da adaptação climática ao planejamento do setor. Ele estabelece diretrizes para fortalecer a vigilância em saúde, a gestão de riscos, a organização dos serviços, a produção e o uso de informações estratégicas e a resposta a emergências relacionadas ao clima.

Infraestrutura resiliente

Ontem, os debates aprofundaram o papel da infraestrutura de saúde na adaptação às mudanças climáticas. Durante o painel “AdaptaSUS: resiliência da infraestrutura de saúde, vigilância epidemiológica

e proteção de populações vulneráveis” foi explicada a necessidade de garantir que os serviços permaneçam funcionando antes, durante e após eventos extremos, de forma a assegurar a continuidade da assistência mesmo em situações de crise.

Segundo a equipe técnica do Ministério da Saúde, a adaptação no setor da saúde não se limita à resposta a desastres, mas envolve mudanças permanentes na forma de planejar e organizar os serviços. Isso inclui incorporar informações climáticas e ambientais ao planejamento na área, ampliar o uso de sistemas de alerta precoce, fortalecer a vigilância epidemiológica e priorizar ações voltadas às populações mais vulneráveis.

A infraestrutura resiliente envolve tanto aspectos físicos quanto organizacionais. En-

tre os exemplos citados, estão a avaliação dos riscos climáticos na implantação e manutenção das unidades de saúde, a garantia de abastecimento de água, energia e comunicação, o fortalecimento das cadeias de suprimentos e a elaboração de planos de contingência capazes de assegurar a continuidade dos atendimentos durante eventos extremos.

O AdaptaSUS reúne 27 metas e 93 ações voltadas ao fortalecimento da adaptação do setor da saúde e conta com a participação ativa de estados e municípios na elaboração de estratégias compatíveis com as características de cada território. Para apoiar esse processo, o Ministério da Saúde disponibiliza painéis de informações sobre saúde e clima e incentiva o uso de dados locais para orientar o planejamento das ações.

FLAVOBACTERIUM

Estudo alerta para avanço de bactéria em criações de peixes

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Um estudo publicado na revista científica *Microbial Pathogenesis* identificou, pela pri-

meira vez no Brasil, a presença de diferentes espécies de bactérias do gênero *Flavobacterium* em peixes cultivados para consumo humano.

A bactéria causa uma doen-

ça considerada grave chamada “columnariose”, que afeta os peixes de criação destinados ao consumo humano. Não há, até o momento, segundo os pesquisadores, evidências de

transmissão da doença a seres humanos.

A doença provoca lesões na pele e nas nadadeiras, destrói as brânquias e pode matar os peixes em poucos dias, principalmente os mais jovens.

O estudo foi conduzido por um grupo de pesquisadores que integram a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Zambeze, em Moçambique, na África.

Os pesquisadores encontraram essas bactérias em tilápias e também em espécies nativas criadas para alimentação, como tambaqui, pacu, lambari e pintado-da-amazônia.

Segundo a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp-SP), entidade que financiou a bolsa que deu origem ao estudo, os microrganismos foram identificados por meio de isolamen-

to em laboratório e análises microbiológicas das colônias bacterianas.

As amostras coletadas para o estudo foram obtidas de 2018 a 2024 em criações de tilápia e de espécies nativas brasileiras.

Temperatura

Os resultados mostraram que várias dessas bactérias tiveram sua proliferação favorecida em temperaturas próximas de 28 °C, bastante comuns em algumas regiões do país.

Nessa temperatura, o microrganismo tem apresentado elevada capacidade de formar biofilmes, que são estruturas protetoras que aumentam sua sobrevivência em equipamentos e instalações de criação.

O alerta acionado pelo estudo está relacionado à saúde dos peixes e à sustentabilidade da produção aquícola, não ha-

vendo, até o momento, segundo a pesquisa, riscos de transmissão direta da bactéria para seres humanos.

Os autores do estudo publicado na *Microbial Pathogenesis* ressaltam a necessidade de vigilância epidemiológica, medidas de biossegurança e desenvolvimento de vacinas para reduzir o impacto desses patógenos sobre a produção de pescado no Brasil.

■ Ainda não há registros de transmissão da doença a seres humanos, conforme pesquisadores



Foto: Divulgação/FAO-ONU

Amostras foram coletadas em criações de tilápia e de espécies nativas brasileiras

Mikel Oyarzabal não desperdiçou o pênalti e colocou a Espanha em vantagem no primeiro tempo do jogo



VITÓRIA SOBRE A FRANÇA

Espanha chega à sua segunda final

Seleção Espanhola dá um banho de bola, faz 2 a 0, não dá nenhuma chance a adversária e agora vai em busca da conquista de seu segundo título mundial

Oscar Gonzalez
Agência EFE



Com uma atuação coletiva magnífica e gols de Mikel Oyarzabal, de pênalti no primeiro tempo, e Pedro Porro, após o intervalo, a Seleção Espanhola de Luis de la Fuente estragou a festa da França e se classificou para a final da Copa do Mundo, na qual aguardará o vencedor da semifinal entre Inglaterra e Argentina, que acontece, hoje, em Miami.

A Espanha agora pode se orgulhar de mais uma geração de ouro, chegando à sua segunda final de Copa do Mundo depois de conquistar o Campeonato Europeu. Nem mesmo Lamine Yamal precisou estar no seu melhor, já que o restante de seus companheiros jogou em alto nível.

Assistida das arquibancadas por Iker Casillas, Carles Puyol, Sergio Ramos e Xavi — a geração que coroou a Espanha na África do Sul, a equipe de Luis de la Fuente fez uma partida memorável. Talvez não a mais brilhante, mas certamente a mais eficiente, eliminando o time que mais ameaçou.

O mérito é de um grupo de jogadores que sempre acreditou em suas chances, impulsionado pela arrogância dos jogadores mais jo-

vens — que não hesitaram em se declarar favoritos — e pelo brilhantismo tático do técnico Luis de la Fuente, que resistiu à tempestade quando teve que adaptar a equipe às condições físicas dos jogadores convocados e não vacilou ao tomar decisões difíceis, como deixar Pedri no banco duas vezes seguidas.

A Espanha foi uma equipe em ascensão ao longo do torneio e chegou ao momento decisivo com uma ideia clara: neutralizar o formidável repertório ofensivo da Seleção Francesa.

Porque, tendo se tornado um clássico para esta geração de jogadores, que já se enfrentaram nas semifinais das três principais competições, as partidas entre França e Espanha transformaram-se em um jogo de erros, premiando a equipe que comete menos erros.

E o primeiro erro foi cometido pela equipe de Didier Deschamps aos 20 minutos, na primeira contribuição significativa de Lamine Yamal.

Lamine disse que era o seu momento e correspondeu. Até então, ele mal havia participado do jogo, mas leu perfeitamente um cruzamento para a área, que pegou Lucas Digne desprevenido. Ele antecipou o passe com o corpo e o zagueiro o atingiu na perna. Mikel Oyarzabal não desperdiçou o pênalti, como quase sempre faz,

marcando seu quinto gol no torneio e colocando a Espanha em vantagem no MetLife Stadium (aos 22 minutos). Com melhor cobertura de campo, trabalho em equipe coeso e determinação nas divididas, a Espanha finalmente neutralizou uma França irreconhecível no primeiro tempo. A França perdeu William Saliba por lesão e conseguiu apenas um chute a gol, um chute alto de Bradley Barcola. Uma interceptação oportuna de Dayot Upamecano evitou o segundo gol após uma ótima jogada de Lamine e Dani Olmo, que Fabián Ruiz não conseguiu finalizar com precisão.

Michael Olise esteve praticamente invisível, Ousmane Dembélé mal teve impacto e Mbappé mal conseguia correr. Unai Simón, atento fora da área, interceptou um passe em profundidade da defesa espanhola.

Após o intervalo, a França não conseguiu recuperar a composição, apesar da entrada de Manu Koné, com o objetivo de aumentar a posse de bola, e da substituição de Barcola, que praticamente não havia sido utilizado, por Desiré Doué.

Pelo contrário, outra falha defensiva permitiu que Pedro Porro ficasse cara a cara com Maignan, após mais uma bela tabela com Dani Olmo. Porro venceu Maignan, abrindo uma vantagem antes dos 60 minutos que, pelo me-

nos no papel, parecia insuperável.

A França não tinha um plano nem a garra necessária para uma reação e, embora Mbappé tenha participado mais do jogo devido ao recuo da Espanha, a equipe nunca pareceu capaz de diminuir a diferença, nem mesmo quando um mau corte de Unai Simón deixou Doué com a bola e o gol vazio. O atacante do PSG chutou a bola direto para o goleiro enquanto recuava.

A Seleção Espanhola não deixou passar muito tempo. De la Fuente recompensou seu elenco, colocando em campo Ferran Torres, Mikel Merino, Pedri, Nico, Llorente... e todos tiveram minutos para comemorar a classificação histórica em meio aos “olés” das

arquibancadas, estragando a festa da França e frustrando ainda mais Mbappé, que chegou a dar uma cotovelada em Unai Emery.

A Espanha é finalista e aguardará seu adversário entre Inglaterra e Argentina, fortalecida pelo seu jogo coletivo, o mesmo jogo que neutralizou os talentos individuais franceses e que, no domingo, no MetLife Stadium, espera adicionar uma segunda estrela ao seu escudo.

Antes da partida, foi observado um minuto de silêncio em memória das vítimas do atentado em Nice, cujo 10º aniversário estava sendo comemorado, e do ex-emir Hamad bin Khalifa Al Thani, que governou o Catar de 1995 até sua abdicação em 2013.



Pedro Porro comemora o segundo gol com os jogadores reservas

Foto: Sam Wasson/EFE

MAUS RESULTADOS

Técnicos saem da Copa hostilizados

Sebastián Beccacece, do Equador, e Marcelo Bielsa, do Uruguai, fracassaram pelo desempenho no Mundial

Agência EFE



Os técnicos argentinos Sebastián Beccacece e Marcelo Bielsa, o meio-campista colombiano Jáminton Campaz e os técnicos holandeses Crysencio Summerville, Justin Kluivert e Quinten Timber deixaram a Copa do Mundo de 2026 como as figuras mais criticadas devido aos maus resultados de suas seleções.

Beccacece e Bielsa, agora ex-técnicos do Equador e do Uruguai, respectivamente, não conseguiram lidar com as eliminações precoces de suas equipes.

O Uruguai de Bielsa, a pior das seis seleções sul-americanas classificadas para a 23ª edição do torneio, caiu na fase de grupos após somar apenas dois pontos de nove possíveis, em meio a relatos da mídia descrevendo um preocupante desentendimento entre jogadores e comissão técnica muito antes do início da Copa.

Bielsa, que também trei-

nou Argentina e Chile, recebeu uma onda de insultos do Uruguai, disparados por torcedores e grande parte da imprensa. O técnico admitiu sua responsabilidade e apresentou sua renúncia imediatamente, horas depois da última partida, uma derrota por 1 a 0 para a Espanha. O calvário de Beccacece começou após o segundo jogo da fase de grupos, que terminou em um empate sem gols com Curaçao. A imprensa equatoriana, já frustrada pela derrota por 1 a 0, no último minuto, na estreia contra a Costa do Marfim, criticou a abordagem tática com ainda mais

Campaz
Colombiano não voltou ao seu país, temendo pela própria vida depois de ter perdido um gol contra a Suíça



O colombiano Campaz sofreu ameaças contra sua vida



O empate com Curaçao foi um resultado decepcionante e colocado na conta do técnico Sebastián Beccacece, do Equador

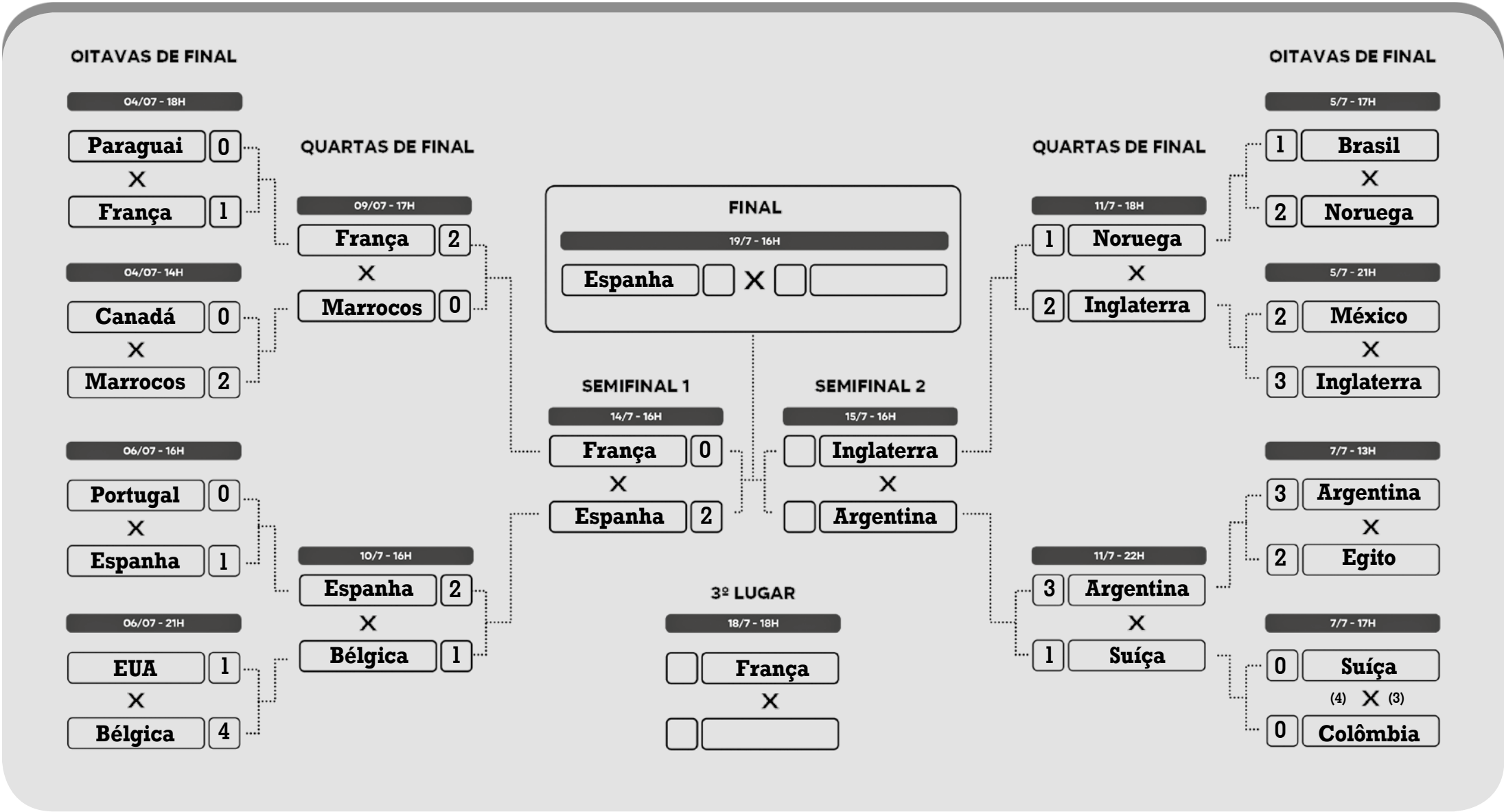
veemência. Pior ainda, durante o segundo jogo em Kansas City, a família do técnico foi assediada nas arquibancadas por torcedores, e seu círculo próximo relatou que a situação escalou para confrontos físicos. A inesperada e histórica vitória por 2 a 1 sobre a Alemanha serviu de alívio para o técnico do Tri, e a classificação para a fase de 16-avos de final parecia um novo começo. Mas, a retumbante derrota por 2 a 0 para o México precipitou a decisão que já parecia um segredo aberto.

O ponta colombiano Carlos Campaz perdeu uma chance clara na prorrogação da partida das oitavas de final da Copa do Mundo, que a Colômbia perdeu para a Suíça nos pênaltis após um empate em 0 a 0. Isso desencadeou uma onda de ataques cibernéticos violentos e ameaças contra a vida do ponta do Rosario Central e de sua família. Por segurança, ele não retornou à Colômbia. A Confederação Colombiana de Futebol (FCF) solicitou à Procuradoria-Geral da República que investigasse as ameaças e, em comunicado, rejeitou categoricamente as ameaças contra a vida e a segurança do jo-

Bielsa
Técnico recebeu onda de insultos no Uruguai, disparados por torcedores e também pela imprensa, motivo pelo qual pediu demissão do cargo na seleção

gador de 26 anos. A partida foi disputada em Vancouver em 7 de julho, 32 anos e 5 dias após a tragédia de 2 de julho de 1994, quando o zagueiro Andrés Escobar foi assassinado em Medellín após a eliminação da Colômbia na fase de grupos da Copa do Mundo, também realizada nos Estados Unidos. Escobar tinha 27 anos e seu assassinato ocorreu 10 dias depois de marcar um gol contra para os Estados Unidos. Este é o caso mais extremo de violência visto até agora na Copa do Mundo. Mas, os ataques e ameaças são recorrentes. A Seleção Holandesa foi eliminada em 29 de junho, na fase de 16-avos de final, contra o Marrocos, nos pênaltis (3 a 2). O ponta do West Ham United, Crysencio Summerville, o meio-campista do Bournemouth, Justin Klui-

vert, e o meio-campista do Olympique de Marselha, Quinten Timber, perderam suas cobranças, frustrando mais uma vez os planos da Laranja Mecânica. Imediatamente, as contas do Instagram desses jogadores foram inundadas com insultos discriminatórios, comentários odiosos e comparações com macacos. Kluivert e Summerville limitaram ou desativaram os comentários em suas postagens, enquanto o perfil de Timber continuou a receber ataques e ameaças. A Real Federação Holandesa de Futebol (KNVB) condenou imediatamente o assédio. Eles denunciaram as mensagens a um órgão local especializado e encaminharam os casos mais graves ao Ministério Público para a abertura de inquéritos criminais, buscando estabelecer um precedente legal.



VÔLEI DE PRAIA

George e Pedro são novos parceiros

Paraibano agora vai jogar com um sergipano e estreia da dupla acontecerá nos Circuitos Brasileiro e Mundial

Da Redação

O paraibano George Wanderley tem novo parceiro na sequência da sua trajetória no vôlei de praia. O bloqueador Pedro Oliveira, de 22 anos, nordestino de Aracajú (SE), formará dupla com o pessoense nas próximas competições nacionais e internacionais. A dupla defende as cores do Esporte Clube Bahia Associação, que tem investido na modalidade olímpica.

George, que nos últimos anos teve ao seu lado André Stein e Saymon Barbosa, falou com o jornal **A União** sobre essa nova parceria. “As expectativas estão lá em cima. Pedrão tem tudo para render muito bem. O time tem tudo para formar uma boa liga. Já vamos começar daqui a duas semanas a competir lá no Rio de Janeiro, no Circuito Brasileiro e no Circuito Mundial. Já para começar a estourar a boca do balão mesmo”, afirmou.

A estreia de Pedro e George vai ocorrer na quinta etapa do Circuito Brasileiro, que será disputada de 22 a 26 de julho, no Rio de Janeiro (RJ). Concluída a competição, a nova dupla tricolor permanece na Cidade Maravilhosa, para a sexta etapa do Mundial, a partir do dia 29.

Com 2,02 metros de altura, Pedro Oliveira começou no vôlei de praia aos 12 anos e rapidamente ascendeu no esporte, com resultados expressivos em competições nacionais e internacionais. Foi campeão de três etapas do Circuito Brasileiro e de uma do *Beach Pro Tour Futures*, torneio de desenvolvimento do Circuito Mundial. Além disso, jogando com Renato Andrew, ficou entre as quatro melhores duplas do planeta no Elite 16, torneio principal do mesmo circuito e que foi disputado em Saquarema (RJ) em 2025.



George (E), ao lado de Pedro Oliveira, defende as cores do Bahia nas próximas competições

O jovem, ainda, é visto como esperança de medalhas para o Brasil nas próximas Olimpíadas. Em suas primeiras palavras no novo projeto, Pedro enalteceu o orgulho de defender a equipe baiana e comentou do futuro com o novo parceiro. “O Bahia é um clube enorme não só do Nordeste, mas também do país inteiro, então aceitar a proposta, sabendo também que eu jogaria com George e seria treinado por um cara como Marco Char, foi muito fácil”, destacou.

O presidente do Bahia Associação Emerson Ferretti comentou sobre a escolha do jovem e da nova dupla formada. “Pedro é um jovem muito promissor e que há alguns anos vem sendo tratado pela Confederação Brasileira de Vôlei [CBV] como uma grande promessa. Com ele ao lado de George, a gente espera manter o Bahia no topo do *ranking* nacional, porque o sonho de colocar um atleta tricolor na Olimpíada de Los Angeles, em 2028, permanece vivo”, disse.

■ **Pedro Oliveira tem um currículo vencedor no vôlei de praia e já ficou, ao lado de Andrew, entre as quatro melhores duplas do Brasil**

MEDALHA DE OURO

Wilians segue imbatível no judô paralímpico

Da Redação

A Seleção Brasileira de judô disputou, no último domingo (12), o Campeonato das Américas, no Centro de Treinamento Paralímpico

co Brasileiro (CTPB), em São Paulo. Com 21 pódios (11 medalhas de ouro, cinco de prata e cinco de bronze), o Brasil liderou o quadro de medalhas e conquistou 11 títulos continentais. O paraibano Wilians Araújo foi um dos destaques do torneio.

A competição, na capital paulista, reuniu 53 atletas de 12 países: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Estados

Unidos, Guatemala, Honduras, México, República Dominicana e Suíça. O desempenho brasileiro manteve a sequência positiva em competições no CTPB. Na sexta-feira (10) e no sábado (11), a Seleção também liderou o quadro de medalhas do Grand Prix da IBSA (Federação Internacional de Esportes para Cegos, em português), ao conquistar 13 medalhas: seis ouros, três pratas e quatro bronzes.

As competições marcaram o início da corrida por vagas nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028. Disputando a categoria acima de 95kg, da classe J1, no Campeonato das Américas, o paraibano, radicado no Rio de Janeiro, Wilians Araújo ficou com o ouro após vencer o australiano Shaun Edwards, o mexicano Oscar Aguirre e o argentino Cristian Alderete na disputa em grupo. Já no Grand Prix da IBSA, Wilians conquistou o ouro ao superar o cazaque Yerlan Utepov na luta final.



Foto: Reprodução/Instagram @wilians.araujo

Paraibano continua brilhando no judô paralímpico visando os Jogos de Los Angeles 2028

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Por quem você vai torcer hoje?

Hoje tem Argentina x Inglaterra. Por quem você vai torcer? A grande maioria da torcida brasileira já escolheu um lado desde a definição do confronto e certamente vai comemorar bastante se os ingleses derrubarem os atuais campeões. É uma rivalidade histórica que envolve também aspectos culturais e políticos e seria, da mesma forma, se o Brasil estivesse decidindo uma classificação, onde os *hermanos* estariam contra nós. Os dois países dominam o futebol sul-americano, afinal são oito títulos mundiais — cinco do Brasil e três da Argentina — e sempre que se enfrentam sai faísca. Os jogadores das duas seleções adoram esse tipo de jogo, daí muita agressividade na disputa de bola. Não sou do time que vai torcer pela Inglaterra ou pela Argentina, a minha Seleção ficou nas oitavas.

Quero ver um grande jogo com belas jogadas do iluminado Messi e por que não de Harry Kane? Um jogo bem disputado, definido nos detalhes, ao ponto de você não perder um lance. Obviamente que Messi é o centro das atenções pelo que sua seleção vem fazendo e com a sua assinatura em jogos dramáticos.

É um atleta na acepção da palavra que sempre tomou cuidados redobrados com a sua condição física, diferente do idolo brasileiro. Estou me referindo a Neymar, um jogador de alto nível, mas que nunca levou muito a sério o futebol, sendo mais destaque nas redes sociais. Messi sempre pensou no coletivo, já o menino Ney em ser o protagonista. Deixa pra lá. Vamos voltar ao jogo. Me amarro na disciplina tática de uma equipe, seja ela qual for. As vezes só a técnica não resolve. É preciso muita fibra, sangue nos olhos para buscar um resultado e até agora essa Argentina tem mostrado, gostem ou não muitos brasileiros.

Essa raça dos argentinos dá até dor de cotovelo, quando a gente lembra da nossa pífia participação no dia em que fomos eliminados por uma seleção de terceira prateleira. Doeou demais. E a Inglaterra? Vem crescendo a cada jogo e tem chance de surpreender um adversário que, no quesito físico, está muito abaixo.

A Argentina enfrentou adversários menos fortes na Copa e em alguns, Cabo Verde e Suíça, precisou da prorrogação para definir a classificação. Será que o gás acabou? Vamos saber logo mais. Os ingleses, os inventores do futebol, com apenas um título mundial, vai derrubar a favorita? Tudo pode acontecer. E torço, particularmente, por um grande jogo, convicto de que o vencedor seja o de melhor *performance* no tempo regulamentar ou até mesmo na prorrogação, porque se a decisão for nos pênaltis, nem sempre o melhor vence, já que vai depender muito do emocional e do físico. Que vença o melhor!

Moído sem fim

A famosa Taça das Bolinhas ainda segue no noticiário esportivo, isto porque a Justiça Federal de São Paulo revogou uma decisão que ordenava a entrega para o São Paulo, agora provocada pelo Flamengo que pleiteia o objeto. Apesar da decisão, a Taça das Bolinhas segue guardada sob custódia na Caixa Econômica Federal. Esse conflito arrasta-se desde 1987, quando o Flamengo considerou-se campeão brasileiro, mas a justiça reconheceu o Sport Recife. A Taça foi criada para premiar o primeiro clube a ser cinco vezes campeão com títulos alternados ou tricampeão consecutivo. Pense num moído!

Paraibanos no pódio

Três atletas paraibanos fizeram bonito, na última segunda-feira (13), nos Jogos Parasul-Americanos de Valledupar, em solo colombiano. No lançamento de dardo na classe F55/F56, onde competem atletas em cadeira de rodas, Cicero Nobre conquistou a medalha de ouro com a marca de 47,46 metros. Já, Joeferson Marinho ficou com a prata nos 100 m da classe T12 e Ariosvaldo da Silva, o Parré, conquistou o bronze nos 100 m da classe T53/T54. As competições serão encerradas hoje.

ARGENTINA X INGLATERRA

Duelo que vale vaga na grande final

Argentinos dependem da genialidade de Messi para superar os ingleses que confiam bem mais em Harry Kane

Andrea Montolivo
Agência EFE

 Argentina e Inglaterra enfrentam-se hoje, às 16h (horário de Brasília) no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, pela segunda semifinal da Copa do Mundo de 2026, em uma rivalidade clássica que moldou a história do torneio por quatro décadas e que, desta vez, oferece o prêmio mais cobiçado: uma vaga na final no MetLife Stadium. Pela sexta vez em Copas do Mundo, Inglaterra e Argentina se enfrentam. Uma rivalidade histórica que mescla esporte, política e sociedade, com a memória do gol de mão de Diego Maradona e do gol do século no México em 1986, mas também das tensas vitórias da Inglaterra em 1966, rumo ao seu único título mundial, e o encontro mais recente em 2002. A Argentina entra em campo como atual campeã mundial, tendo conquistado o título no Catar contra a França na final, dando a Lionel Messi o tão esperado troféu da Copa do Mundo. A Argentina, já instalada em Atlanta, alcançou sua segunda semifinal consecutiva após liderar um grupo com Argélia, Áustria e Jordânia, e depois eliminar Cabo Verde,

Argentina entra em campo como atual campeã mundial, tendo conquistado o título no Catar contra a França, na final

Egito e Suíça. A equipe de Lionel Scaloni teve que suportar duas prorrogações: contra Cabo Verde, na fase de 16-avos de final, e nas quartas de final contra a Suíça. Nesta última partida, um gol espetacular de Julián Álvarez, aos 110 minutos, começou a pavimentar o caminho para as semifinais, feito finalmente selado por Lautaro Martínez aos 121 minutos, fechando o placar por 3 a 1. Messi, que já soma oito gols nesta Copa do Mundo, foi decisivo, cobrando um escanteio que Alexis Mac Allister cabeceou para o fundo das redes, abrindo o placar. O camisa 10 agora enfrenta um desafio formidável contra a Inglaterra, que eliminou a Noruega nas quartas de final, também na prorrogação. A equipe comandada por Thomas Tuchel não apresentou um futebol espetacular até agora no torneio, mas conseguiu algumas vitórias muito difíceis graças ao brilho individual de suas duas maiores estrelas, Harry Kane e Jude Bellingham. Kane tem seis gols neste torneio, assim como o meio-campista do Real Madrid, que marcou dois gols em duas partidas, contra México e Noruega, cruciais para a classificação.



Foto: Christopher Neundorff/EFE

Argentina
Emiliano Martínez; Nahuel Molina, Cristian Romero, Lisandro Martínez, Nicolás Tagliafico; Rodrigo De Paul, Leandro Paredes, Alexis Mac Allister, Enzo Fernández; Lionel Messi, Julián Álvarez. Técnico: Lionel Scaloni.



Inglaterra
Jordan Pickford; Reece James, Ezri Konsa, Marc Guehi, Nico O'Reilly; Declan Rice, Elliot Anderson; Bukayo Saka, Jude Bellingham, Anthony Gordon; Harry Kane. Técnico: Thomas Tuchel.

Messi já marcou oito gols na Copa e segue como grande trunfo da Argentina; já Kane é a aposta maior da Inglaterra para garantir a vaga na final

Messi muito perto de dançar o seu último tango

Claudia Aguilar Ramirez
Agência EFE

O último tango de Lionel Messi terá que esperar. Pelo menos no que diz respeito à sua despedida na Copa do Mundo de 2026, já que o camisa 10 argentino lidera a Albiceleste, que enfrentará a Inglaterra hoje na segunda semifinal do torneio, em Atlanta. Todos nós vimos o outro tango de Messi durante as seis partidas que ele disputou com a Seleção Argentina até agora no torneio. Para alguns, passou despercebido, mas não para os fãs leais do craque nascido em Rosário e para aqueles que amam moda e estilo. São as chuteiras brancas e azuis-claras, com de-

talhes dourados, que ele usou nesta Copa do Mundo. Enquanto chuteiras fúcsia, rosa, azul e laranja predominaram entre a maioria dos jogadores nesta Copa do Mundo na América do Norte, ele optou por algo mais discreto. O capitão da Argentina está usando um modelo criado, exclusivamente, para ele: a Adidas F50 “Último Tango”, um design repleto de simbolismo e detalhes que homenageiam sua trajetória na Copa do Mundo. O nome escolhido não é coincidência. “Último Tango” refere-se àquela que, salvo alguma surpresa, será a última participação de Messi em uma Copa do Mundo, encerrando uma carreira histórica neste torneio que co-

meçou há duas décadas, na Alemanha 2006. Essa não é a primeira vez que a marca cria chuteiras exclusivas para o craque de Rosário em uma Copa do Mundo. Desde a Alemanha 2006, Messi estreou um modelo especial em cada torneio. A marca dedicou aproximadamente dois anos ao processo de design e desenvolvimento, buscando combinar o modelo que ele usou em 2006 com as tecnologias atuais para esta Copa do Mundo. Aquela primeira Copa do Mundo de Messi serviu de inspiração. As novas chuteiras F50 resgatam a estética das que ele usou na Alemanha, e as línguas apresentam dois detalhes especiais: uma

com a inscrição “06” e a outra com “26”, conectando o início e o, possível, fim da trajetória do camisa 10 argentino em Copas do Mundo. Ambas também incluem a frase “Futebol e Família”, os pilares que Lionel Messi considera fundamentais ao longo de sua carreira. As chuteiras desenhadas para Messi possuem modificações específicas não encontradas nos modelos comerciais. O calçado tem um solado ultraleve com travas cônicas para melhorar as mudanças de ritmo, a aceleração e a estabilidade — aspectos-chave do estilo de jogo do atacante argentino. O ajuste, a forma e o conforto também foram cria-

dos, exclusivamente, para o camisa 10 da Albiceleste, com um modelo personalizado que atende às suas preferências e necessidades em campo. Assim como em campo, onde nunca se cansa de quebrar recordes, o capitão argentino também rompeu com a tendência das chuteiras rosa e fúcsia neste torneio com seu “Último Tango”. Vinte anos depois de sua primeira dança e perto de mais uma semifinal, a terceira de sua carreira, essas chuteiras acompanharam Messi na Copa do Mundo de 2026, que pode ser o fechamento de um capítulo irrepetível, seu verdadeiro último tango. Que pode ser no sábado (18), decisão de terceiro lugar, ou no domingo (19), na grande final.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS						
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: 00020/2026						
Aos 09 dias do mês de Julho de 2026, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de São José dos Ramos, Estado da Paraíba, localizada na Praça Noé Rodrigues de Lima - Centro - São José dos Ramos - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00007/2026 que objetiva o registro de preços para: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; resolve registrar o preço nos seguintes termos:						
Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS - CNPJ nº 01.612.384/0001-66.						
VENCEDOR: ENDOMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA						
CNPJ: 70.104.344/0001-26						
TOTAL: 930.755,50						
1 - ANTIBIÓTICOS E ANTIMICROBIANOS						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / MODELO	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	AMOXICILINA 500MG	PRATTI	20000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,21	R 4.200,00 \$
2	AMOXICILINA SUSPENSÃO 50MG/ML FRASCO 150ML	PRATTI	1000,00	FRASCO	R\$ 4,79	R 4.790,00 \$
3	AMOXICILINA+CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500MG + 125MG	SANDUZ	3000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,71	R 2.130,00 \$
4	AMOXICILINA+CLAVULANATO DE POTÁSSIO 50MG + 12,5MG/ML FRASCO 100ML	SANDUZ	1000,00	FRASCO	R\$ 11,16	R 11.160,00 \$
5	AMOXICILINA+CLAVULANATO DE POTÁSSIO 50MG 12,5MG/ML FRASCO 75ML	SANDUZ	800,00	FRASCO	R\$ 2,06	R 1.648,00 \$
6	AMPICILINA 500MG	PRATTI	2000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,48	R\$ 960,00
7	AZITROMICINA 500MG	PHARLAB	10000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,85	R 8.500,00 \$
8	AZITROMICINA SUSPENSÃO ORAL 40MG/ML FRASCO 15ML	PHARLAB	1500,00	FRASCO	R\$ 6,97	R 10.455,00 \$
9	BENZILPENICILINABENZATINA 1.200.000UL FRASCO-AMPOLA	TEUTO	1000,00	FRASCO	R\$ 5,98	R 5.980,00 \$
10	BENZOILMETRONIDAZOL 40MG/ML FRASCO 120ML	BELFAR	300,00	FRASCO	R\$ 5,19	R 1.557,00 \$
11	CEFALEXINA 500MG	TEUTO	10000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,49	R 4.900,00 \$
12	CEFALEXINA SUSPENSÃO ORAL 50MG/ML FRASCO 100ML	TEUTO	500,00	FRASCO	R\$ 5,45	R 2.725,00 \$
13	CEFTRIAXONA 1G PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA	BLAU	500,00	FRASCO	R\$ 4,56	R 2.280,00 \$
14	CIPROFLOXACINO 500MG	PRATTI	10000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,19	R 1.900,00 \$
15	CLINDAMICINA 300MG	TEUTO	3000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,92	R 2.760,00 \$
16	METRONIDAZOL 250MG, COMPRIMIDO	PRATTI	8000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,18	R 1.440,00 \$
17	METRONIDAZOL 400 MG COMPRIMIDO	TEUTO	5000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,34	R 1.700,00 \$
18	METRONIDAZOL 500MG GEL VAGINAL CI 10 APLIC. 50G	BELFAR	1000,00	TUBO	R\$ 5,95	R 5.950,00 \$
19	NISTATINA + METRONIDAZOL CREME 100MG + 20.000UI/G BISNAGA 50G	PRATTI	500,00	TUBO	R\$ 8,90	R 4.450,00 \$
TOTAL DO LOTE 1					R\$ 79.485,00	
2 - ANTIFÚNGICOS						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / MODELO	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
20	CETOCONAZOL 200MG	PRATTI	5000,00	COMPRIMIDO	0,27	R 1.350,00 \$
21	CETOCONAZOL 20MG/G (2%) XAMPU FRASCO 100ML	AIRELA	150,00	FRASCO	4,99	R\$ 748,50
22	CETOCONAZOL CREME 20MG BISNAGA 30G	HIPO-LABOR	300,00	TUBO	2,98	R\$ 894,00
23	FLUCONAZOL 150MG	BELFAR	8000,00	COMPRIMIDO	0,4	R 3.200,00 \$
24	ITRACONAZOL 100MG CÁPSULA	PRATTI	8000,00	CAPSULA	0,85	R 6.800,00 \$
25	NISTATINA 100.000 UL/ML, SUSPENSÃO ORAL FRASCO 50ML	PRATTI	300,00	FRASCO	4,24	R 1.272,00 \$
26	NISTATINA 25.000UI/G CREME VAGINAL L BISNAGA 60G	GREENFARMA	1500,00	TUBO	6,34	R 9.510,00 \$
27	NITRATO DE MICONAZOL (20MG/G) CREME TÓPICO BISNAGA 28G	HIPO-LABOR	300,00	TUBO	2,88	R\$ 864,00
28	NITRATO DE MICONAZOL 2% CREME VAGINAL BISNAGA 80G	PRATTI	500,00	TUBO	8,84	R 4.420,00 \$
29	TINIDAZOL + NITRATO DE MICONAZOL CREME VAGINAL BISNAGA 40G	PRATTI	500,00	BISNAGA	15,1	R 7.550,00 \$
TOTAL DO LOTE 2					R\$ 36.608,50	
3 - ANALGÉSICOS E ANTITÉRMICOS						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / MODELO	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
30	BULTIBROMETO DE ESCOPALAMINA + DIPIRONA 10+250MG	BELFAR	20000,00	COMPRIMIDO	0,35	R 7.000,00 \$
31	BULTIBROMETO DE ESCOPALAMINA + DIPIRONA 6,67 + 333,4 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 20 ML	HIPO-LABOR	300,00	FRASCO	5,38	R 1.614,00 \$
32	BULTIBROMETO DE ESCOPALAMINA + DIPIRONA SÓDICA 4 MG/ML + 500 MG/ML AMPOLA 5ML	HIPO-LABOR	1000,00	AMPOLA	1,19	R 1.190,00 \$
33	DIPIRONA 500MG	GREENFARMA	80000,00	COMPRIMIDO	0,11	R 8.800,00 \$
34	DIPIRONA 500MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL AMPOLA 2ML	HIPO-LABOR	2000,00	AMPOLA	0,49	R\$ 980,00
35	DIPIRONA 500MG/ML SOLUÇÃO ORAL FRASCO 10ML	FARMACE	1500,00	FRASCO	1,13	R 1.695,00 \$
36	PARACETAMOL 200MG/ML SOLUÇÃO ORAL FRASCO 15ML	FARMACE	2000,00	FRASCO	1,23	R 2.460,00 \$
37	PARACETAMOL 500MG	HIPO-LABOR	50000,00	COMPRIMIDO	0,06	R 3.000,00 \$
38	TRAMADOL 100MG/2ML AMPOLA 2 ML	HIPO-LABOR	300,00	AMPOLA	0,94	R\$ 282,00
39	TRAMADOL 50 MG	HIPO-LABOR	10000,00	COMPRIMIDO	0,13	R 1.300,00 \$
TOTAL DO LOTE 3					R\$ 28.321,00	
4 - ANTI-INFLAMATÓRIOS E CORTICÓIDES						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / MODELO	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
40	ACETATO DE BETAMETASONA + FOSFATO DE BETAMETASONA 3 + 3 MG/ML INJETÁVEL AMPOLA	NEOQUIMICA	200,00	AMPOLA	R\$ 6,33	R 1.266,00 \$
41	CETOPROFENO 150MG	VITAMEDIC	5000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,55	R 2.750,00 \$
42	DEXAMETASONA 0,1MG/ML ELIXIR FRASCO 120ML	FARMACE	2000,00	FRASCO	R\$ 2,33	R 4.660,00 \$
43	DEXAMETASONA 1MG/ML SUSPENSÃO OFTÁLMICA	GEOLAB	100,00	FRASCO	R\$ 15,58	R 1.558,00 \$
44	DEXAMETASONA 4MG COMPRIMIDO	TEUTO	2000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,21	R\$ 420,00
45	DEXAMETASONA CREME 1 MG/G (0,1%) BISNAGA 10G	HIPO-LABOR	500,00	BISNAGA	R\$ 1,76	R\$ 880,00
46	DEXAMETASONA, 4MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL AMPOLA 2,5ML	FARMACE	1500,00	AMPOLA	R\$ 0,79	R 1.185,00 \$
47	DICLOFENACO DE POTÁSSIO 75MG SOLUÇÃO INJ. AMPOLA 3ML	TEUTO	1500,00	AMPOLA	R\$ 0,93	R 1.395,00 \$
48	DICLOFENACO DE SÓDIO SOLUÇÃO INJET. 25MG AMPOLA 3ML	FARMACE	1500,00	AMPOLA	R\$ 0,66	R\$ 990,00
49	DICLOFENACO POTÁSSICO 50 MG	BELFAR	3000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,08	R\$ 240,00
50	DICLOFENACO SÓDICO 50MG	BELFAR	3000,00	COMPRIMIDO	R\$ 0,11	R\$ 330,00

51	HIDROCORTISONA 100MG SOLUÇÃO INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA	TEUTO	500,00	AMPO- LA	R\$ 3,03	R 1.515,00	\$
52	HIDROCORTISONA 500MG SOLUÇÃO INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA	TEUTO	500,00	AMPO- LA	R\$ 4,26	R 2.130,00	\$
53	HIDROCORTISONA CREME 10MG/G BISNAGA 30G	UNIAO QUÍMICA	300,00	TUBO	R\$ 5,69	R 1.707,00	\$
54	IBUPROFENO 300MG	MULTI- LAB	40000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,14	R 5.600,00	\$
55	IBUPROFENO 50MG/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO 30ML	NATU- LAB	3000,00	FRAS- CO	R\$ 1,88	R 5.640,00	\$
56	IBUPROFENO 600MG	MULTI- LAB	80000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,13	R 10.400,00	\$
57	NIMESULIDA 100MG	VITA- MEDIC	20000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,11	R 2.200,00	\$
58	POLIMIXINA B ASSOCIADA COM NEOMICINA E HIDROCORTISONA 10.000UI + 5MG + 10MG/ML SOLUÇÃO OTOLÓGICA FRASCO 10ML	GE O - LAB	200,00	FRAS - CO	R\$ 13,26	R 2.652,00	\$
59	PREDNISONA 20MG, COM- PRIMIDO	HIPO- LABOR	7000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,19	R 1.330,00	\$
60	PREDNISONA 5MG, COM- PRIMIDO	HIPO- LABOR	4000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,06	R\$ 240,00	
61	SULFATO DE POLIMIXINA B + SULFATO DE NEOMICINA + HIDROCORTISONA SOLUÇÃO OTOLÓGICA	GE O - LAB	100,00	FRAS - CO	R\$ 12,39	R 1.239,00	\$
TOTAL DO LOTE 4					R\$ 50.327,00		
5 - ANTI-HIPERTENSIVOS E CARDIOVASCULARES							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - DELO	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
62	ANLODIPINO 10MG	GE O - LAB	15000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,05	R\$ 750,00	
63	ANLODIPINO 5MG	GE O - LAB	20000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,02	R\$ 400,00	
64	ATENOLOL 100MG	PRATTI	2000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,12	R\$ 240,00	
65	ATENOLOL 25 MG	GE O - LAB	20000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,03	R\$ 600,00	
66	ATENOLOL 50MG	PRATTI	15000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,04	R\$ 600,00	
67	CAPTOPRIL 25MG	GE O - LAB	50000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,03	R 1.500,00	\$
68	ESPIRONOLACTONA 100 MG COMP	HIPO- LABOR	5000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,54	R 2.700,00	\$
69	ESPIRONOLACTONA 25 MG COMP	TEUTO	20000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,18	R 3.600,00	\$
70	FUROSEMIDA 10MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL AMPOLA 2ML	SANTI- SA	500,00	AMPO- LA	R\$ 0,69	R\$ 345,00	
71	FUROSEMIDA 40MG	HIPO- LABOR	10000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,05	R\$ 500,00	
72	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG	PRATTI	120000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,03	R 3.600,00	\$
73	LOSARTANA POTÁSSICA 50MG, COMPRIMIDO	GE O - LAB	200000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,04	R 8.000,00	\$
74	MALEATO DE ENALAPRIL 10MG, COMPRIMIDO	HIPO- LABOR	80000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,06	R 4.800,00	\$
75	MALEATO DE ENALAPRIL 20MG, COMPRIMIDO	HIPO- LABOR	30000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,07	R 2.100,00	\$
76	MALEATO DE ENALAPRIL 5MG, COMPRIMIDO	HIPO- LABOR	30000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,09	R 2.700,00	\$
77	PROPRANOLOL CLORIDRATO 40MG	HIPO- LABOR	8000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,04	R\$ 320,00	
TOTAL DO LOTE 5					R\$ 32.755,00		
6 - ANTIDIABÉTICOS							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - DELO	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
78	GLIBENCLAMIDA 5MG, COM- PRIMIDO	PRATTI	80000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,04	R 3.200,00	\$
79	METFORMINA 500MG	PRATTI	100000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,12	R 12.000,00	\$
80	METFORMINA 850MG	GE O - LAB	200000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,10	R 20.000,00	\$
TOTAL DO LOTE 6					R\$ 35.200,00		
7 - MEDICAMENTOS GASTROINTESTINAIS							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - DELO	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
81	BROMOPRIDA 4 MG/ML FRASCO 20ML	AIRELA	200,00	FRAS - CO	R\$ 1,93	R\$ 386,00	
82	BROMOPRIDA 5 MG/ML INJETÁVEL AMPOLA 2ML	HIPO- LABOR	200,00	AMPO- LA	R\$ 1,22	R\$ 244,00	
83	DOMPERIDONA 10 MG	TEUTO	1500,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,04	R\$ 60,00	
84	OMEPRAZOL 20MG CAPSULA	MULTI- LAB	30000,00	CÁPSU- LA	R\$ 0,07	R 2.100,00	\$
85	OMEPRAZOL 40 MG PÓ PARA INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA	BLAU	1000,00	AMPO- LA	R\$ 7,61	R 7.610,00	\$
86	SIMETICONA 40MG	PRATTI	10000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,10	R 1.000,00	\$
87	SIMETICONA 75MG/ML GOTTAS FRASCO 10ML	HIPO- LABOR	2000,00	UNIDA- DE	R\$ 1,26	R 2.520,00	\$
TOTAL DO LOTE 7					R\$ 13.920,00		
8 - MEDICAMENTOS RESPIRATÓRIOS							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - DELO	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
88	ACEBROFILINA 10MG/ML FRASCO 120ML	CIMED	500,00	FRAS - CO	R\$ 4,50	R 2.250,00	\$
89	ACEBROFILINA 5MG/ML FRASCO 120ML	CIMED	500,00	FRAS - CO	R\$ 4,68	R 2.340,00	\$
90	AMBROXOL XAROPE ADULTO 6MG/ML FRASCO COM 100ML	F A R - MACE	800,00	FRAS - CO	R\$ 2,32	R 1.856,00	\$
91	BROMETO DE IPRATRÓPIO 0,25 MG/ML FRASCO 20ML	HIPO- LABOR	500,00	FRAS - CO	R\$ 1,18	R\$ 590,00	
92	BROMETO DE IPRATRÓPIO 200MCG/DOSE AEROSSOL	TEUTO	300,00	FRAS - CO	R\$ 12,05	R 3.615,00	\$
93	BROMIDRATO DE FENOTEROL 5MG/ML 20 ML FRASCO 20ML	B O - CHIR- NGER	300,00	FRAS - CO	R\$ 18,95	R 5.685,00	\$
94	BUDESONIDA 32MCG FRASCO 120ML	E.M.S	500,00	FRAS - CO	R\$ 11,40	R 5.700,00	\$
95	BUDESONIDA 50MCG FRASCO 120 DOSES	SANO- FI	500,00	FRAS - CO	R\$ 12,47	R 6.235,00	\$
96	BUDESONIDA 64MCG FRASCO 120 DOSES	E.M.S	500,00	FRAS - CO	R\$ 14,21	R 7.105,00	\$
97	SULFATO DE SALBUTAMOL 100 MCG/DOSE AEROSSOL ORAL FRASCO 200 DOSES	TEUTO	500,00	FRAS - CO	R\$ 12,05	R 6.025,00	\$
98	SULFATO DE SALBUTAMOL 5MG/ML SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO	TEUTO	100,00	FRAS - CO	R\$ 16,97	R 1.697,00	\$
TOTAL DO LOTE 8					R\$ 43.098,00		
9 - VERMIFUGOS E ANTIPARASITÁRIOS							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - DELO	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
99	ALBENDAZOL 400MG	PRATTI	3000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,54	R 1.620,00	\$
100	ALBENDAZOL SUSPENSÃO FRASCO 10ML	GE O - LAB	3000,00	FRAS - CO	R\$ 1,32	R 3.960,00	\$
101	IVERMECTINA 6MG, COM- PRIMIDO	VITA- MEDIC	1500,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,23	R\$ 345,00	
102	MEBENDAZOL 100MG	B E L - FAR	1000,00	COM - PRIMI- DO	R\$ 0,31	R\$ 310,00	
103	MEBENDAZOL 20MG FRASCO 30ML	B E L - FAR	300,00	FRAS - CO	R\$ 1,79	R\$ 537,00	

104	SECNIDAZOL 1000MG	PRATTI	1500,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 1,04	R 1.560,00	\$
TOTAL DO LOTE 9					R\$ 8.332,00		
10 - PSICOTRÓPICOS E CONTROLADOS							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - D E L O	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
105	ALPRAZOLAM 0,5 MG	E.M.S	15000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,07	R 1.050,00	\$
106	ALPRAZOLAM 1 MG	E.M.S	15000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,12	R 1.800,00	\$
107	ALPRAZOLAM 2 MG	E.M.S	20000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,23	R 4.600,00	\$
108	AMITRIPTILINA 25MG	TEUTO	10000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,11	R 1.100,00	\$
109	AMITRIPTILINA 75MG	G E R - M E D	5000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,20	R 1.000,00	\$
110	CARBAMAZEPINA 20 MG/ML SUSPENSÃO ORAL FRASCO 100 ML	H I P O - L A B O R	500,00	F R A S - C O	R\$ 6,47	R 3.235,00	\$
111	CARBAMAZEPINA 200 MG	H I P O - L A B O R	8000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,16	R 1.280,00	\$
112	CARBAMAZEPINA 400MG	TEUTO	5000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,42	R 2.100,00	\$
113	CLONAZEPAM 0,5 MG	G E O - L A B	40000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,06	R 2.400,00	\$
114	CLONAZEPAM 2 MG	G E O - L A B	40000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,05	R 2.000,00	\$
115	CLONAZEPAM 2,5 MG/ML FRASCO 20 ML	G E O - L A B	300,00	F R A S - C O	R\$ 2,04	R\$ 612,00	
116	DECANOATO DE HALOPERIDOL 50 MG/ML AMPOLA 1 ML	U N I A O Q U I M I - C A	300,00	A M P O - L A	R\$ 5,28	R 1.584,00	\$
117	DIAZEPAM 10 MG	S A N T I - S A	40000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,04	R 1.600,00	\$
118	DIAZEPAM 5MG	S A N T I - S A	10000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,04	R\$ 400,00	
119	DIAZEPAM 5MG/ML AMPOLA 2 ML	H I P O - L A B O R	200,00	A M P O - L A	R\$ 0,67	R\$ 134,00	
120	FENOBARBITAL 100 MG	U N I A O Q U I M I - C A	15000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,21	R 3.150,00	\$
121	FENOBARBITAL 40 MG/ML FRASCO 20ML	U N I A O Q U I M I - C A	500,00	F R A S - C O	R\$ 4,44	R 2.220,00	\$
122	FLUOXETINA 20 MG	H I P O - L A B O R	80000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,05	R 4.000,00	\$
123	FLUOXETINA 20 MG/ML G O T A S	G E R - M E D	100,00	F R A S - C O	R\$ 16,80	R 1.680,00	\$
124	HALOPERIDOL 1 MG	U N I A O Q U I M I - C A	5000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,17	R\$ 850,00	
125	HALOPERIDOL 2MG/ML S O - L U Ç Ã O O R A L F R A S C O 20 M L	U N I A O Q U I M I - C A	200,00	F R A S - C O	R\$ 2,57	R\$ 514,00	
126	HALOPERIDOL 5 MG	U N I A O Q U I M I - C A	10000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,12	R 1.200,00	\$
127	HALOPERIDOL 5MG/ML S O - L U Ç Ã O I N J E T Á V E L A M P O L A 1 M L	U N I A O Q U I M I - C A	200,00	A M P O - L A	R\$ 1,54	R\$ 308,00	
128	RISPERIDONA 1MG/ML	PRATTI	200,00	F R A S - C O	R\$ 8,39	R 1.678,00	\$
129	SERTRALINA 50 MG	G E O - L A B	80000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,09	R 7.200,00	\$
TOTAL DO LOTE 10					R\$ 47.695,00		
11 - VITAMINAS E SUPLEMENTOS							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - D E L O	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
130	ÁCIDO ASCORBICO 200 MG/ ML FRASCO 20ML	AIRELA	3000,00	F R A S - C O	R\$ 1,21	R 3.630,00	\$
131	ÁCIDO ASCORBICO 500 MG COMP	AIRELA	50000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,13	R 6.500,00	\$
132	ÁCIDO ASCORBICO 100 MG/ ML INJETÁVEL AMPOLA 5ML	F A R - M A C E	2000,00	A M P O - L A	R\$ 0,72	R 1.440,00	\$
133	ÁCIDO FÓLICO 5MG	H I P O - L A B O R	30000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,05	R 1.500,00	\$
134	CIANOCOBALAMINA 500MCG/ ML (VITAMINA B12)	C O S - M E D	300,00	A M P O - L A	R\$ 11,09	R 3.327,00	\$
135	COLECALCIFEROL 200UI S O - L U Ç Ã O O R A L (VITAMINA D3)	AIRELA	200,00	F R A S - C O	R\$ 3,26	R\$ 652,00	
136	COLECALCIFEROL 50.000UI (VITAMINA D3)	AIRELA	5000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,75	R 3.750,00	\$
137	COMPLEXO B SUSPENSÃO	NTS	500,00	F R A S - C O	R\$ 2,27	R 1.135,00	\$
138	SULFATO FERROSO 25MG/ ML, SOLUÇÃO ORAL F R A S - C O 30ML	H I P O - L A B O R	1000,00	F R A S - C O	R\$ 0,92	R\$ 920,00	
139	SULFATO FERROSO 40MG, COMPRIMIDO	H I P O - L A B O R	80000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,04	R 3.200,00	\$
140	VITAMINA K AMPOLA 1ML	H I P O - L A B O R	300,00	A M P O - L A	R\$ 1,87	R\$ 561,00	
141	VITAMINAS DO COMPLEXO B	AIRELA	30000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,04	R 1.200,00	\$
142	VITAMINAS DO COMPLEXO B INJETÁVEL AMPOLA 2ML	S A N T I - S A	1500,00	A M P O - L A	R\$ 1,01	R 1.515,00	\$
TOTAL DO LOTE 11					R\$ 29.330,00		
12 - ANTIALÉRGICOS							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - D E L O	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
143	LORATADINA 1 MG/ML	AIRELA	1500,00	F R A S - C O	R\$ 2,99	R 4.485,00	\$
144	LORATADINA 10MG, COM- PRIMIDO	PRATTI	5000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,07	R\$ 350,00	
145	MELEATO DE DEXCLORFENIRAMINA, 0,4MG/ML FRASCO 100ML	F A R - M A C E	2000,00	F R A S - C O	R\$ 1,68	R 3.360,00	\$
146	MELEATO DE DEXCLORFENIRAMINA, 2MG	PRATTI	3000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,04	R\$ 120,00	
147	PROMETAZINA 25MG	TEUTO	5000,00	C O M - P R I M I - D O	R\$ 0,13	R\$ 650,00	
148	PROMETAZINA 25MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL A M P O L A 2 M L	H I P O - L A B O R	500,00	A M P O - L A	R\$ 2,80	R 1.400,00	\$
TOTAL DO LOTE 12					R\$ 10.365,00		
14 - SORO							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - D E L O	QUANT.	UNIDA- DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
153	CLORETO DE SÓDIO S O L U - Ç Ã O I N J E T Á V E L 0,9% F R A S - C O 100 ML	E Q U I - P L E X	3000,00	F R A S - C O	R\$ 3,03	R 9.090,00	\$
154	CLORETO DE SÓDIO S O L U - Ç Ã O I N J E T Á V E L 0,9% F R A S - C O 250 ML	E Q U I - P L E X	4000,00	F R A S - C O	R\$ 3,54	R 14.160,00	\$
155	CLORETO DE SÓDIO S O L U - Ç Ã O I N J E T Á V E L 0,9% F R A S - C O 500 ML	H A L E - X I S T A R	5000,00	F R A S - C O	R\$ 4,19	R 20.950,00	\$
156	CLORETO DE SÓDIO S O L U - Ç Ã O N Ã O I N J E T Á V E L (S I S - T E M A A B E R T O) 0,9% F R A S - C O 250 ML	F A R - M A C X	1000,00	F R A S - C O	R\$ 2,59	R 2.590,00	\$
157	CLORETO DE SÓDIO S O L U - Ç Ã O N A S A L 0,9% F R A S C O 50 ML	F A R - M A C E	200,00	F R A S - C O	R\$ 3,57	R\$ 714,00	
158	GLICOSE 50%, S O L U Ç Ã O I N J E T Á V E L A M P O L A 10 M L	F A R - M A C E	2000,00	A M P O - L A	R\$ 0,45	R\$ 900,00	
159	GLICOSE 50MG/ML (5%), S O - L U Ç Ã O I N J E T Á V E L F R A S C O 500 M L	F A R - M A C E	1000,00	A M P O - L A	R\$ 5,51	R 5.510,00	\$
160	SORO RINGER LACTATO 500 ML FRASCO 500ML	H E L A - X I S T A R	3000,00	F R A S - C O	R\$ 5,63	R 16.890,00	\$
161	SORO RINGER SIMPLS 500 ML FRASCO 500ML	F A R - M A C E	2000,00	F R A S - C O	R\$ 7,22	R 14.440,00	\$
TOTAL DO LOTE 14					R\$ 85.244,00		
15 - MEDICAMENTOS DIVERSOS							

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MARCA / M O - DELO	QUANT.	UNIDA-DE	V A L O R UNITÁRIO	VALOR TOTAL
162	ACETILCISTEINA 20MG/ML FRASCO 120ML	CIMED	500,00	FRAS - CO	R\$ 4,72	R 2.360,00
163	ACETILCISTEINA 40MG/ML FRASCO 120ML	CIMED	500,00	FRAS - CO	R\$ 8,02	R 4.010,00
164	ACICLOVIR 200MG	TEUTO	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,16	R\$ 480,00
165	ACICLOVIR 50MG/G BISNAGA 10G	CIMED	300,00	TUBO	R\$ 2,34	R\$ 702,00
166	ÁCIDO ACETILSALICILICO 100MG	IMEC	30000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,03	R\$ 900,00
167	ÁCIDO FOLINICO 15MG	HIPO - LABOR	2000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 2,40	R 4.800,00
168	ÁCIDO TRANEXÂMICO 50MG/ ML AMPOLA 5ML	HIPO - LABOR	200,00	AMPO - LA	R\$ 4,20	R\$ 840,00
169	ADENOSINA 3MG/ML	HIPO - LABOR	100,00	AMPO - LA	R\$ 9,83	R\$ 983,00
170	ÁGUA DESTILADA 500ML FRASCO 500ML	F A R - MACE	1000,00	FRAS - CO	R\$ 4,81	R 4.810,00
171	ÁGUA DESTILADA AMPOLA 10ML	S A N - TEC	3000,00	AMPO - LA	R\$ 0,20	R\$ 600,00
172	ALENDRONATO DE SÓDIO 70MG	N E O - QUIMICA	2000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,24	R\$ 480,00
173	ALOPURINOL 100MG	PRATTI	1000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,13	R\$ 130,00
174	ALOPURINOL 300MG	PRATTI	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,21	R\$ 630,00
175	ATROPINA 1MG/ML	F A R - MACE	100,00	AMPO - LA	R\$ 0,81	R\$ 81,00
176	BIPERIDENO 2 MG	TEUTO	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,26	R 2.600,00
177	BROMAZEPAM 3 MG	TEUTO	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,09	R\$ 900,00
178	BULTIBROMETO DE ESCOPALAMINA 10MG	UNIAO QUIMICA	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,48	R 1.440,00
179	BULTIBROMETO DE ESCOPALAMINA 20 MG 5 ML	F A R - MACE	1000,00	AMPO - LA	R\$ 1,87	R 1.870,00
180	BUPROPIONA 150MG	TEUTO	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,38	R 3.800,00
181	CARBONATO DE CÁLCIO + COLECALCIFEROL 500 MG + 400 UI COMPRIMIDO	IMEC	20000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,14	R 2.800,00
182	CARBONATO DE CÁLCIO 1.250MG COMPRIMIDO	IMEC	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,14	R 1.400,00
183	CARBONATO DE LITIO 300 MG	HIPO - LABOR	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,24	R 2.400,00
184	CARVEDILOL 12,5MG	E.M.S	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,07	R\$ 350,00
185	CARVEDILOL 25MG	E.M.S	8000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,12	R\$ 960,00
186	CARVEDILOL 3,125MG	E.M.S	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,11	R\$ 550,00
187	CARVEDILOL 6,25MG	E.M.S	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,07	R\$ 350,00
188	CELECOXIBE 200MG	G E R - MED	8000,00	CAPSULA	R\$ 0,47	R 3.760,00
189	CICLOBENZAPRINA 10 MG	TEUTO	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,08	R\$ 400,00
190	CICLOBENZAPRINA 5 MG	TEUTO	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,06	R\$ 300,00
191	CIPROFIBRATO 100MG	VITA - MEDIC	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,45	R 2.250,00
192	CLARITROMICINA 500MG	TEUTO	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 1,07	R 3.210,00
193	CLOMIPRAMINA 10MG	G E R - MED	2000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,50	R 1.000,00
194	CLOMIPRAMINA 25MG	G E R - MED	2000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,91	R 1.820,00
195	CLORIDRATO DE AMIODARONA 200MG	HIPO - LABOR	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,38	R 1.140,00
196	CLORIDRATO DE AMIODARONA 50MG/ML	HIPO - LABOR	300,00	AMPO - LAS	R\$ 2,95	R\$ 885,00
197	CLORIDRATO DE LIDOCAINA 20MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL FRASCO 20ML	HIPO - LABOR	300,00	AMPO - LA	R\$ 4,23	R 1.269,00
198	CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA 10MG	PRATTI	2000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,06	R\$ 120,00
199	CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA 4MG/ML SOLUÇÃO ORAL FRASCO 10ML	B E L - FAR	200,00	FRAS - CO	R\$ 1,27	R\$ 254,00
200	CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA 5MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL AMPOLA 2ML	F A R - MACE	300,00	AMPO - LA	R\$ 0,60	R\$ 180,00
201	CLORIDRATO DE TIAMINA 300MG	HIPO - LABOR	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,83	R 2.490,00
202	CLORPROMAZINA 100 MG	UNIAO QUIMICA	8000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,30	R 2.400,00
203	CLORPROMAZINA 25MG	UNIAO QUIMICA	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,30	R 1.500,00
204	CLORPROMAZINA 40MG/ML	UNIAO QUIMICA	100,00	FRAS - CO	R\$ 7,89	R\$ 789,00
205	DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA 0,12% SOLUÇÃO BUCAL FRASCO 250ML	V I - CFARMA	100,00	FRAS - CO	R\$ 7,19	R\$ 719,00
206	DIGOXINA 0,25MG	PRATTI	4000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,16	R\$ 640,00
207	DIMENIDRINATO CLORIDRATO DE PIRIDOXINA 25 MG 5 MG FRASCO 20ML	VITA - MEDIC	300,00	FRAS - CO	R\$ 4,36	R 1.308,00
208	DIMENIDRINATO + CLORIDARTO DE PIRIDOXINA 50MG/ ML AMPOLA 1ML	C O S - MED	500,00	AMPO - LA	R\$ 8,45	R 4.225,00
209	DIMENIDRINATO 50 MG B6	M A N - T E - CORP	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 8,30	R 41.500,00
210	DINITRATO DE ISOSSORBIDA 5 MG SUBLINGUAL	Z I - DDUS	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,45	R 1.350,00
211	DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA 200MCG/DOSE SOLUÇÃO AEROSSOL	GLEN - MARK	250,00	FRAS - CO	R\$ 22,17	R 5.542,50
212	DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA 250MCG/DOSE SOLUÇÃO AEROSSOL	GLEN - MARK	200,00	FRAS - CO	R\$ 22,23	R 4.446,00
213	DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA 50MCG/DOSE SOLUÇÃO AEROSSOL	GLEN - MARK	250,00	FRAS - CO	R\$ 17,97	R 4.492,50
214	ENANTATO DE NORETISTERONA + VALERATO DE ESTRADIOL 50MG/ML + 5MG/ ML AMPOLA 1ML	CIFARMA	300,00	AMPO - LA	R\$ 10,74	R 3.222,00
215	ENXOPARAXINA SÓDICA 40MG/0,4ML	BLAU	200,00	AMPO - LA	R\$ 11,74	R 2.348,00
216	EPINEFRINA 1MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL AMPOLA 1ML	HIPO - LABOR	300,00	AMPO - LA	R\$ 1,16	R\$ 348,00
217	ESTRIOL 1MG/G BISNAGA 50G	HIPO - LABOR	100,00	TUBO	R\$ 14,32	R 1.432,00
218	ESTROGENOS CONJUGADOS 0,625MG	CIFARMA	1000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 1,19	R 1.190,00
219	ETINILESTRADIOL + LEVONORGESTREL 0,03 MG + 0,15 MG	CIMED	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,23	R 2.300,00
220	ETOMIDATO 2MG/ML	BLAU	100,00	AMPO - LA	R\$ 9,06	R\$ 906,00
221	FENITOÍNA 100 MG	HIPO - LABOR	8000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,24	R 1.920,00
222	FENITOÍNA 50MG/ML AMPOLA 5 ML	HIPO - LABOR	100,00	AMPO - LA	R\$ 2,16	R\$ 216,00
223	FENTANILA 50MCG/ML	HIPO - LABOR	100,00	AMPO - LA	R\$ 2,70	R\$ 270,00
224	FERRIPOLIMALTOSE 100MG COMPRIMIDO MASTIGÁVEL	B I O - LAB	15000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,42	R 6.300,00
225	FERRIPOLIMALTOSE 10MG/ ML GOTAS	B I O - LAB	500,00	FRAS - CO	R\$ 3,17	R 1.585,00
226	FERRIPOLIMALTOSE 50MG/ ML SOLUÇÃO ORAL	B I O - LAB	500,00	FRAS - CO	R\$ 9,65	R 4.825,00

227	FINASTERIDA 5MG	VITA - MEDIC	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,19	R\$ 950,00
228	GABAPENTINA 300MG	G E R - MED	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,25	R 2.500,00
229	GLICAZIDA 30MG	CIMED	8000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,44	R 3.520,00
230	GLICAZIDA 60MG	CIMED	8000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,59	R 4.720,00
231	HESPERIDINA + DIOSMINA 450MG + 50MG	TEUTO	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,74	R 3.700,00
232	HIDRALAZINA 20MG/ML INJETÁVEL AMPOLA 1ML	CRIS - TALIA	300,00	AMPO - LA	R\$ 7,32	R 2.196,00
233	HIDRALAZINA 25MG	SANO - FI	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,35	R 1.050,00
234	HIDRALAZINA 50MG	SANO - FI	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,52	R 1.560,00
235	HIDROXIDO DE ALUMÍNIO 60MG/ML, SUSPENSÃO ORAL FRASCO 100ML	IMEC	500,00	FRAS - CO	R\$ 2,53	R 1.265,00
236	KOLLAGENASE + CLORANFENICOL BISNAGA 30G	CRIS - TALIA	500,00	TUBO	R\$ 14,94	R 7.470,00
237	KOLLAGENASE BISNAGA 30G	CRIS - TALIA	800,00	TUBO	R\$ 14,70	R 11.760,00
238	LACTULOSE, 667MG/ML, XAROPE FRASCO 120ML	AIRELA	300,00	FRAS - CO	R\$ 6,34	R 1.902,00
239	LEVODOPA + BENSERAZIDA 100+25MG	ACHE	8000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 1,43	R 11.440,00
240	LEVODOPA + BENSERAZIDA 200+50MG	ACHE	8000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 2,89	R 23.120,00
241	LEVODOPA + CARBIDOPA 200+50MG	TEUTO	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 4,59	R 13.770,00
242	LEVODOPA + CARBIDOPA 250+25MG	TEUTO	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 1,82	R 5.460,00
243	LEVOMEPRMAZINA 100 MG	HIPO - LABOR	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,63	R 6.300,00
244	LEVOMEPRMAZINA 25 MG	CRIS - TALIA	15000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,47	R 7.050,00
245	LEVOMEPRMAZINA 40 MG/ ML FRASCO 20 ML	CRIS - TALIA	300,00	FRAS - CO	R\$ 13,66	R 4.098,00
246	LEVONORGESTREL 0,75MG	CIMED	1000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,71	R\$ 710,00
247	LEVOTIROXINA SÓDICA 100MCG	M E R - CK	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,26	R 1.300,00
248	LEVOTIROXINA SÓDICA 25MCG	M E R - CK	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,19	R\$ 950,00
249	LEVOTIROXINA SÓDICA 50MCG	M E R - CK	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,22	R 1.100,00
250	MALEATO DE TIMOLOL 5MG/ ML (5%) SOLUÇÃO OFTÁLMICA	GEOLA	100,00	FRAS - CO	R\$ 3,94	R\$ 394,00
251	MESILATO DE DOXAZOSINA 2MG	TEUTO	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,15	R\$ 750,00
252	METILDOPA 250MG, COMPRIMIDO	HIPO - LABOR	15000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,46	R 6.900,00
253	METILDOPA 500MG, COMPRIMIDO	HIPO - LABOR	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,91	R 9.100,00
254	MIDAZOLAM 5MG/ML	HIPO - LABOR	100,00	AMPO - LA	R\$ 1,81	R\$ 181,00
255	MONONITRATO DE ISOSSORBIDA 10MG	Z I - DDUS	1000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,28	R\$ 280,00
256	MONONITRATO DE ISOSSORBIDA 20MG	Z I - DDUS	1000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,16	R\$ 160,00
257	NEOMICINA + BACITRACINA 5MG + 250UIG BISNAGA 15G	B E L - FAR	500,00	TUBO	R\$ 1,92	R\$ 960,00
258	NIFEDIPINO 10MG	N E O - QUIMICA	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,11	R\$ 550,00
259	NITROFURANTOÍNA 100MG	TEUTO	5000,00	CAPSULA	R\$ 0,23	R 1.150,00
260	NITROGLICERINA 5MG/ML	CRIS - TALIA	50,00	AMPO - LA	R\$ 38,31	R 1.915,50
261	NITROPRUSSETO DE SÓDIO 25MG/ML	HYPO - FARMA	50,00	AMPO - LA	R\$ 15,67	R\$ 783,50
262	NOREPRINEFRINA 2MG/ML	HYPO - FARMA	300,00	AMPO - LA	R\$ 1,46	R\$ 438,00
263	NORETISTERONA 0,35 MG	CIMED	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,27	R 1.350,00
264	NORTRIPTILINA 25MG	G E R - MED	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,29	R\$ 870,00
265	NORTRIPTILINA 50MG	G E R - MED	3000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,41	R 1.230,00
266	ÓLEO DE GIRASSOL FRASCO 200ML	P R O - LINK	500,00	FRAS - CO	R\$ 4,64	R 2.320,00
267	ONDANSETRONA CLORIDRATO 2MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL AMPOLA 2ML	HIPO - LABOR	500,00	AMPO - LA	R\$ 1,20	R\$ 600,00
268	ONDANSETRONA CLORIDRATO 4MG COMPRIMIDO	HIPO - LABOR	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,20	R 1.000,00
269	OXALATO DE ESCITALOPRAM 10MG	G E O - LAB	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,10	R 1.000,00
270	PALMITATO DE RETINOL 150.000 UI/ML SOUÇÃO ORAL	AIRELA	200,00	FRAS - CO	R\$ 22,98	R 4.596,00
271	PAROXETINA 20MG	GEOL	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,20	R 1.000,00
272	PASTA DE OXIDO DE ZINCO 25% 100G	F A R - MAX	300,00	FRAS - CO	R\$ 11,35	R 3.405,00
273	PERMANGANATO DE POTÁSSIO 100MG	IMEC	1000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,24	R\$ 240,00
274	PERMETRINA 10MG/ML FRASCO 60ML	NATIVITA	200,00	FRAS - CO	R\$ 2,38	R\$ 476,00
275	PERMETRINA 50MG/ML FRASCO 60ML	NATIVITA	200,00	FRAS - CO	R\$ 3,08	R\$ 616,00
276	PREDNISOLONA 3MG/ML SOLUÇÃO ORAL FRASCO 60ML	HIPO - LABOR	1500,00	FRAS - CO	R\$ 3,96	R 5.940,00
277	PREGABALINA 150MG	G E O - LAB	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,29	R 2.900,00
278	PREGABALINA 75MG	G E O - LAB	10000,00	CAPSULA	R\$ 0,23	R 2.300,00
279	PROPATILNITRATO 10MG	TEUTO	1500,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,56	R\$ 840,00
280	PROPOFOL 10MG/ML	UNIAO QUIMICA	100,00	AMPO - LA	R\$ 8,75	R\$ 875,00
281	QUETIAPINA 25MG	G E O - LAB	10000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,09	R\$ 900,00
282	SACCHAROMICES BOULARDII ? 17 200MG CAPSULA	NATU - LAB	5000,00	CAPSULA	R\$ 3,07	R 15.350,00
283	SACCHAROMICES BOULARDII ? 17 200MG PÓ	NATU - LAB	5000,00	ENVELOPE	R\$ 3,20	R 16.000,00
284	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL, (CLORETO DE SÓDIO, GLICOSE ANIDRA, CLORETO DE POTÁSSIO, CITRATO DE SÓDIO DI-	AIRELA	1000,00	ENVELOPE	R\$ 0,72	R\$ 720,00
285	SINVASTATINA 20MG	MULTI - LAB	80000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,07	R 5.600,00
286	SINVASTATINA 40MG	MULTI - LAB	50000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,11	R 5.500,00
287	SUCCINATO DE METOPROLOL 100MG	N E O - QUIMICA	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,74	R 3.700,00
288	SUCCINATO DE METOPROLOL 25MG	N E O - QUIMICA	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,42	R 2.100,00
289	SUCCINATO DE METOPROLOL 50MG	N E O - QUIMICA	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,43	R 2.150,00
290	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 400MG + 80 MG, COMPRIMIDO	PRATTI	5000,00	C O M - PRIMIDO	R\$ 0,17	R\$ 850,00
291	SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 40MG/ML + 8 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL FRASCO 100ML	PRATTI	300,00	FRAS - CO	R\$ 3,37	R\$ 1.011,00

292	SULFATO DE ZINCO 10MG COMPRIMIDO MASTIGÁVEL	U N I - ZINCO	1000,00	C O M - PRIMI- DO	R\$ 2,49	R \$ 2.490,00
293	SULFATO DE ZINCO 4MG/ML	U N I - ZINCO	100,00	FRAS - CO	R\$ 22,84	R \$ 2.284,00
294	SUPOSITÓRIO DE GLICERINA INFANTIL	CIMED	200,00	UNIDA- DE	R\$ 1,51	R\$ 302,00
295	SUXAMETÔNIO 100MG	UNIAO QUIMI- CA	100,00	AMPO - LA	R\$ 14,49	R \$ 1.449,00
296	TENOXICAN 40 MG FRASCO- -AMPOLA	UNIAO QUIMI- CA	1000,00	AMPO - LA	R\$ 9,84	R \$ 9.840,00
297	VALPROATO DE SODIO 250 MG (ÁCIDO VALPRÓICO)	B I O - LAB	20000,00	C O M - PRIMI- DO	R\$ 0,30	R \$ 6.000,00
298	VALPROATO DE SODIO 500 MG (ÁCIDO VALPRÓICO)	B I O - LAB	25000,00	C O M - PRIMI- DO	R\$ 0,69	R \$ 17.250,00
299	VALPROATO DE SODIO 50MG/ ML FRASCO 100 ML (ÁCIDO VALPRÓICO)	HIPO- LABOR	500,00	FRAS - CO	R\$ 6,02	R \$ 3.010,00
300	ZOLPIDEM 5MG	GER - MED	8000,00	C O M - PRIMI- DO	R\$ 0,56	R \$ 4.480,00
TOTAL DO LOTE 15					R\$ 430.075,00	